



Fonte: Turismo portoenorte

Diagnóstico Social

Concelho Local de Ação Social de Miranda do Douro

abril 2014



Miranda do Douro, um Concelho cada vez mais solidário

O Diagnóstico Social (DS) de Miranda do Douro resulta de um trabalho dinâmico levado a cabo por uma equipa multidisciplinar que traçou uma radiografia precisa da situação socioeconómica e demográfica do concelho mirandês.

Ao longo do processo identificaram-se as prioridades, as necessidades, os recursos e as potencialidades de forma a planear a intervenção do plano de desenvolvimento social do concelho.

Importante referir que este é um documento em constante atualização, uma vez que nos últimos anos assistimos a importantes alterações de âmbito social e legislativo que proporcionam mudanças constantes na realidade do nosso concelho.

Apesar disso, este documento pretende ser um instrumento de política global, que estabelece a estratégia de ação e intervenção na área social, de forma a prevenir e erradicar fatores de pobreza e exclusão social.

Este documento pretende ainda, estabelecer um marco de orientação para as instituições/parceiros locais responsáveis pelo desenvolvimento económico, social, cultural e humano.

Um agradecimento à colaboração de todos os Parceiros do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Miranda do Douro.

Vamos unir esforços para eliminar as assimetrias sociais e trabalhar em prol de um concelho mais solidário.

O Presidente do Conselho Local de Ação Social



Artur Manuel Rodrigues Nunes

Índice Geral

Abreviaturas/Siglas	7
Índice Quadros	9
Índice Gráficos.....	12
Índice Figuras	13
Introdução.....	14
Metodologia.....	16
1-Contextualização do Município.....	18
1.1-Breve Caracterização Histórica Do Concelho	18
1.2-Localização geográfica e Demográfica.....	19
1.2.1- Área Total e Localização das Freguesias	19
1.3 - Envelhecimento Populacional	23
1.4– Famílias	27
1.4.1 – Famílias Clássicas	27
1.4.2- Famílias Institucionais	28
1.5- Estrangeiros Residentes no Concelho	29
1.6- Gabinete de Apoio ao Emigrante de Miranda do Douro (GAE).....	30
1.7 - Etnia Cigana Residente no Concelho (permanente ou temporária).....	30
1.8- Igualdade de Género	31
1.9- Principais Problemas Identificados.....	35
2. Intervenção social	36
2.1- Segurança Social	36
2.1.1- Mecanismos de cobertura social.....	36
2.1.1.1- Pensões	36
2.1.1.2- Rendimento Social de Inserção (RSI).....	37
2.2- Instituições.....	40
2.2.1- Equipamentos de Apoio ao Idoso	40
2.2.2- Lar Infância e Juventude – Casa da Criança Mirandesa	44
2.3- Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Miranda do Douro.....	45
2.4- Ação Autárquica- Divisão Sociocultural – Serviço de Ação Social/Saúde.....	45
2.4.1- Habitação Social	46
2.4.2. – Programas de Apoio à Habitação	47
2.4.3- População Sénior.....	48

2.4.4- Rendimento Social de Inserção	48
2.4.5 – Loja Solidária.....	48
2.4.6 - Banco Local de Voluntariado.....	49
2.5- Principais Problemas Identificados.....	50
3 - Segurança, Justiça e Criminalidade	51
3.1 – CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	51
3.2 – Segurança.....	52
3.2.1 - Programas Especiais de Policiamento	53
3.3 - Criminalidade.....	54
3.4- Principais Problemas Identificados.....	55
4- Saúde.....	56
4.1 - Natalidade e Mortalidade.....	57
4.2 - Serviços de Saúde Prestados	59
4.3- Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC)	59
4.3.1- Gravidez precoce.....	60
4.3.2- Crianças no Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI)	61
4.3.3- A Problemática das Toxicodependências.....	61
4.3.4- Núcleo Local de Prevenção e Combate à Violência Doméstica (NLPCVD).....	61
4.3.5- Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção Santa Maria Maior (UCCILDMSMM).....	62
4.4- Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos Planalto Mirandês (UDCPPM).....	64
4.4.1 – Domicílios Realizados no Planalto Mirandês (Fevereiro de 2010 a Dezembro de 2013).....	65
4.4.2- Domicílios realizados no concelho de Miranda do Douro.....	66
4.5- Principais Problemas identificados:.....	68
5 - Educação e Formação	69
5.1 Rede escolar.....	70
5.2 Evolução das matrículas.....	71
5.2.1- Creche.....	71
5.2.2 - Pré-Escolar.....	71
5.2.2 - 1º Ciclo.....	72
5.2.3- 2º e 3º Ciclo e Ensino Secundário, Profissional e Cursos Educação e Formação (CEF)	73
5.3 – Ensino da Língua e Cultura Mirandesa.....	75
5.4 - Ação Social Escolar.....	76
5.5- Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF).....	78
5.6 - Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	78
5.7 - Transportes escolares.....	79

5.8 - Gabinete de Apoio ao Jovem (GAJ).....	81
5.9 – Serviço de Psicologia e Orientação (SOP)	81
5.10 - Universidade Sénior de Miranda do Douro (USMD)	81
5.11 - Confederação dos Agricultores de Portugal – Centro de Formação Agrícola de Malhadas (CFAM).....	83
5.12 - Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro (ACIMD)	83
5.13- Principais Problemas Identificados.....	84
6 - Economia, Tecido Empresarial e Emprego.....	85
6.1 - Setor Primário.....	89
6.1.1- Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU)	89
6.1.2- Efetivo Animal	90
6.1.3- Produtores Agrícolas	91
6.1.4- Fauna e Cinegética	92
6.1.5- Gabinete de Apoio ao Agricultor e Empreendedor.....	93
6.1.6 - Produtos Agro-alimentares	93
6.1.7 - Unidades de Venda Direta/ Fumeiro.....	93
6.1.8 - Produtores de vinho e licores.....	94
6.2- Setor secundário.....	94
6.3 - Setor terciário	95
6.4 –Desemprego.....	95
6.6- Principais Problemas Identificados.....	99
7- Habitação e Ambiente.....	100
7.1- Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos	102
7.2 – Incêndios	103
7.2.1- Bombeiros	104
7.3- Gabinete Técnico Florestal	104
7.4- Hortas Comunitárias.....	105
7.5- Principais Problemas Identificados.....	106
8.- Turismo	107
8.1 – Alojamento.....	109
8.2 – Restauração	109
8.3 - Rotas Turísticas.....	109
8.4- Produtos Tradicionais	110
8.4.1 - Artesanato	110
8.5 - Animação turística	110
8.6- Principais Problemas Identificados.....	111
9 - Cultura, Associativismo e Desporto	112
9.1- Dinâmicas culturais concelhias.....	113

9.2- Associativismo	113
9.3- Desporto e Recreio	113
9.4- Principais Problemas Identificados.....	116
10.- Transporte Acessibilidades	117
10.1 - Rede Viária Municipal e Nacional	118
10.2 – Transportes Coletivos no Concelho	119
10.3 – Táxis	120
10.4- Principais Problemas Identificados.....	121
Conclusão	122
ANEXOS	124
Anexo I – CAP Malhadas	125
Anexo II – ACIMD	132
Anexo III – Saúde.....	139
Anexo IV – Ambiente	141
Anexo V – Turismo	144
Anexo VI - Cultura	155
Anexo VII - Associativismo	162

Abreviaturas/Siglas

A4 – Auto-estrada nº 4

AAAF – Atividades de Animação e de Apoio à Família

ACIMD – Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil

CAE – Classificação de Atividades Económicas

CAOP – Carta Administrativa Oficial de Portugal

CEF – Cursos de Educação e Formação

CFAM – Centro de Formação Agrícola de Malhadas

CITA – Centro de Interpretação Turística e Ambiental

CLAS – Conselho Local de Ação Social

CMD – Comando

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CRI – Centro de Respostas Integradas

DOP – Denominação de Origem Protegida

DS – Diagnóstico Social

DTER – Destacamento Territorial

ECCI – Equipa de cuidados Continuados Integrados

EFA – Educação e Formação Adultos

EIP – Equipa de Intervenção Permanente

ELI – Equipa Local de Intervenção

EM – Estrada Municipal

EN – Estrada Nacional

FMC – Formação Modulares Certificadas

GAAE – Gabinete de Apoio ao Agricultor e Empreendedor

GAE – Gabinete de Apoio ao Emigrante

GAJ – Gabinete de Apoio ao Jovem

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

GNR – Guarda Nacional Republicana

GTF – Gabinete Técnico-Florestal

HCC – Habitação a custos a controlados

IC – Itinerário Complementar

IDT – Índice Dependência Total

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
INE – Instituto Nacional de Estatística
IP – Itinerário Principal
IpC – Indicador per Capita
IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
NIC – Núcleo de Investigação Criminal
NLPCVD – Núcleo Local Proteção Contra a Violência Doméstica
NPA – Núcleo de Proteção Animal
NUT – Nomenclatura de Unidades Territoriais
PDS – Plano Desenvolvimento Social
PENT – Plano Estratégico Nacional de Turismo
PMDFCI – Plano Municipal de Defesa de Floresta Contra Incêndios
PMSMD – Plano Municipal Sustentável de Miranda do Douro
PNAI – Plano Nacional de Ação para a Inclusão
POM – Plano Operacional Municipal
POPH – Programa Operacional Potencial Humano
PTER – Posto Territorial
RM – Relação de Masculinidade
RNCCI – Rede Nacional Cuidados Continuados Integrados
RSI – Rendimento Social de Inserção
RSU – Resíduos Sólidos Urbanos
SAD – Serviço de Apoio ao Domicílio
SAU – Superfície Agrícola Utilizada
SCMMD – Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro
SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
SNIPI – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância
SOP – Serviço de Psicologia e Orientação
SPE – Seção de Programas Especiais
UCC – Unidade de Cuidados Continuados
UDCPPM – Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos do Planalto Mirandês
UCCILDMSMM - Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção Santa Maria Maior
ULS – Unidade Local de Saúde
USMD – Universidade Sénior Miranda do Douro

Índice Quadros

Quadro 1- População Residente 1960/2011	21
Quadro 2- Densidade Populacional por Local de Residência	21
Quadro 3- Evolução da densidade populacional, por freguesias (1991-2001-2011).....	22
Quadro 4- Índice de envelhecimento por Local de residência	24
Quadro 5- Distribuição da população do Concelho por sexo em grandes grupos etários	24
Quadro 6- Índice de Dependência e Sustentabilidade Potencial.....	26
Quadro 7- Taxa bruta de natalidade e Taxa bruta de mortalidade (‰) por Local de residência; Anual – INE, Indicadores Demográficos	27
Quadro 8- Número total de Famílias Clássicas por local de Residência e Dimensão	27
Quadro 9- Estado Civil e Sexo	28
Quadro 10- Cidadãos Estrangeiros a Viver no Concelho de Miranda do Douro e respetivas Nacionalidades	29
Quadro 11- Número aproximado de famílias Ciganas Residentes no Concelho por Freguesia .	31
Quadro 12- Taxa de Variação da População 2001/2011, de Atividade e Desemprego por Sexo	32
Quadro 13- Taxa da Relação de Masculinidade	33
Quadro 14- Estado Civil da População no Concelho, por Sexo	33
Quadro 15- Taxa de Analfabetismo (%) por Local de Residência à data dos censos 2001/2011	33
Quadro 16 – População Residente em Miranda do Douro segundo o nível de instrução.....	34
Quadro 17- Pensionistas da segurança social por ano e local de residência.....	36
Quadro 18- Situação dos Processos de RSI nos anos 2010/2011 no concelho de Miranda do Douro.....	38
Quadro 19- Acordos de Inserção por áreas no Concelho de Miranda do Douro.....	39
Quadro 20- Caracterização dos Beneficiários por sexo e faixa etária no concelho de Miranda do Douro.....	39
Quadro 21- Instituições, Valências e Respostas Sociais.....	41
Quadro 22– Capacidade e Lista de Espera das Estruturas residenciais para Idosos no Concelho	42
Quadro 23- Grau de Dependência segundo a Escala de Barthel nas Estruturas Residenciais do concelho de Miranda do Douro	43
Quadro 24- Número Utentes	44
Quadro 25- Contratos de arrendamento social – titulares por sexo e localidade.....	47
Quadro 26- Pedidos ao Programa Prohabita/Freguesia	47
Quadro 27- Número de famílias abrangidas / número de pessoas por freguesia	49
Quadro 28- Número de Processos Instaurados e Transitados.....	51
Quadro 29- Número de Crianças/Motivo de Intervenção	51
Quadro 30 - Número de Crianças/Grupo Etário (Processos Instaurados em 2013)	52
Quadro 31 – Número de Efetivos/Posto Territorial	52
Quadro 32 – Militares do DTER e PTER de Miranda do Douro e Sendim	53
Quadro 33- Crimes cometidos no Concelho no período de 2009 a 2013	55
Quadro 34- População inscrita no CSMD	56
Quadro 35 – Distribuição dos utentes por faixa etária	57
Quadro 36– Distribuição de nascimentos por ano e sexo	58
Quadro 37– Distribuição de óbitos por ano e sexo.....	58

Quadro 38- Principais causas de morte	59
Quadro 39– Número de Gravidez Precoce (2008-2012).....	60
Quadro 40– Número de Crianças no SNIPI	61
Quadro 41- Intervenção do Núcleo de Prevenção da Violência Doméstica (2009 – 2013).....	62
Quadro 42 - Distribuição dos utentes por género	63
Quadro 43- Distribuição dos utentes por intervalos de idades	63
Quadro 44- Distribuição dos utentes por género, e por intervalos de idades.....	63
Quadro 45- Distribuição geral dos utentes segundo o seu concelho de residência.....	64
Quadro 46- Valores médios de idade, média de Barthel na admissão e média de dias de internamento, por género	64
Quadro 47– Número de Domicílios/ Atividades realizados no Planalto Mirandês (fevereiro de 2010 a dezembro de 2013)	65
Quadro 48– População Residente por grandes grupos etários e sexo	66
Quadro 49- Distribuição dos doentes admitidos na UDCP, por grupo etário e sexo.....	66
Quadro 50– Grau de Dependência dos doentes segundo o índice de Katz e a Escala de Barthel	67
Quadro 51- Taxa de Analfabetismo por zona geográfica – 2001/ 2011	69
Quadro 52- População residente no Concelho de Miranda do Douro segundo o nível de ensino atingido (2011)	69
Quadro 53- População residente segundo o nível de instrução mais elevado completo e sexo	70
Quadro 54- Número de Crianças.....	71
Quadro 55 – Evolução das matrículas no ensino pré-escolar	71
Quadro 56- Evolução das matrículas no 1º Ciclo de Ensino Básico por anos letivos.....	72
Quadro 57- Evolução das matrículas no 2º e 3º ciclo e ensino Secundário, Profissional e CEF .	73
Quadro 58- Retenções por nível de escolaridade e ano letivo	74
Quadro 59– Abandono escolar por ano de escolaridades e ano letivo	74
Quadro 60– Conclusão do 12º ano/ Ingresso no ensino superior público	75
Quadro 61- Alunos matriculados em Língua e Cultura Mirandesa	76
Quadro 62 – Número de alunos e tipo de escalão por anos letivos	76
Quadro 63– População Escolar	77
Quadro 64- Dados da AAAF.....	78
Quadro 65– Dados estatísticos das AEC.....	79
Quadro 66 – Número de alunos e docentes por ano letivo.....	82
Quadro 67 – Disciplinas lecionadas.....	82
Quadro 68- Empresas Não Financeiras	85
Quadro 69- População ativa total e por sexo.....	86
Quadro 70- Taxa de atividade por grupo etário.....	86
Quadro 71- Taxa de emprego por grupo etário (%).....	87
Quadro 72- Taxa de emprego por sexo (%)	87
Quadro 73- Número de Explorações.....	89
Quadro 74- Superfície Agrícola Utilizada	90
Quadro 75- Utilização de Terra	90
Quadro 76- Número do Efetivo Animal por exploração	91
Quadro 77- Produtores Agrícolas.....	91
Quadro 78- Mão-de-obra Agrícola	92

Quadro 79- Cozinhas Regionais.....	94
Quadro 80- Empresas sediadas no concelho tendo em conta o escalão de pessoal ao serviço	94
Quadro 81- Setor terciário	95
Quadro 82- Taxa de desemprego segundo os censos total e por sexo (%)	95
Quadro 83-Desemprego Registado segundo o Género, o Tempo de Inscrição e a Situação Face à Procura de Emprego.....	96
Quadro 84- Desemprego Registado segundo o Grupo Etário.....	96
Quadro 85- Desemprego Registado segundo os Níveis de Escolaridade.....	97
Quadro 86– Gabinete de Inserção Profissional.....	98
Quadro 87- Número de Alojamentos.....	100
Quadro 88- Tipo de alojamento e a forma de ocupação dos Alojamentos Familiares.....	101
Quadro 89- Infra-estruturas básicas nos Alojamentos Familiares de Residência Habitual	101
Quadro 90- Número de Quilogramas recolhidos de Resíduos Sólidos Urbanos e Recolha Seletiva	103
Quadro 91- Número de elementos no quadro ativo	104
Quadro 92- Hortas Comunitárias	105
Quadro 93- Movimento de Turistas	108
Quadro 94- Despesas com a cultura	112
Quadro 95- Equipamentos desportivos/ atividades desenvolvidas – Piscina Municipal.....	114
Quadro 96 – Equipamento Desportivo / Atividades desenvolvidas – Estádio Municipal de Santa Luzia.....	114
Quadro 97 – Equipamento Desportivo / Atividades desenvolvidas – Gimnodesportivo da Terronha.....	115
Quadro 98– Equipamento Desportivo / Atividades desenvolvidas – Cais Rio Douro e Rio Fresno	115
Quadro 99– Horários dos autocarros no concelho Rodonorte /Santos fora do período escolar	120
Quadro 100-Nº de Táxis do Concelho	120
Quadro 101- Meio de transporte mais utilizado nos movimentos pendulares.....	121

Índice Gráficos

Gráfico 1 – Pirâmide Etária.....	25
Gráfico 2 – Ocorrências Criminais no Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro.....	54
Gráfico 3 – Criminalidade diferenciado no concelho de Miranda Do Douro.....	55
Gráfico 4 – População inscrita no Centro de Saúde.....	57
Gráfico 5 – Evolução das matrículas no pré-escolar.....	72
Gráfico 6 – Evolução das matrículas no 1º ciclo.....	72
Gráfico 7 – Evolução das matrículas 2º e 3º ciclo e ensino secundário, profissional e CEF.....	73
Gráfico 8 – Retenções 1º, 2º, 3º ciclo e secundário.....	74
Gráfico 9 – Conclusão do 12º ano/ingresso no ensino superior público.....	75
Gráfico 10 – Número de alunos e tipos de escalão por anos lectivos.....	77
Gráfico 11 – Número de ocorrências e área ardida no Concelho.....	103

Índice Figuras

Figura 1 – Recolha de informação do DS.....	17
Figura 2 – Mapa do Concelho antes e depois da aglomeração das Freguesias.....	20
Figura 3 – Crescimento da população residente em Portugal.....	20
Figura 4 – Variação da população residente por Freguesia.....	23
Figura 5 – Intervenções em programas no âmbito da protecção e promoção da saúde e prevenção de doenças na comunidade.....	60
Figura 6 – Mapa do circuito do transporte público.....	80
Figura 7 – Atividade Económica 2011.....	88
Figura 8 – Indicador per Capita.....	88
Figura 9 – Taxa de desemprego de população jovem 2011.....	97
Figura 10 – Mapa de estradas do Concelho de Miranda do Douro.....	117
Figura 11 – Mapa das principais vias de comunicação à cidade.....	119

Introdução

O Programa Rede Social foi criado através da Resolução do Conselho de Ministros nº 197/97, de 18 de Novembro, alterado pela Declaração de Retificação nº 10 – 0/98 e posteriormente consagrado pelo Decreto –lei nº 115/2006, de 14 de Junho de 2006. A Rede Social pretende articular um trabalho de parceria alargada, incidindo na planificação estratégica da intervenção local, abrangendo atores sociais de diferentes áreas de intervenção e diversas naturezas, designadamente autarquias e entidades públicas e privadas sem fins lucrativos. Atua a nível do mesmo território, baseada na igualdade entre parceiros, na consciencialização de objetivos e na concentração das ações desenvolvidas pelos diferentes agentes locais, fatores estes fulcrais para o desencadeamento de estímulos para o desenvolvimento social.

Num contexto de formação de uma nova geração de políticas sociais ativas, que articulam as políticas e recursos locais com as políticas nacionais, baseadas na responsabilização e mobilização do conjunto da sociedade para o esforço da erradicação da pobreza e da exclusão social.

Desta forma a Rede materializa-se através da criação do Conselho Local de Ação Social (CLAS), constituído a 27 de Outubro de 2004.

O Decreto- lei nº 115/2006, de 14 de Junho, o qual “consagra os princípios, finalidades e objetivos da Rede Social, bem como a constituição, funcionamento e competência dos seus órgãos” e estabelece as seguintes disposições:

1. Organização, composição e funcionamento das estruturas orgânicas da Rede Social;
2. Consagração de uma estrutura supra concelhia;
3. Operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social (PDS);
4. Consagração de um conjunto de Direitos e Deveres;
5. Institucionalização do carácter não vinculativo mas obrigatório dos pareceres da rede social;
6. Articulação com o Plano Nacional de Ação para a Inclusão (PNAI).

O D.S. do Concelho é um documento instrumental, o qual tem por base a realidade social desta região e pretende ser o ponto de partida para toda a intervenção a definir posteriormente em Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação.

Este documento estrutura-se da seguinte forma: inicia-se com uma contextualização do Programa Rede Social, a metodologia adotada e breve caracterização histórica do Concelho. Seguidamente são elencadas as áreas sectoriais, destacando-se problemáticas detectadas, no final de cada capítulo.

Estão ainda delineados os eixos de intervenção a constar no Plano de Desenvolvimento Social.

Metodologia

O D.S. tem como objetivo principal retratar a realidade social do Concelho. Neste sentido, e partindo do princípio que toda a informação deve ser informada pela ação, dinâmica e suportada através do contato contínuo com os agentes comunitários e a comunidade. Trata-se da articulação e reunião de esforços, exigindo uma atenção permanente, por forma a construir um sistema de informação, que permita a recolha e atualização dos dados sociais do concelho, adotando uma pluralidade de estratégias, tais como as conversas informais com atores privilegiados, reuniões de Grupo de Trabalho e Núcleo Executivo.

Recorreu-se assim, a uma multiplicidade de técnicas de recolha de informação, onde os métodos adotados foram:

1- Análise Documental e Pesquisa Bibliográfica: No âmbito desta pesquisa recorreu-se a publicações do INE e várias referências/estudos sobre o concelho.

2- Questionários: Com o objetivo de selecionar informações ao nível local, recorrem-se nomeadamente aos Presidentes de Junta de Freguesia, Instituições de Solidariedade Social, Associações, empresas do Concelho e o Município.

3- Recolha de Informação Relevante: Dados recolhidos e seleccionados junto às entidades parceiras e outras instituições fundamentais para a elaboração do documento.

Figura 1 – Recolha de informação do Diagnóstico Social



Fonte: Município de Miranda do Douro

1- Contextualização do Município

1.1- Breve Caracterização Histórica Do Concelho

Miranda do Douro, sede do concelho, está situada num espigão que domina a pique a margem direita do rio Douro, no troço internacional que separa a província Portuguesa de Trás-os-Montes da província espanhola de Castilla y León. A Vila de Miranda surgiu com o Rei D. Dinis que existia sobre as arribas do Douro e era banhado pelos rios Douro e Fresno. É aquando do Tratado de Alcanices – celebrado entre D. Dinis, rei de Portugal, e Fernando IV, de Leão e Castela, que se faz a leitura histórica da fundação da Vila de Miranda em 18 de Dezembro de 1286, elevando-a à categoria de vila e aumentando-lhe os privilégios antigos. Um dos privilégios deste foral era pertença definitiva da coroa. A partir desta altura, Miranda torna-se progressivamente na mais importante das vilas cercadas de Trás-os-Montes.

Em 10 de Julho de 1545, D. João III eleva Miranda do Douro à categoria de cidade, passando a ser a primeira diocese de Trás-os-Montes (por bula do Papa Paulo III de 22 de Maio de 1545) que amputava a arquidiocese de Braga da maior parte do território transmontano. Assim, Miranda ficou a ser a capital de Trás-os-Montes, sede do bispado, residência do bispo, cónegos e mais autoridades eclesiásticas bem como, militares e civis. Em 1762, no contexto da Guerra dos sete anos, o exército de Carlos III invade Trás-os-Montes. O Paiol, com cerca de 500 barris de pólvora, foi atingido por um tiro de canhão, fazendo ir pelos ares as quatro torres do castelo e os bairros periféricos. Aproximadamente um terço da população da cidade - cerca de 400 pessoas – pereceram perante esta catástrofe, levando assim à ruína religiosa, demográfica e urbana de Miranda.

Quase dois anos depois, em 1764 D. Frei Aleixo Miranda Henriques (23º bispo) abandona Miranda, trocando-a por Bragança, que passava a ser outra sede episcopal definitiva e única a partir de 1680. Duzentos anos depois, graças à construção das barragens de Picote e Miranda, o concelho assumiu-se como uma região em franco desenvolvimento e a cidade, mercê da perfeita harmonia entre o passado e o presente é, hoje, um verdadeiro museu vivo. A cidade vive de numeroso comércio (têxteis, calçado e ourivesaria), destinado aos vizinhos espanhóis, que atravessam a fronteira para fazer as suas compras.

Por isso, o concelho de Miranda do Douro é detentor de um vasto, diversificado e valioso património cultural e arquitetónico espalhado pelas suas freguesias, que continuam a preservar e divulgar a sua cultura.

1.2- Localização geográfica e Demográfica

Miranda do Douro localiza-se no Nordeste Transmontano, na NUT III – Alto Trás-os-Montes, no Douro Superior. Este é um dos 12 concelhos que compõe o Distrito de Bragança, o qual abrange uma área de 488 km² aproximadamente, com uma população residente, segundo dados definitivos Censos 2011 – INE, de 7482 habitantes (49.08% H, e 50.92% M), o que se traduz por uma densidade populacional de 15,4 hab/Km².

De acordo com os dados apurados no Município, aproximadamente 476 km² constituem o solo não urbanizável sendo os restantes 11,25 km², a área urbanizada ou urbanizável, a qual representa 2,31% do solo total do concelho.

Caracteriza-se pelo povoamento do tipo concentrado, distando entre localidades poucos km. A sede do concelho é o centro urbano mais importante, onde se localizam os serviços e a maior percentagem da população.

A cidade de Miranda do Douro localiza-se na faixa oriental do Concelho constituindo ponto de ligação com Espanha. A Sul, o concelho faz fronteira com o concelho de Mogadouro, Este-Oeste com o concelho de Vimioso, a Este e Norte com Espanha.

Segundo o Instituto Geográfico Português, citado pelo INE, o concelho de Miranda do Douro atinge a altitude máxima de 906 m, o que influencia o clima da região. Em termos de clima, caracteriza-se por invernos rigorosos e longos e verões quentes e curtos – daí o adágio popular “nove meses de inverno e três de inferno”.

1.2.1- Área Total e Localização das Freguesias

Na sequência da Lei 11-A/2013, de 28 de Janeiro sobre a reorganização administrativa, o concelho de Miranda do Douro sofre uma redução no número de Freguesias. Com apenas 13 freguesias e 32 localidades, e com novas designações o concelho é composto pela freguesia de Duas Igrejas, Génísio, Malhadas, Miranda do Douro, Palaçoulo, Picote, Póvoa, São Martinho de Angueira, Vila Chã da Braciosa, União de Freguesias de Constantim e Cicouro, União de Freguesias de Ifanes e Paradela, União de Freguesias de Sendim e Atenor e a União de Freguesias de Silva e Águas Vivas.

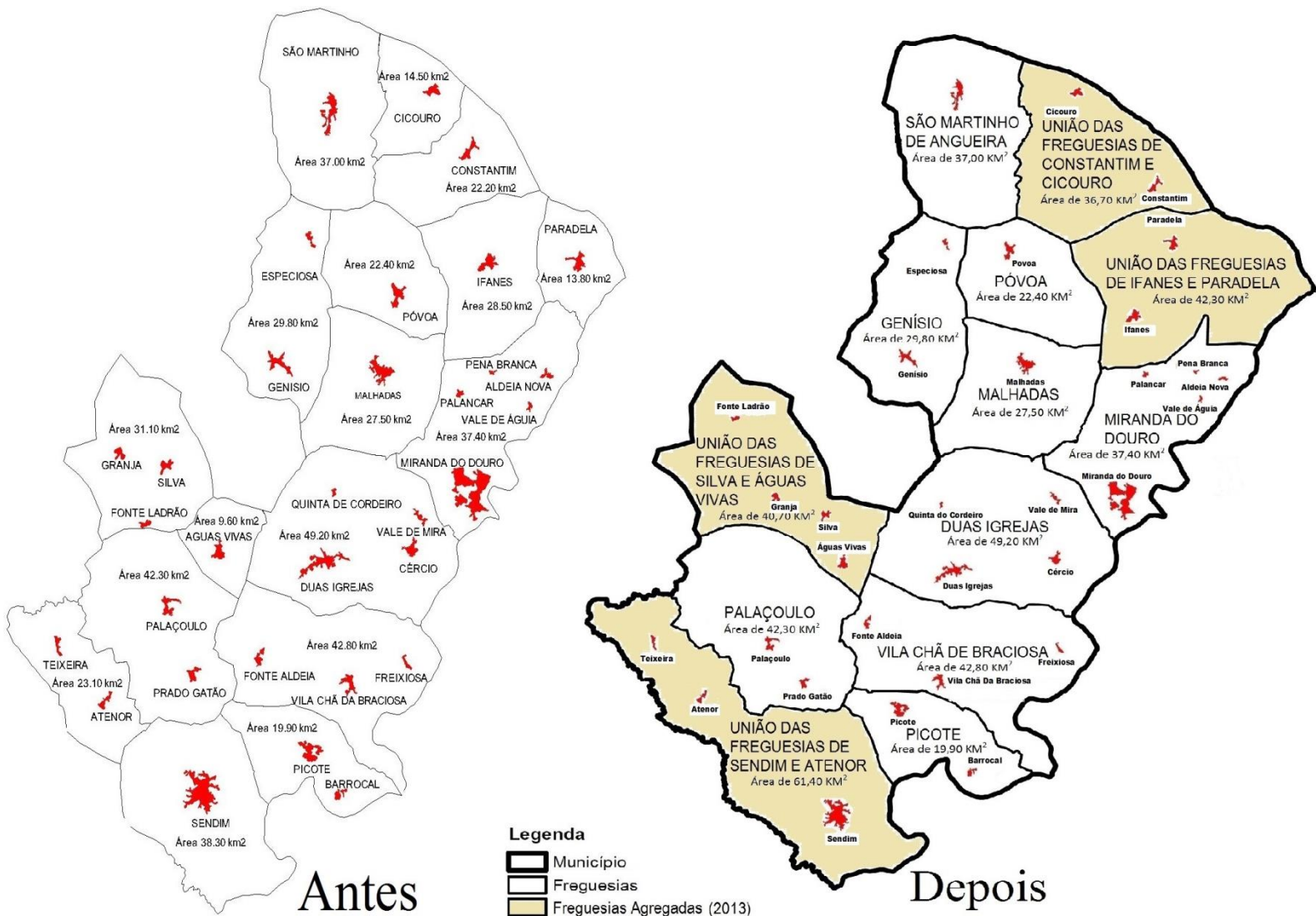
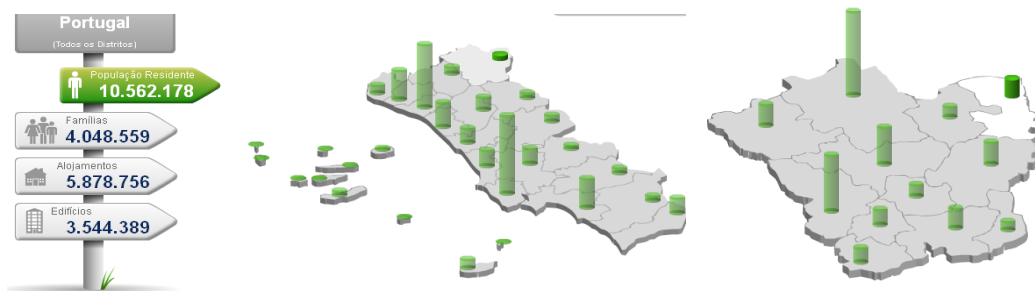


Figura 2 – Mapa do concelho Antes e Depois da aglomeração das Freguesias
 Fonte: Município de Miranda do Douro

1.2.2- Caracterização Demográfica

Os resultados definitivos dos Censos 2011, indicam que a população residente em Portugal cresceu cerca de 2%, fixando-se em 10.562.178. Verifica-se a tendência da década anterior, ou seja, o movimento de concentração das grandes áreas metropolitanas (Lisboa e Porto), e zona litoral. O interior continua a perder população, provocando uma desertificação preocupante.

Figura 3 - Crescimento da população residente em Portugal



Fonte: INE, Censos 2011

Da análise dos dados atuais, verifica-se a tendência já sinalizada no diagnóstico de 2008, sendo de referir o fraco povoamento e a desertificação do concelho. O declínio populacional tem-se vindo a acentuar desde 1960, sendo este um dos concelhos com menor densidade populacional, muito inferior à verificada relativamente à região Norte, Alto Trás - os - Montes e ao país em geral. No intervalo de 2001 a 2011, o concelho perdeu 566 habitantes, o que equivale a uma percentagem de -7,28% (Fonte: INE)

Quadro 1-População Residente do Concelho - 1960/2011

Anos	População Residente
1960	18972
1970	10627
1981	9948
1991	8667
2001	8048
2011	7482

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação.

Um outro indicador demográfico pertinente a esta análise é a densidade populacional, ou seja, a distribuição da população no espaço, a qual determina uma relação sustentável, ou não. A distribuição da população no país surge de forma assimétrica, com grande concentração no litoral e áreas metropolitanas e uma percentagem diminuta no nosso concelho, como se pode verificar nos quadros seguintes.

Quadro 2- Densidade Populacional por Local de Residência

Local de Residência	Densidade Populacional (N.º/ km ²) por Local de residência
Portugal	144,5
Norte	173,3
Trás-os-Montes	25
Miranda do Douro	15,4

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação.

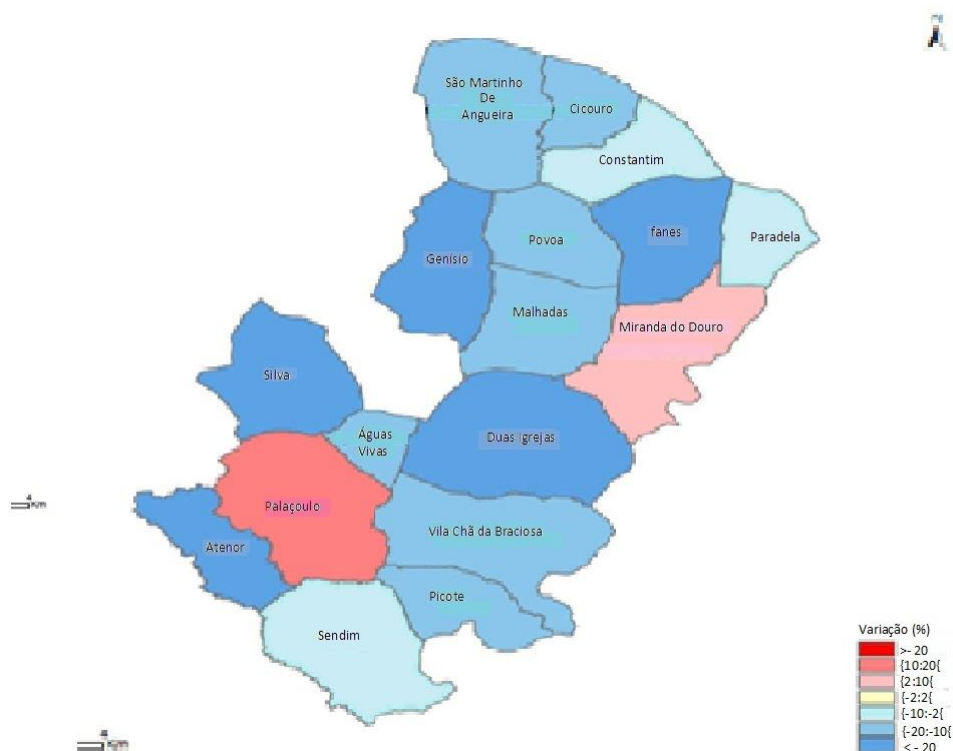
Quadro 3- Evolução da densidade populacional, por freguesias (1991-2001-2011)

Freguesias	Área km2	1991		2001		2011	
		Pop. residente	Dens. pop. (hab/km2)	Pop. Residente	Dens. pop. (hab/km2)	Pop. residente	Dens. pop. (hab/km2)
Atenor	23,1	206	8,9	172	7,45	121	5,9
Águas Vivas	9,6	-	-	-	-	163	17
Cicouro	14,5	112	7,7	105	7,24	95	6,4
Constantim	22,2	171	7,7	117	5,27	109	5,1
Duas Igrejas	49,2	814	16,5	749	15,22	599	12
Genísio	29,8	261	8,8	233	7,82	186	6,3
Ifanes	28,5	281	9,9	205	7,19	160	5,6
Malhadas	27,5	408	14,8	399	14,51	344	12,4
Miranda do Douro	37,4	1875	50	2154	57,44	2254	63,5
Palaçoulo	42,3	725	14,5	399	7,96	554	13,1
Paradela	13,8	144	10,4	165	11,96	151	9,4
Picote	19,9	486	24,4	371	18,55	301	15,5
Póvoa	22,4	291	13	244	10,89	208	9,2
São Martinho	37	437	11,8	359	9,7	307	8,4
Sendim	38,3	1422	37,1	1432	37,39	1366	35,5
Silva	31,1	380	12,1	311	9,9	237	7,6
Vila Chã	42,8	436	10,2	391	9,14	327	7,6

Fonte: Plano Diretor Municipal de Miranda do Douro e CAOP, INE, Recenseamento Geral da População e Habitação

Relativamente à densidade populacional no concelho, verifica-se que as áreas com maior densidade populacional são a cidade de Miranda do Douro, com 63,5 habitantes, seguida da vila de Sendim com 35,5, Picote 15,5 e Palaçoulo 13,1. A menor densidade populacional verifica-se em Constantim (5,1), Atenor (5,9) e Cicouro (6,4).

Figura 4 - Variação da População Residente por Freguesia, 2001-2011



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação

Da análise da figura anterior podemos verificar, que apenas 2 localidades no concelho registam crescimento populacional – Palaçoulo (igual ou superior a 20%) e a cidade de Miranda do Douro (entre 2% e > 10 %).

1.3 - Envelhecimento Populacional

O Envelhecimento Populacional é atualmente um dos fenómenos demográficos mais preocupantes e um dos desafios para as sociedades do novo milénio, dado que, este se reflete a nível socioeconómico, familiar e individual e depende das políticas sociais e sua sustentabilidade.

Em Portugal, a proporção da população com 65 anos e mais anos é em 2011 de 19%. Este valor contrasta com os 8% verificados, em 1960 e com os 16% na década anterior. O Índice de Envelhecimento reflete também esta tendência. Segundo o INE, mais de um milhar e duzentos mil idosos vivem sós ou em companhia exclusiva de outros idosos, refletindo um fenómeno, cuja dimensão aumentou 28% ao longo da última década. Mais de 1/3 deste grupo encontra-se na região Norte.

Quadro 4- Índice de envelhecimento por Local de residência

Local de Residência	Índice de Envelhecimento por Local de Residência
Portugal	131,1
Norte	118,9
Alto Trás-os-Montes	253,9
Miranda do Douro	321,3

Fonte: INE (2012), Recenseamento da População e Habitação

O Índice de Envelhecimento reflete a relação entre o número de idosos (≥ 65 anos) e o número de jovens (0-14 anos). Exprime-se pelo número de idosos por cada 100 jovens. Como podemos verificar, o índice de envelhecimento no concelho é de 321,2. De realçar, que em determinadas Freguesias este atinge os valores de 2266,7, 1600 e 1000 (Constantim, São Martinho e Águas Vivas respetivamente). De referir que a localidade que apresenta valores mais próximos dos valores nacionais é a sede do concelho, cujo valor se situa nos 159,5.

Quadro 5- Distribuição da população do Concelho por sexo em grandes grupos etários

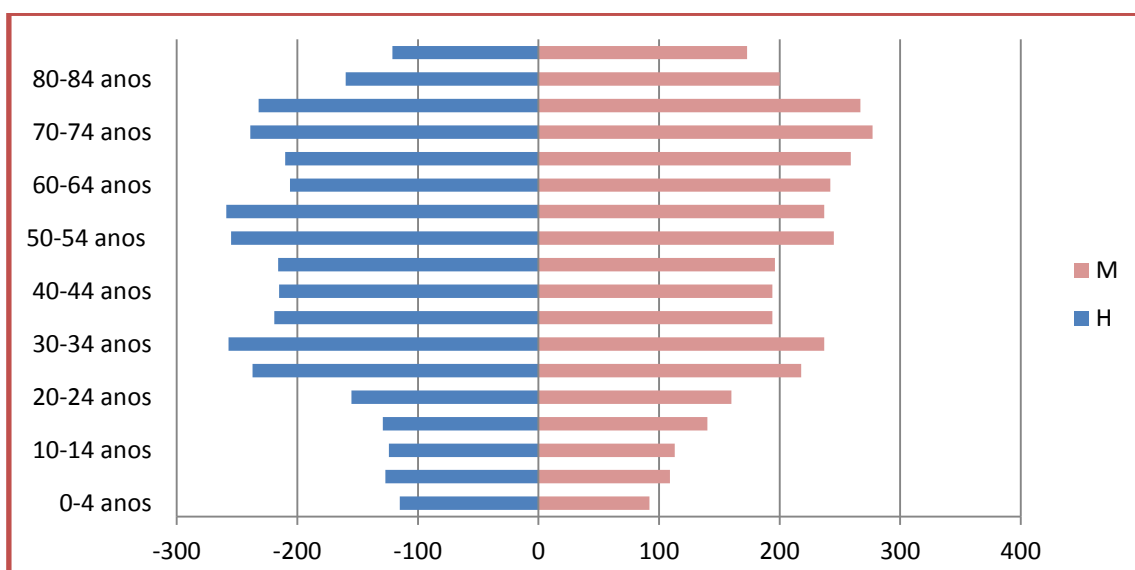
Zona Geográfica	Total H+M	T. Homens	T. Mulheres	0-14anos	15-24 Anos	25-64 Anos	65 ou mais Anos
Concelho	7482	3672	3810	731	651	3663	2437
Águas Vivas	163	84	79	5	28	80	50
Atenor	121	58	63	7	5	59	50
Cicouro	95	47	48	8	10	38	39
Constantim	109	49	60	3	3	35	68
Duas Igrejas	599	290	309	39	46	287	227
Genísio	186	94	92	11	4	78	93
Ifanes	160	76	84	8	8	70	74
Malhadas	344	170	174	41	35	158	110
Miranda do Douro	2254	1085	1169	306	228	1232	488
Palaçoulo	554	285	269	61	62	266	165
Paradela	151	76	75	8	12	74	57
Picote	301	146	155	24	16	137	124
Póvoa	208	106	102	16	11	94	87
São Martinho de Angueira	307	148	159	11	6	114	176
Sendim	1366	673	693	154	141	689	382
Silva	327	121	116	12	15	104	106
Vila Chã da Braciosa	327	164	163	17	21	148	141

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação.

Da leitura do quadro depreende-se que a faixa etária com maior representatividade no concelho é a faixa dos 25 aos 64 anos, dado que esta engloba mais grupos etários, seguida da faixa dos > 65 anos, ou seja, idosos.

Verifica-se ainda um maior número de mulheres, embora não muito significativo. Esta realidade segue a tendência nacional, sendo apontado o fato da população masculina ter mais comportamentos de risco durante o percurso de vida.

Gráfico 1 - Pirâmide etária (2011)



Fonte: Dados INE, Recenseamento da População e Habitação // Pirâmide: Município de Miranda do Douro

Ao observarmos a pirâmide etária verifica-se um estreitamente significativo dos 0-14 anos, ou seja na base, traduzindo uma diminuição da natalidade na última década. O alargamento a partir dos 50 anos está provavelmente relacionado pelo processo migratório, isto é o regresso dos emigrantes ao seu local de origem, e os grupos mais idosos ≥ 75 anos, dado à maior esperança de vida.

De referir o reduzido número de indivíduos dos 0 aos 14 anos, fato que irá pesar negativamente no saldo fisiológico, sobretudo na dependência total, devido ao declínio da natalidade, e ao aumento da esperança média de vida.

Quadro 6- Índice de Dependência e Sustentabilidade Potencial

Local de Residência	Índice Dependência Jovens	Índice Dependência Idosos	Índice Dependência Total	Índice de Sustentabilidade Potencial
Portugal	22,6	29,0	51,6	3,4
Norte	22,3	25,4	47,7	3,9
Alto Trás-os-Montes	18,4	46	64,7	2,2
Miranda do Douro	16,9	56,5	73,4	1,8

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação

Foram selecionados os índices que nos merecem pertinência na análise da população do concelho. O Índice de Dependência de Jovens reflete, a relação entre o número de jovens e a população em idade ativa. Definido habitualmente como a relação entre a população com 0-14 anos e a população com 15-64 anos.

O Índice de Dependência de Idosos, reflete a relação entre o número de idosos e a população em idade ativa. Definido habitualmente como a relação entre a população com 65 anos ou mais e a população com 15-64 anos.

O Índice de Dependência Total (IDT) reflete a relação entre o total de jovens (0-14 anos) e a população idosa (idade \geq 65anos), relacionando-a com a população em idade ativa, ou seja, o número total de pessoas entre os 15-64 anos.

Este indicador (IDT) permite, uma perceção do esforço, que a sociedade exerce sobre a população ativa. Estes números permitem quantificar, que a dificuldade da população ativa se agravou na última década, devido ao aumento do Índice de Dependência de Idosos e à diminuição do Índice de Dependência de Jovens. Se não houver inversão da taxa de natalidade no concelho, este indicador tenderá a agravar-se.

Relativamente ao Índice de Sustentabilidade Potencial é outro indicador, que permite uma avaliação sobre o esforço que a população idosa exerce sobre a população em idade ativa e complementa a leitura, relativamente aos indicadores sobre envelhecimento e dependência anteriormente referidos. Enquanto, a nível nacional existem 3,4 ativos para cada indivíduo com >65 anos, no concelho de Miranda do Douro há apenas 1,8 ativos por cada idoso.

Quadro 7- Taxa bruta de natalidade e Taxa bruta de mortalidade por Local de residência;

Local de Residência	Taxa Bruta de Natalidade % 2010	Taxa Bruta de Mortalidade % 2010
Portugal	9,5	10,0
Norte	8,8	8,6
Alto Trás-os-Montes	5,8	13,4
Miranda do Douro	5,1	15,4

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação 2011

Destacam-se ainda nos indicadores apresentados, que o concelho de Miranda do Douro apresenta índice mais reduzido em termos de nascimentos e índice mais elevado em termos de mortalidade, que as restantes regiões em análise. Estes dois fatores combinados contribuem para a desertificação e envelhecimento já atrás referido. De realçar ainda, que a taxa de natalidade é 5,1, enquanto que, a taxa de mortalidade é 15,4, provocando um desequilíbrio em termos de saldo fisiológico no concelho.

Nas últimas duas décadas tem-se verificado um número de óbitos superior aos nascimentos, resultando daí um decréscimo no saldo fisiológico, atingindo-se em 1989 valor negativo, o que se traduz numa taxa de crescimento negativo, mantendo-se negativa essa taxa desde então.

1.4- Famílias

1.4.1 – Famílias Clássicas

O conceito de família clássica engloba o conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de parentesco ou de fato) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento.

Quadro 8- Número total de Famílias Clássicas por local de Residência e Dimensão

Local de Residência	Total Nº	1 Pessoa	2 Pessoas	3 Pessoas	4 Pessoas	5 ou mais Pessoas
Portugal	4 044 100	867 342	1 277 491	965 744	671 039	262 484
Norte	1 331 066	229 097	390 623	349 815	256 371	105 160
Alto Trás-os-Montes	81 249	18 549	28 960	17 609	11 803	4 328
Miranda do Douro	3 055	721	1 183	588	445	118

Fonte: INE, Famílias clássicas (nº) por local de residência (à data dos Censos 2011) e Dimensão.

Hoje em dia, as famílias do concelho são de menor dimensão. Segundo o quadro 8, o maior número de famílias é composto por duas pessoas e por um único indivíduo. Este facto conduz a uma perspetiva dramática, pois remete para o isolamento e solidão da população em geral.

1.4.2- Famílias Institucionais

Define-se por um “conjunto de pessoas residentes num alojamento coletivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, observam uma disciplina comum, são beneficiárias dos objetivos de uma instituição e são governadas por uma entidade interior ou exterior ao grupo.” (INE, 2012).

Relativamente a este tipo de famílias, os dados disponíveis do INE (2010), indicam que apenas existem 6 grupos familiares, os quais serão analisados no capítulo já actualizado referente às estruturas sociais.

Quadro 9- Estado Civil e Sexo

Zona Geográfica	Total			Solteiro			Casado			Divorciado			Viúvo		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Águas Vivas	163	84	79	50	30	20	92	47	45	0	0	0	21	7	14
Atenor	121	58	63	30	19	11	70	35	35	2	0	2	19	4	15
Cicouro	95	47	48	35	22	13	43	22	21	1	0	1	16	3	13
Constantim	109	49	60	16	9	7	70	35	35	1	1	0	22	4	18
Duas Igrejas	599	290	309	165	88	77	357	178	179	12	10	2	65	14	51
Genísio	186	94	92	42	28	14	122	61	61	0	0	0	22	5	17
Ifanes	160	76	84	46	32	14	83	41	42	3	0	3	28	3	25
Malhadas	344	170	174	116	65	51	188	94	94	5	2	3	35	9	26
Miranda do Douro	2254	1085	1169	835	438	397	1135	566	569	85	38	47	199	43	156
Palaçoulo	554	285	269	184	108	76	316	160	156	2	1	1	52	16	36
Paradela	151	76	75	39	23	16	91	47	44	0	0	0	21	6	15
Picote	301	146	155	88	49	39	163	83	80	4	2	2	46	12	34
Póvoa	208	106	102	52	30	22	124	63	61	2	2	0	30	11	19
São Martinho	307	148	159	70	42	28	170	87	83	5	2	3	62	17	45
Sendim	1366	673	693	520	285	235	703	355	348	21	10	11	122	23	99
Silva	237	121	116	61	41	20	140	71	69	4	2	2	32	7	25
Vila Chã de Braciosa	327	164	163	87	55	32	190	96	94	3	3	0	47	10	30
Total	7482	3672	3810	2436	1364	1072	4057	2041	2016	150	73	77	839	194	645

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação 2011

Em 2011, o maior grupo da população mirandesa é constituído por indivíduos casados, que representa 54,2%. O grupo dos indivíduos solteiros representa 32,5% e as restantes categorias do estado civil, divorciados e viúvos, surgem com menor expressão, com 2% e 11,2%, respetivamente. De realçar a superioridade numérica das mulheres viúvas em relação aos

viúvos. A teoria é comprovada pela prática, dado que preconiza mais comportamentos de risco no sexo masculino, o que impede estes indivíduos de viverem mais anos.

Relativamente à taxa de nupcialidade, o INE apenas dispõe de dados referentes a 2010. A taxa no nosso concelho situa-se nos 2,8 %, ou seja, 1 ponto percentual inferior ao país em geral (3,8) e 2.2% menos que a região Norte 4,0).

1.5 - Estrangeiros Residentes no Concelho

Tem-se verificado um aumento acentuado de estrangeiros no nosso país, pelo que o distrito e o Concelho não são alheios a esta realidade. Miranda conta já com um número razoável de indivíduos, 108 em 2009, 119 em 2010, 114 em 2011 e 105 pessoas de nacionalidade estrangeira em 2012.

Quadro 10- Cidadãos Estrangeiros a Viver no Concelho de Miranda do Douro e respetivas Nacionalidades

Nacionalidade	2009		Total	2010		Total	2011		Total	2012		Total
	H	M		H	M		H	M		H	M	
Alemanha	0	0	0	1	0	1	1	0	0	1	0	1
Argentina	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Brasil	24	46	70	27	48	75	24	40	64	21	34	55
Cabo Verde	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	2
Canadá	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1
China	1	2	3	1	2	3	1	3	4	0	1	1
Colômbia	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	0	0
Espanha	12	7	19	15	10	25	10	17	27	17	10	27
França	1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3
Itália	1	1	2	1	1	2	1	0	1	1	0	1
Lituânia	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	1	1
Marrocos	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paquistão	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Roménia	1	0	1	1	0	1	2	0	2	2	0	2
Suécia	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Ucrânia	3	1	4	3	2	5	3	0	3	4	6	10
Total	48	60	108	52	67	119	52	62	114	50	55	105

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), de Bragança

Da análise do quadro anterior e dos períodos em referência, observa-se que são as mulheres que mais imigram (244 mulheres, 202 homens). Depreende-se ainda, que a maioria dos estrangeiros a residir no concelho são cidadãos (os) brasileiros (os), sendo a sua maioria

mulheres 168 e 96 homens. Seguem-se os cidadãos (as) espanhóis (as), os quais registam 44 mulheres e 54 homens.

Segundo o INE, a proporção da população residente no concelho, de nacionalidade estrangeira em 2001, era de 0,88. De acordo com os dados do SEF, atualmente esta percentagem passou para 1,6 em 2010, 1,5 em 2011 e 1,4 em 2012.

De referir que estes dados referem-se apenas a Estrangeiros com processos legalizados ou autorização de residência, pelo que, o número poderá ser superior no caso de haver pessoas de nacionalidades estrangeira em situação ilegal ou irregular. Relativamente à Emigração da população mirandesa, não nos foi possível compilar dados fidedignos, os quais nos permitam uma análise mais aprofundada desta realidade.

1.6 - Gabinete de Apoio ao Emigrante de Miranda do Douro (GAE)

O Gabinete de Apoio ao Emigrante é uma estrutura de suporte, cuja missão se destina a prestar auxílio em diversas áreas, aos munícipes que estejam ou tenham estado emigrados, aos que estão em vias de regresso, aos que residem ainda no país de acolhimento e aos que desejem emigrar.

O GAE apoia processos de reforma, invalidez, garantia dos direitos adquiridos, oportunidades de emprego e formação profissional, aconselhamento jurídico, equivalências e reconhecimento de cursos no estrangeiro.

Tem como objetivo informar os emigrantes sobre os seus direitos adquiridos, contribuir para a resolução das situações apresentadas; prestar um serviço eficiente, atencioso, humano, individualizado e de proximidade.

1.7 - Etnia Cigana Residente no Concelho (permanente ou temporária)

Este grupo comunitário encontra-se localizado dentro dos aglomerados, em habitações próprias (maioria) ou alugadas, embora uma grande percentagem com deficientes recursos habitacionais, inexistência de algumas infra - estruturas básicas e alguma falta de higiene.

Apenas uma minoria se encontra inserida no mundo laboral, esta é uma realidade que afeta um número considerável de indivíduos, os quais são confrontados com o baixo nível de escolaridade e mesmo iliteracia, assim como de competências profissionais especializadas. Por este fato acabam por não procurar os escassos postos de trabalho disponíveis e auto excluem-se, daí a sua dependência relativamente aos apoios institucionais.

O absentismo e abandono escolar continuam a ser uma realidade entre as minorias étnicas, nomeadamente na população cigana feminina, devido aos contornos culturais específicos. No entanto e de acordo com a informação do Centro de Saúde de Miranda do Douro, todas as crianças a frequentar o ensino escolar tem a vacinação atualizada.

No Concelho existe ainda uma população Emigrante/Nómada, na vizinha Espanha, da qual não possuímos dados muito concretos. Estes foram referenciados pelos Presidentes de Juntas de Freguesia, tendo em conta o número de residências ocupadas temporariamente, sendo difícil concretizar o número exato, dados os contornos culturais desta população.

Quadro 11- Número aproximado de famílias Ciganas Residentes no Concelho por Freguesia

Freguesia	Nº Famílias	Nº Pessoas Residentes	Emigrantes	Total Pessoas
Águas Vivas	5	-	35	35
Atenor	3	6	-	6
Cicouro	-	-	-	0
Constantim	-	-	-	0
Duas Igrejas	9	21	15	36
Genísio	-	-	-	0
Ifanes	-	-	-	0
Malhadas	29	21	111	132
Miranda	3	6	-	6
Palaçoulo	14	29	30	59
Picote	7	22	-	22
Póvoa	5	17	-	17
São Martinho	-	-	-	0
Sendim	40	86	50	136
Silva	3	11	-	11
Vila Chã	-	-	-	0
Total	118	219	241	460

Fonte: Município de Miranda do Douro 2011

Destacam-se três localidades onde a concentração desta etnia é mais significativa Sendim, Malhadas e Palaçoulo. De referir que, dada a desertificação do Concelho, este grupo requer um novo olhar, pois representa 5.5% da população.

1.8 - Igualdade de Género

“A Igualdade de Género é um direito fundamental consagrado na Constituição da República Portuguesa e um direito humano essencial para o desenvolvimento da sociedade e para a

participação plena de homens e mulheres enquanto pessoas” (Res. Conselho de Ministros nº 82/2007, 22.Jun).

Considerando-se assim um princípio consagrado, é dever do Estado Português, dos Poderes Públicos, em particular da Administração Central e Local, não só garantir o direito à Igualdade, como também assumir a sua promoção.

Refletindo sobre este paradigma, a Rede Social de Miranda do Douro (RSMD), apoiada em dados estatísticos, reconhece iniquidades em função do género feminino no nosso concelho, as quais impedem uma participação plena na sociedade. Estas desigualdades deixam as mulheres mais vulneráveis à pobreza e exclusão social. A sua precariedade laboral e a fraca de representação feminina na tomada de decisões, bem como a violência e intensificação de maus-tratos contra mulheres, contribuem para nos debruçarmos sobre este problema.

Quadro 12- Taxa de Variação da População 2001/2011, de Atividade e Desemprego por Sexo

Local de Residência	Taxa de Variação da População (2001-2011)			Taxa de Atividade %			Taxa de Desemprego %		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Totais Sexo									
Portugal	1,99	0,93	2,98	47,56	51,59	43,87	13,18	12,58	13,83
Norte	0,06	-0,94	1,00	47,59	52,33	43,24	14,47	12,98	16,13
Alto Trás-os-Montes	-8,49	-9,72	-7,31	38,00	43,90	32,53	11,87	10,43	13,66
Miranda do Douro	-7,03	-7,33	-6,75	38,61	43,71	33,71	9,38	6,67	12,75

Fonte: INE Censos 2011 da População e Habitação

Com base nos dados definitivos do INE, verifica-se que, quer no universo português, quer a nível do concelho, a mulher continua em posição desigual em termos laborais. Relativamente à taxa de atividade, 43,71% dos indivíduos do sexo masculino, encontram-se empregados, contrapondo com apenas 33,71%, das mulheres neste âmbito. Quanto ao desemprego, este funciona em sentido inverso. Registam-se 6,67% de indivíduos do sexo masculino, enquanto, nas mulheres, este atinge os 12,75%.

A diferença entre homens e mulheres residentes no concelho é relativa em termos de números totais (3810 M e 3672 H), sendo mais significativa nas faixas etárias com mais idade (65 ou mais anos 1340 M e 1097 H). A variação da população pende positivamente para o sexo feminino, dado que, a esperança média de vida é superior neste género.

A relação ou proporção da masculinidade traduz-se pelo quociente entre efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino [RM= (H:M) x100].

Conforme os dados do INE, há mais mulheres que homens, quer no país, quer no concelho.

A relação da masculinidade diminui à medida que se avança na idade, devido essencialmente ao fenómeno da mortalidade masculina nas diferentes idades

Quadro 13- Taxa da Relação de Masculinidade

Local de Residência	Relação de Masculinidade	
	2001	2011
Anos		
Portugal	93,4	91,5
Norte	93,6	91,3
Alto Trás-os-Montes	95,1	92,6
Miranda do Douro	96,7	96,4

Fonte: INE Censos 2011 da População e Habitação

Quadro 14- Estado Civil da População no Concelho, por Sexo

Zona Geográfica	Total			Solteiro			Casado			Divorciado			Viúvo		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Miranda do Douro	7482	3672	3810	2436	1364	1072	4075	2041	2016	150	73	77	839	194	645

Fonte: INE Censos 2011 da População e Habitação

Relativamente ao estado civil da população é relevante o número de mulheres viúvas, 645 para 194 homens viúvos. Esta situação é normalmente sinónimo de mulheres a viverem sós.

Quadro 15- Taxa de Analfabetismo (%) por Local de Residência à data dos censos 2001/2011

Localização Geográfica	2001 %	2011 %	Homens (2011)	Mulheres (2011)
Portugal	9,03	5,23	3,52	6,77
Norte	8,34	5,01	3,24	6,62
Alto Trás-os-Montes	15,81	10,23	7,69	12,56
Miranda do Douro	18,07	11,31	6,70	15,69

Fonte: INE Censos Recenseamento da População e Habitação 2001-2011

Nas últimas décadas verifica-se a tendência da redução da taxa de analfabetismo. Em 2011, o país registou uma taxa de 5,2% (499.936 indivíduos), versus 9,0% em 2001 e 11,0% em 1991.

A taxa de analfabetismo entre mulheres é cerca do dobro, quando comparada com a verificada no sexo masculino 6,8% perante 3,5%. Como se pode verificar no quadro acima, a percentagem de mulheres iletradas em Miranda do Douro é muito superior à percentagem dos homens 15,69% versus 6,70%, acentuadas as assimetrias relativamente ao país.

Relativamente à literacia, verifica-se, que em termos globais o número de homens e mulheres com instrução não difere significativamente.

Quadro 16 – População Residente em Miranda do Douro segundo o nível de instrução

Pop. Residente em Miranda do Douro Segundo o Nível de Instrução e sexo			Total HM	Total po. Residente
Sem Instrução	H	693	1800	7482
	M	1170		
Com Instrução	H	2979	5682	
	M	2703		
1º Ciclo	H	1246	2265	
	M	1019		
2º Ciclo	H	488	824	
	M	336		
3º ciclo	H	569	1089	
	M	520		
Secundário	H	402	15	
	M	413		
Pós- Secundário	H	35	70	
	M	25		
Superior	H	239	619	
	M	380		

Fonte: INE, Censos 2011

De acordo com a análise do quadro 16, o número de mulheres com formação académica é bastante superior aos homens (+141M), no entanto e como já foi referido, o sexo feminino é o que apresenta maior taxa de desemprego, pese embora a sua formação, evidenciando-se as pressões a que a mulher continua a sofrer, sejam elas subtis ou declaradas.

1.9- Principais Problemas Identificados

- Despovoamento e desertificação das zonas rurais;
- Densidade populacional muito inferior às restantes regiões em apreço;
- Diminuição da população residentes nas zonas rurais;
- Número Elevado de mulheres viúvas;
- Índice de Envelhecimento muito superior à média nacional;
- Índice de Dependência total muito superior à média nacional;
- Taxa de Mortalidade muito superior à Taxa de Natalidade;
- Índice de sustentabilidade de potencial inferior à média nacional;
- Novos grupos populacionais com problemas inerentes;
- Taxa de analfabetismo nas mulheres bastante superior em relação aos homens.
- Desigualdade de oportunidades de género;

2. Intervenção social

A Intervenção Social pressupõe a cidadania como um princípio maior de toda a sociedade, englobando direitos, deveres e proteção social.

A cidadania é responsabilidade de todos e sobretudo do indivíduo, grupos e instituições. Assim, através do empowerment o qual permite capacitar as pessoas, promovendo a mudança de atitudes e comportamentos que provoquem a evolução e o fortalecimento para o surgir de uma nova realidade social. O direito efetivo de participação ativa nas comunidades, políticas sociais, instituições de solidariedade social, entre outras, permitir-lhe-á a inclusão e coesão social consagrando o direito de igualdade e equidade.

2.1- Segurança Social

O direito à proteção social e, portanto, à segurança social (Constituição da República Portuguesa, artº. 63) é um direito de todos, sendo incumbido ao Estado, organizar, coordenar e subsidiar o sistema de segurança social. Este sistema protege os cidadãos na doença, velhice, invalidez, viuvez e orfandade, que se encontram em situações de diminuição de meios de subsistência ou incapacidade para o trabalho.

2.1.1- Mecanismos de cobertura social

2.1.1.1- Pensões

A pensão é uma prestação pecuniária mensal, atribuída em situações de morte, invalidez e velhice. Os quadros que se seguem permitem visualizar a distribuição destas prestações, por zona geográfica.

Quadro 17- Pensionistas da segurança social por ano e local de residência

Local de Residência	2009	2010	2011	2012	2013
Portugal	2 903 592	2 936 130	2 979 787	3 024 309	-
Alto Trás-os-Montes	72 501	72 331	72 130	71 994	-
Miranda do Douro	2 839	2 788	2 749	2 701	2 649

Fonte: INE, Censos 2011
Centro Distrital de Segurança Social de Bragança

São atribuídas no concelho 2 649 prestações. Este número tem vindo a diminuir contrariamente aos valores a nível nacional.

2.1.1.2- Rendimento Social de Inserção (RSI)

O Rendimento Social de Inserção consiste numa prestação incluída no subsistema de solidariedade e pressupõe a assinatura de um Contrato de Inserção de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a sua progressiva inserção social, laboral e comunitária.

É uma prestação de montante variável é calculada pela aplicação de uma escala de equivalências ao valor do RSI. Assim é condição obrigatória de acesso à prestação, a celebração e assinatura de um Contrato de Inserção.

O Contrato de Inserção é um conjunto de ações, estabelecidas de acordo com as características e condições do requerente e dos membros do agregado familiar, que tem como objetivo incentivar a autonomia das famílias, através do trabalho e de outras formas de integração social.

O Contrato de Inserção confere:

- ✚ Um conjunto de deveres e direitos ao titular e membros do agregado familiar;
- ✚ A sua celebração e cumprimento exige a disponibilidade ativa para o trabalho, para a formação ou para outras formas de inserção que se revelem adequadas;
- ✚ A sua celebração determina a decisão quanto ao pagamento da prestação.

Do Contrato de Inserção fazem parte:

- ✚ Os objetivos que se propõe atingir;
- ✚ As ações adequadas aos objetivos;
- ✚ A inventariação e origem dos meios necessários à sua prossecução.

A implementação do RSI é assegurada através de uma estrutura operativa concelhia, de composição plurisectorial, designada por Núcleo Local de Inserção (NLI), que tem por missão a progressiva autonomização dos beneficiários da medida, através da execução de Contratos de Inserção, que promovam o acesso ao emprego, formação profissional, educação, saúde, habitação, bem assim como a outras áreas que favoreçam a sua integração social.

A ação do Núcleo Local de Inserção contempla:

- ✚ O acompanhamento das ações programadas e desenvolvidas no âmbito do Contrato de Inserção dos beneficiários;
- ✚ O desenvolvimento de respostas adequadas para os problemas identificados na elaboração dos Contratos de Inserção;

- ✚ E a avaliação e aperfeiçoamento das ações programadas no âmbito do Contratos de Inserção.

O NLI é obrigatoriamente constituído pelos representantes dos organismos públicos, da respetiva área geográfica, pelos responsáveis dos setores da Segurança Social, do Emprego e Formação Profissional, da Educação, da Saúde e da Autarquia Local. O NLI pode ainda integrar entidades públicas e privadas, que a ele adiram de livre vontade.

O NLI do Concelho de Miranda do Douro, é constituído pelas seguintes Entidades:

- ✚ Segurança Social;
- ✚ Saúde;
- ✚ Emprego;
- ✚ Educação;
- ✚ Autarquia;
- ✚ Cruz Vermelha Portuguesa.

Quadro 18- Situação dos Processos de RSI nos anos 2009/2013 no concelho de Miranda do Douro

	Nº Processos Deferidos	Nº Processos com programa de Inserção	Nº de Beneficiários abrangidos
2009	25	40	101
2010	57	56	155
2011	65	61	161
2012	19	54	148
2013	18	44	113

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Bragança

Podemos constatar, um crescimento considerável do número de processos deferidos nos anos de 2010 e 2011, sendo que a partir dessa data se tem verificado uma acentuada diminuição do número de processo deferidos. A este fato não são alheias as sucessivas alterações legislativas ao RSI.

Quadro 19- Acordos de Inserção por áreas no Concelho de Miranda do Douro

	Nº Acordos 2009	Nº Acordos 2010	Nº Acordos 2011	Nº Acordos 2012	Nº Acordos 2013
Educação	25	51	52	41	45
Formação Profissional	4	11	13	2	4
Emprego	25	37	39	41	41
Saúde	44	69	51	35	22
Ação social	31	27	28	24	21
Habitação	12	7	5	6	-
Total das Ações Contratualizadas	141	202	188	149	133

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Bragança

À semelhança do verificado no quadro anterior, constatamos que nos anos de 2010 e 2011, se atingiu um pico de ações contratualizadas, e que nos anos subsequentes se verificou um declínio das mesmas, na sequência da redução do número de beneficiários.

O quadro permite ainda verificar a importância da área da Educação e do Emprego nos Contratos subscritos. De salientar o baixo grau de escolaridade dos beneficiários do RSI, que posteriormente se traduz na dificuldade em encontrar trabalho, ou em transitar de um trabalho precário para um trabalho mais estável.

Quadro 20- Caracterização dos Beneficiários por sexo e faixa etária no concelho de Miranda do Douro

Grupo Etário	2009		2010		2011		2012		2013	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
0-5 anos	16	5	22	6	20	7	18	4	14	7
6-18 anos	6	8	20	14	23	13	16	14	9	11
19-24 anos	3	8	3	12	3	14	2	15	1	12
25-34 anos	9	9	10	13	8	11	9	8	7	6
35-44 anos	5	3	12	6	15	7	18	8	16	7
45-54 anos	7	5	8	10	10	12	8	12	8	12
55-64 anos	6	7	8	7	8	9	8	4	1	1
65 e mais anos	3	2	3	1	2	0	3	1	1	0
Total	55	47	86	69	89	73	82	66	57	56

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Bragança

Analisando o quadro, conclui-se que ao longo destes anos, os maiores beneficiários desta medida têm sido a população jovem, em plena idade ativa e com filhos menores a cargo. O

quadro complementa a análise do quadro anterior, no qual visualizamos que as áreas com mais ações contratualizadas dizem respeito à Educação e ao Emprego.

2.2- Instituições

2.2.1- Equipamentos de Apoio ao Idoso

O fenómeno atual de inversão da pirâmide demográfica, pelo predomínio das faixas etárias mais elevadas, em relação às restantes, mobilizou instituições a criar e diversificar serviços para melhorar respostas a esses subgrupos.

A população idosa tem ao seu dispor diferentes respostas sociais desenvolvidas pelas instituições particulares de solidariedade social e por resposta social da rede lucrativa, que vêm prestando serviços/apoios através de diversas valências. No concelho existem cinco instituições que prestam apoio à população idosa.

No quadro seguinte observa-se o tipo de Resposta Social, o serviço prestado pelas várias valências, a localidade, o número de utentes com acordo de cooperação e sem acordo de cooperação, assim como o número de colaboradores de cada instituição.

Quadro 21- Instituições, Valências e Respostas Sociais

Instituição	Resposta Social	Nº Utentes				Nº colaboradores	
		Com acordo de cooperação	Sem acordo de cooperação	Feminino	Masculino	Internos	Externos
Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro	- Lar Nº Sr. da Misericórdia – Estrutura Residencial- Miranda do Douro	88	0	59	29	51	1
	- Lar S. Miguel – Estrutura Residencial- Palaçoulo	27	10	21	15	27	1
	- Lar Nº Srª do Monte – Estrutura Residencial - Duas Igrejas	0	32	11	13	14	1
	- Centro de Dia Stª Mª Mãe de Deus – Vila Chã de Braciosa	12	0	4	8	3	1
	- Centro de Dia Nº Sª do Monte – Duas Igrejas*	5	0	2	3	7	1
	- Serviço de Apoio ao Domicílio – Miranda do Douro, Palaçoulo, Duas Igrejas	95	0	34	52	17	1
Centro Social e Paroquial de S. Martinho	- Estrutura Residencial	27	2	17	12	16	0
	- Centro de Dia	2	0	0	2	16	0
	- Serviço Apoio ao Domicílio	4	2	4	2	16	0
Centro Social e Paroquial de S. João Batista - Picote	- Estrutura Residencial	22	17	33	17	20	6
	- Centro de Dia	6	0	2	4	16	6
	- Serviço Apoio ao Domicílio	6	0	3	3	9	6
Casa da Criança Mirandesa - Sendim	- Estrutura Residencial	21	4	20	5	22	0
	- Centro de Dia	7	3	6	4		
	- Serviço Apoio ao Domicílio	24	4	12	16		
Livro de Memórias - Malhadas	- Estrutura Residencial	0	17	12	5	9	3

Fonte: Instituições Particulares de Solidariedade Social e Equipamento prestador de Serviço Social mas com fins lucrativos - *Casa de Repouso Livro de Memórias*, 2013

*Foi extinto, em 2013, o acordo de cooperação entre a SCMMMD e o Centro Distrital de Segurança Social, da resposta de Apoio Domiciliário Integrado do Centro de Dia e feita a conversão de alguns dos apoiados em Serviço de Apoio Domiciliário. (Fonte: SCMMMD)

Quadro 22– Capacidade e Lista de Espera* das Estruturas residenciais para Idosos no Concelho

Instituição	Capacidade					Lista de Espera				
	2009	2010	2011	2012	2013	2009	2010	2011	2012	2013
Lar Nº Sr. da Misericórdia – Miranda do Douro	88	88	88	88	88	167	178	186	186	150
Lar S. Miguel - Palaçoulo	24	24	24	37	37	54	65	77	70	20
Lar Nº Srª do Monte – Duas Igrejas	-	-	-	-	32	-	-	-	-	67
Centro Social e Paroquial de S. Martinho	27	27	27	27	27	50	60	65	78	96
Centro Social e Paroquial de S. João Batista - Picote	20	20	20	27	39	44	46	48	40	25
Casa da Criança Mirandesa - Sendim	25	25	25	25	25	10	12	15	16	16
Livro de Memórias - Malhadas	-	-	-	24	24	-	-	-	0	0

Fonte: Instituições Particulares de Solidariedade Social e Equipamento prestador de Serviço Social mas com fins lucrativos - *Casa de Repouso Livro de Memórias*, 2009-2013

*De referir, que alguns utentes em lista de espera poderão estar duplicados em diferentes instituições.

Em resumo, a Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro (SCMMD) é a IPSS com mais colaboradores ao serviço e com maior número de utentes, por possuir várias respostas sociais, a saber: estrutura residencial Nº Sr. da Misericórdia, em Miranda do Douro, a valência com maior número de utentes. Contrariamente à Casa de Repouso Livro de Memórias, em Malhadas. Os colaboradores das Instituições do Concelho são em maioria internos, e apenas uma minoria externa. Por norma, os centros de dia e o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) registam um menor número de utentes, que as estruturas residenciais.

A capacidade da estrutura residencial da SCMMD é superior a todas as outras Instituições, bem como a sua lista de espera. Durante o período 2009 a 2012, verificou-se um aumento de utentes na lista de espera. No ano de 2013 verifica-se a inversão desta tendência. De referir algumas alterações nesta instituição, em 2013: ampliação da estrutura residencial em Palaçoulo (37 utentes) e abertura da estrutura residencial em Duas Igrejas, com capacidade para 32 utentes.

A Casa de Repouso Livro de Memórias com capacidade 24, não se encontrando ainda esgotada a sua oferta de alojamento.

O Centro Social e Paroquial São João Batista em Picote, com o alargamento da sua estrutura em 2012, é o segundo maior instituição com capacidade para 39 utentes, pelo que diminui a sua lista de espera.

A Casa da Criança Mirandesa em Sendim apresenta a lista de espera mais reduzida no universo destas instituições.

Quadro 23- Grau de Dependência segundo a Escala de Barthel nas Estruturas Residenciais do concelho de Miranda do Douro

Instituição	Escala de Barthel	
		2013
Lar Nosso Sr. da Misericórdia - Miranda do Douro	0 – 04 Muito Grave	16
	05 – 09 Grave	10
	10 – 14 Moderado	6
	15 – 19 Ligeiro	55
	20 Independente	1
Lar S. Miguel - Palaçoulo	0 – 04 Muito Grave	7
	05 – 09 Grave	6
	10 – 14 Moderado	9
	15 – 19 Ligeiro	10
	20 Independente	4
Lar Nossa Srª do Monte – Duas Igrejas	0 – 04 Muito Grave	7
	05 – 09 Grave	1
	10 – 14 Moderado	5
	15 – 19 Ligeiro	10
	20 Independente	3
Centro Social e Paroquial de S. Martinho	0 – 04 Muito Grave	3
	05 – 09 Grave	6
	10 – 14 Moderado	15
	15 – 19 Ligeiro	5
	20 Independente	0
Centro Social e Paroquial de S. João Batista - Picote	0 – 04 Muito Grave	1
	05 – 09 Grave	3
	10 – 14 Moderado	15
	15 – 19 Ligeiro	19
	20 Independente	12
Casa da Criança Mirandesa – Sendim	0 – 04 Muito Grave	7
	05 – 09 Grave	4
	10 – 14 Moderado	4
	15 – 19 Ligeiro	10
	20 Independente	0
Livro de Memórias - Malhadas	0 – 04 Muito Grave	1
	05 – 09 Grave	2
	10 – 14 Moderado	5
	15 – 19 Ligeiro	2
	20 Independente	7

Fonte: Instituições Particulares de Solidariedade Social e Equipamento prestador de Serviço Social mas com fins lucrativos *Casa de Repouso - Livro de Memórias*, 2009-2013

A casa da Criança em Sendim e o Centro Social e Paroquial de S. João Batista em Picote, apresentam maior número de utentes com dependência ligeira, o Livro de Memórias em Malhadas e o Centro Social e Paroquial de S. Martinho expõem maior número de idosos com dependência moderada. Em 2013, os idosos das estruturas residenciais no nosso concelho, segundo a escala de Barthel (instrumento que avalia o nível de independência do sujeito para a realização das atividades básicas de vida diária, de 0 a 100), apresentando um grau de dependência maioritariamente ligeiro e moderado.

2.2.2- Lar Infância e Juventude – Casa da Criança Mirandesa

O Lar de Jovens foi a primeira resposta social da Casa da Criança Mirandesa. Alberga crianças do sexo feminino até aos 18 anos. Foi inaugurado no dia 22 de Setembro de 1957, sob coordenação das Servas Franciscanas Reparadoras de Jesus Sacramentado, e orientação do Pároco de Sendim. Esta resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento de crianças e jovens em situação de risco, com idade superior a 6 meses, tendo como objetivos:

- ✚ Assegurar alojamento;
- ✚ Garantir a satisfação das necessidades básicas das crianças e jovens e promover o seu desenvolvimento global, em condições tão aproximadas quanto possível às de uma estrutura familiar;
- ✚ Assegurar os meios necessários ao seu desenvolvimento pessoal e à formação escolar e profissional, em cooperação com a família, a escola, as estruturas de formação profissional e a comunidade;
- ✚ Promover, sempre que possível, a sua integração na família e na comunidade de origem ou noutra medida em meio natural de vida, em articulação com as entidades competentes em matéria de infância e juventude e a comissão de proteção de crianças e jovens, com vista à sua gradual autonomização.

Segundo o quadro 24, o número de utentes tem vindo a reduzir-se.

Quadro 24- Número Utes

	2009	2010	2011	2012	2013
Utentes	16	14	13	14	7

Fonte: Casa da criança Mirandesa, 2009-2011

2.3- Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Miranda do Douro

A Comissão Administrativa eleita a 25 de Maio de 2010, tem-se empenhado na efetivação das atividades inerente à Delegação da Cruz Vermelha de Miranda do Douro.

Tem como missão fundamental a prestação de serviços na área humanitária e social, é principalmente na componente “Ação Social”, que o trabalho desta Delegação apresenta mais visibilidade.

O serviço prestado por esta assenta na fidelização aos princípios fundamentais da Cruz Vermelha e tem como destinatárias as pessoas mais vulneráveis e economicamente desfavorecidas.

2.4- Ação Autárquica- Divisão Sociocultural – Serviço de Ação Social/Saúde

Sendo as Autarquias o poder mais próximo das comunidades têm vindo progressivamente afirmar-se e assumir um papel de relevo na resolução de problemas concretos das populações, na medida em que, as Autarquias Locais se constituem como espaços privilegiados da expressão das necessidades e aspiração dos cidadãos. São estas quem melhor conhece os recursos endógenos, as carências e as especificidades de cada comunidade.

O Serviço de Ação Social tem como finalidade primordial melhorar as condições de vida da população do Concelho, em especial da mais desfavorecida, numa ótica de prevenção/redução dos fenómenos da pobreza e exclusão social, procurando intervir prioritariamente junto dos grupos populacionais mais vulneráveis. Neste âmbito, o serviço de Ação Social efetua atendimentos, encaminhamentos, aconselhamentos e acompanhamentos de processos sempre que necessário.

Assim, a intervenção ao nível da Ação Social deverá ser perspetivada sobre o ponto de vista da reflexão das problemáticas locais, de melhoria das condições de vida num enquadramento de perfeita parceria, coordenação de esforços e de rentabilização dos recursos existentes no meio.

O Município tem como prioridades:

- a) Promover estudos e inquéritos que detetem as carências Sociais de Comunidade e de grupos específicos;
- b) Desenvolver, gerir e apoiar as ações que minimizem os problemas dos grupos sociais mais carentes, vulneráveis ou em risco;
- c) Colaborar com instituições de interação Social e com os serviços de saúde em ações de

- prevenção e profilaxia;
- d) Promover e recuperação e beneficiação da habitação a famílias carenciadas;
 - e) Cooperar com outras entidades com vista à promoção do emprego e dinamização do outro emprego;
 - f) Organizar colónias de férias para crianças, 3.ª idade ou outros grupos sociais específicos;
 - g) Incrementar a Igualdade de Oportunidades entre ambos os sexos;
 - h) Aumentar a eficiência dos instrumentos de política pública na promoção da igualdade de géneros e do seu sistema de governação;
 - i) Reforçar o papel da Sociedade Civil como agente estruturante para a Igualdade de Género;
 - j) Difundir os valores da igualdade de géneros através da educação e informação;
 - k) Promover a igualdade de oportunidades no acesso e na participação no mercado de trabalho, assumindo a prioridade de combater a segregação horizontal e vertical do mercado de trabalho e a desigualdade salarial;
 - l) Promover a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, dando a prioridade à criação de condições de paridade na harmonização das responsabilidades profissionais e familiares.

2.4.1- Habitação Social

No Concelho de Miranda do Douro não existe um programa de habitação social. Apesar de ter existido um bairro de Habitação - *Fundo de Fomento*, essas moradias/pisos foram alienadas/vendidas aos seus proprietários a preços controlados e as restantes são pertença do Município de Miranda do Douro, as quais são arrendadas a pessoas com dificuldades económicas a preços controlados e reduzidos.

Também a Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro (SCMMD) é detentora de um bairro cujas habitações são atribuídas perante uma renda baixa a pessoas carenciadas e socialmente necessitadas.

Assim, e conforme o quadro o Município possui 21 fogos, 13 contratos registados em pessoas do sexo masculino e 8 contratos em nome de pessoas do sexo feminino.

Relativamente à SCMMD a situação é semelhante, existindo 6 fogos, 4 dos quais em nome de individuo de sexo masculino e apenas 2 em nome de pessoas de sexo feminino.

Podemos concluir que os homens possuem quase o dobro de registo dos contratos que as

mulheres, pelo que estas continuam a ser preteridas aos homens.

Quadro 25- Contratos de arrendamento social – titulares por sexo e localidade.

Instituições	Localidades	Homens	Mulheres	Total
Câmara Municipal Miranda do Douro	Miranda do Douro Bairro Fundo Fomento	13	8	21
Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro	Miranda do Douro B. Dr. Valentim Guerra	4	2	6
Total		17	10	27

Fonte: Município de Miranda do Douro, Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro

2.4.2. – Programas de Apoio à Habitação

No âmbito do programa Prohabita, que tem como objetivo suprir as carências habitacionais de agregados familiares residentes em território nacional que se efetiva com a celebração de acordos de Colaboração entre os Municípios ou Associações de Municípios e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana.

Trata-se de Habitações a Custos Controlados (HCC), que poderão ser adquiridas com o apoio financeiro do Estado, que concede benefícios fiscais, destinadas a habitação própria e permanente dos adquirentes ou para arrendamento.

Na sequência deste programa candidataram-se 45 famílias, as quais até ao momento se encontram aguardar fundos do quadro comunitário para a realização este projeto.

Os requerentes são maioritariamente da faixa etária entre 18 e os 40 anos, casados/união de fato, desempregados e com ensino básico.

Quadro 26- Pedidos ao Programa Prohabita/Freguesia

Freguesia	Pedidos Programa Prohabita
Miranda do Douro	24
Duas Igrejas	2
Picote	2
Palaçoulo	2
Sendim	9
Póvoa	1
Malhadas	2
Cicouro	2
Fonte Aldeia	1

Fonte: Município de Miranda do Douro

2.4.3- População Sénior

A autarquia tem dado uma atenção especial à população Sénior, dadas as características deste grupo e ao isolamento social a que está votada. Neste âmbito, o Município tem realizado atividades semanais, pontuais e anuais. Entre estas, destacam-se:

Dia da Amizade no qual se reúnem idosos do concelho de Miranda do Douro no recinto de Nossa Senhora do Naso, com jogos tradicionais, animação musical, bailarico e convívio.

Ginástica Sénior e Música visa melhorarem a qualidade de vida dos munícipes seniores. Estas duas modalidades são ministradas uma ou duas vezes por semana em todas as estruturas residenciais do concelho.

De realçar o **Dia dos Avós**, bem como o **Dia e o Mês do Idoso** (Outubro) com diversas atividades com as quais procuramos combater o isolamento e a exclusão social, promovendo uma interação intergeracional.

2.4.4- Rendimento Social de Inserção

No âmbito da medida do Rendimento Social de Inserção, através da parceria no Núcleo Local de Inserção, procede-se, particularmente, ao acompanhamento de indivíduos/famílias através da articulação técnica e interinstitucional, procurando-se desenvolver condições favoráveis para a execução dos “programas de inserção” para as famílias que se encontram em situação de grave carência económica e social.

2.4.5 – Loja Solidária

A Loja Solidária é um projeto que visa potenciar a criação de respostas mais adequadas aos problemas sociais, rentabilizando os recursos existentes, eliminando sobreposições de intervenção e permitindo um melhor planeamento dos serviços e celeridade dos mesmos. Esta tem como finalidade contribuir para a promoção e integração social do indivíduo, família e comunidade, estimulando a sua participação ativa e privilegiando o trabalho em Rede com os parceiros locais.

São beneficiários da Loja Solidária do Município de Miranda do Douro todas as pessoas, indivíduos residentes no Concelho de Miranda do Douro, que por carência económica, não possam custear, determinados bens materiais que são doados por particulares, empresas ou instituições.

Constam nos registos da Loja Solidária de Miranda do Douro setenta e quatro famílias ao que

correspondem duzentas pessoas, adultos, jovens e crianças os quais são apoiados, com bens alimentares, vestuário, mobiliário, material didático e outros bens de acordo com a disponibilidade da loja.

Dado a crise instalada no país, verifica-se que no concelho existem famílias que vivem em situação de pobreza, carência económica pelo que não conseguem garantir uma prática alimentar regular, suficiente e adequada.

Neste âmbito, alguns parceiros do Conselho Local de Ação Social de Miranda do Douro tem vindo a efetuar campanhas de recolhas de alimentos intituladas “UNIDOS CONTRA A FOME” nas diversas superfícies comerciais do concelho, que posteriormente são distribuídas pelas famílias referenciadas (Quadro 27).

Quadro 27- Número de famílias abrangidas / número de pessoas por freguesia

Freguesias	2011		2012		2013	
	Nº famílias	Nº pessoas	Nº famílias	Nº pessoas	Nº famílias	Nº pessoas
Aldeia Nova	4	9	-	-	4	4
Cércio	1	1	-	-	-	-
Cicouro	1	1	1	4	2	4
Constantim	-	-	1	1	2	2
Duas Igrejas	-	-	5	11	-	-
Fonte Aldeia	-	-	-	-	2	8
Fonte Ladrão	-	-	-	-	4	4
Freixiosa	1	3	-	-	-	-
Genísio	1	3	1	2	-	-
Granja	1	1	-	-	-	-
Ifanes	2	5	2	4	-	-
Malhadas	3	11	2	9	2	4
Miranda do Douro	13	42	11	25	18	56
Palaçoulo	2	6	3	5	6	6
Picote	4	5	4	6	4	10
Quinta do Cordeiro	3	9	-	-	-	-
São Martinho de Angueira	2	4	2	4	4	10
São Pedro da Silva	3	7	3	5	2	2
Sendim	5	14	5	12	8	44
Vila Chã	-	-	-	-	2	6
TOTAL	46	121	40	88	60	160

Fonte: Município de Miranda do Douro

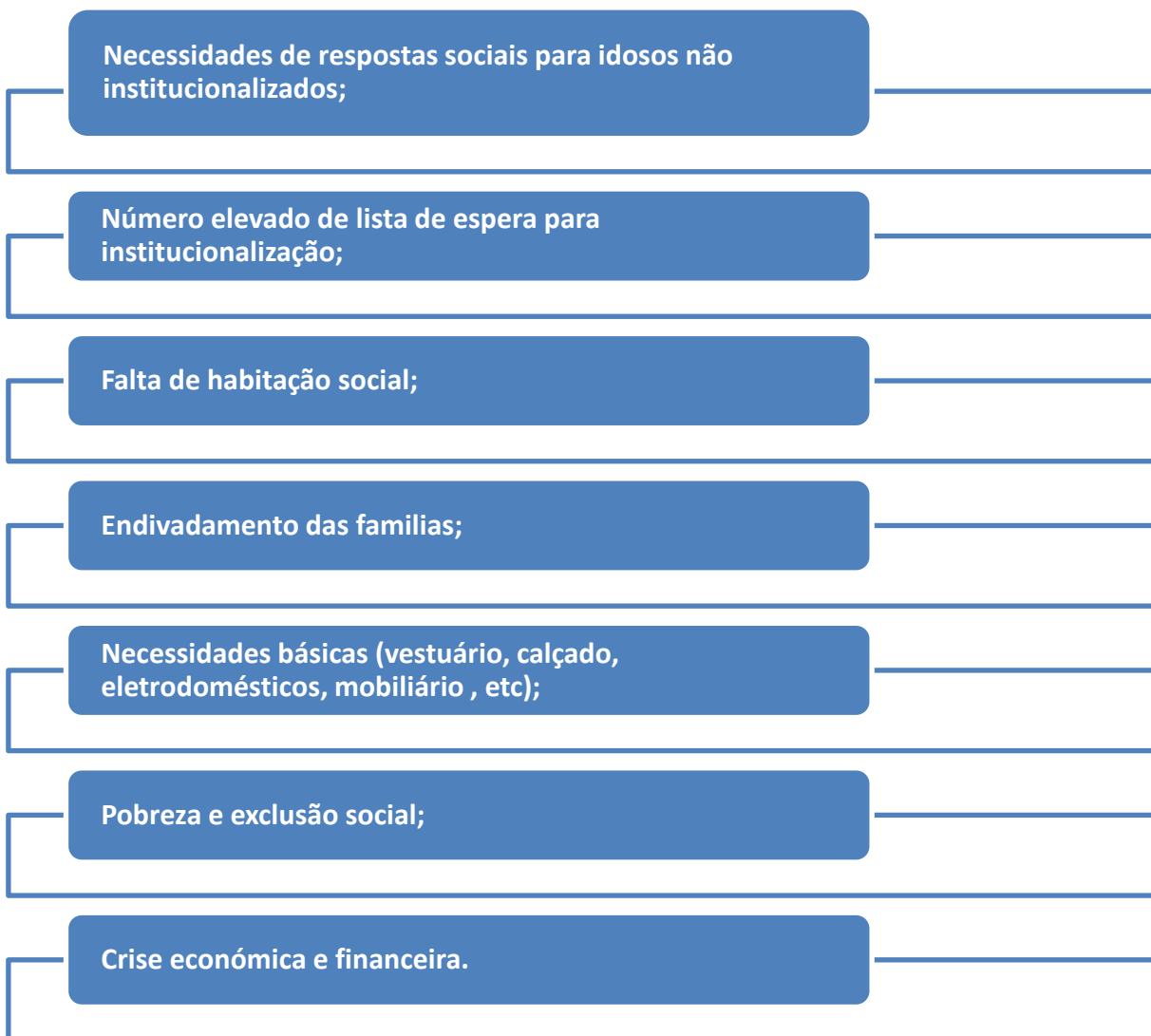
2.4.6 - Banco Local de Voluntariado

O Município de Miranda do Douro celebrou um protocolo de colaboração com o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado.

Trata-se de uma estrutura de proximidade, de âmbito concelhio, que promove o encontro entre a oferta e a procura de voluntários prestando um serviço à comunidade. Visa

desenvolver uma cultura de partilha junto de toda a população mirandesa, em várias áreas, nomeadamente, ação social, cultura, ambiente, educação, entre outras. Este Banco conta já com 32 voluntários inscritos, homens e mulheres, que oferecem o seu tempo e empenho em prol da comunidade.

2.5- Principais Problemas Identificados



3 - Segurança, Justiça e Criminalidade

3.1 – CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens é uma instituição oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações que afetem a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

Tendo em conta as funções da CPCJ e nomeadamente a existência da mesma no concelho de Miranda do Douro, a sua ação não poderia deixar de ser referida no âmbito da segurança, no caso concreto da segurança das crianças.

Quadro 28- Número de Processos Instaurados e Transitados

Ano de 2013		
Processos Instaurados	Processos Transitados	Processos Arquivados
17	30	2

Fonte: CPCJ de Miranda do Douro

De referir que a CPCJ de Miranda do Douro, iniciou a sua atividade, em Abril de 2008, data da publicação da portaria em Diário da República (Portaria n.º 280/2008 de 10 de Abril).

Esta problemática esta relacionada com questões do foro íntimo e familiar, verificando-se uma conspiração do silêncio permanente, o que dificulta a intervenção.

A intervenção é acionada quando está em causa o bem-estar psicossocial da criança, a sua integridade ou sobrevivência.

O quadro 29 exemplifica as problemáticas e o número de casos sobre as quais a CPCJ do Concelho foi compelida a intervir.

Quadro 29- Número de Crianças/Motivo de Intervenção

Motivo	Masculino	Feminino	Total
Abandono	4	1	5
Abandono Escolar	1	1	2
Abuso Sexual	-	-	-
Exposição a Modelos de Comportamento Desviante	5	7	12
Maus-Tratos Físicos	3	2	5
Maus-Tratos Psicológicos/Emocionais	5	3	8
Negligência	6	7	13
Total	24	21	45

Fonte: CPCJ de Miranda do Douro

Relativamente às idades, destacam-se dois Grupos Etários com maior incidência, dos 9 aos 10 anos e dos 15 aos 18 anos de idade.

Quadro 30 - Número de Crianças/Grupo Etário (Processos Instaurados em 2013)

Grupo Etário	Masculino	Feminino	Total
0-2	1	2	3
3-5	2	0	2
6-8	1	0	1
9-10	3	1	4
11-14	1	2	3
15-18	2	2	4
Total	10	7	17

Fonte: CPCJ de Miranda do Douro

3.2 – Segurança

A segurança da população do concelho de Miranda do Douro está a cargo da Guarda Nacional Republicana (GNR).

A GNR é uma força de segurança de natureza militar, constituída por militares organizados com corpo especial de tropas e dotada de autonomia administrativa. No âmbito dos sistemas nacionais de segurança e proteção, têm como missão assegurar a legalidade democrática, garantir a segurança interna e os direitos dos cidadãos.

No concelho Miranda do Douro estão destacados 59 militares, divididos entre o posto territorial de Miranda do Douro e o posto territorial de Sendim. Assim, e segundo o quadro 31, o Destacamento Territorial (DTER) de Miranda do Douro conta com 23 militares divididos pelos seguintes serviços: Núcleo de Investigação Criminal (NIC), Núcleo de Proteção Ambiental (NPA), Seção de Programas Especiais (SPE) e Comando (CMD). Os restantes militares estão destacados para a Posto Territorial (PTER) de Miranda do Douro e a PTER de Sendim.

Quadro 31 – Número de Efetivos/Posto Territorial

Posto Territorial	Nº de Efetivos
Miranda do Douro	45
Sendim	14
TOTAL	59

Fonte: Guarda Nacional republicana: Destacamento Territorial de Miranda do Douro

Quadro 32 – Militares do DTER e PTER de Miranda do Douro e Sendim

DTER. Miranda do Douro	
NIC – Núcleo Investigação Criminal	4
NPA – Núcleo de Proteção Ambiental	6
SPE – Seção Programas Especiais	1
CMD – Comando	12
PTER. Miranda do Douro	22
PTER. Sendim	14
TOTAL	59

Fonte: Guarda Nacional republicana: Destacamento Territorial de Miranda do Douro

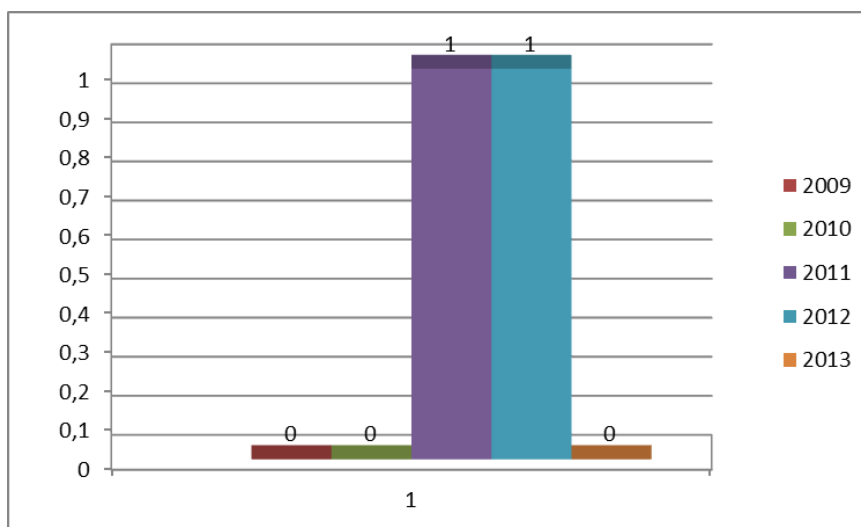
3.2.1 - Programas Especiais de Policiamento

No que diz respeito aos Programas Especiais de Policiamento de Proximidade existem vários programas, tais como: *Núcleo Escola Segura*; *Núcleo Comércio Seguro*; *Núcleo Idosos em Segurança*; *Núcleo Abastecimento Seguro*; *Núcleo Farmácia Segura*; *Núcleo Transporte de Tabaco Seguro*; *Núcleo de Táxi Seguro*; *Núcleo SOS Azulejo*; *Núcleo Igreja Segura – Igreja Aberta* e *Núcleo Verão Seguro – Chave Direta*.

Destacam-se 3 programas no DTER de Miranda do Douro: *Núcleo de Comércio Seguro* que tem como objetivo apoiar e aconselhar os comerciantes do concelho no desenvolvimento de condições de proteção e segurança adequada; *Núcleo Idosos em Segurança* cujo objetivo é promover condições de segurança e tranquilidade das pessoas idosas, existindo uma base de dados neste DTER com os idosos isolados ou a viver sozinhos, com +65 anos, do concelho de Miranda do Douro e o *Núcleo Escola Segura* tem como objetivo promover comportamentos e garantir as condições de segurança da população escolar

O Núcleo Escola Segura é constituído por um guarda que tem ao seu dispor uma viatura. O qual efetua o policiamento em todo o Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro.

Gráfico 2 - Ocorrências Criminais entre 2009/2013 no Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro



Fonte: Guarda Nacional republicana: Destacamento Territorial de Miranda do Douro

Analisando o gráfico 2, verifica-se que entre o ano 2009 e o ano 2013 houve um total de duas ocorrências criminais, que derivou de ofensas corporais entre alunos, uma no interior do recinto escolar, na EB 2 3/S Miranda do Douro no ano de 2011 e outra nas mediações da escola EB 2 3 de Sendim no ano 2012.

3.3 - Criminalidade

No que diz respeito, à criminalidade no Concelho, os dados estatísticos fornecidos pelos serviços do Ministério Público de Miranda do Douro remetem para 1277 inquéritos crimes no período de 2009 até 2013.

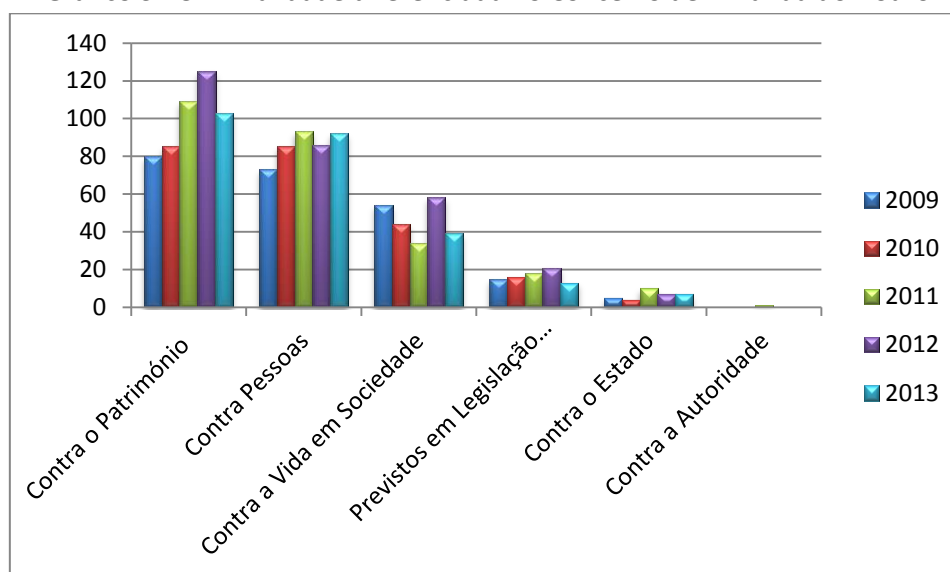
Resulta também inequivocamente que deste número de crimes, 502 foram crimes contra o património, 429 crimes contra as pessoas, 229 crimes contra a vida em sociedade, 88 crimes previstos em legislação avulsa, 33 contra o estado e 1 contra a autoridade.

Segundo informação dos Serviços do Ministério Público de Miranda do Douro, dos crimes entrados, foram deduzidas acusações e remetidos para julgamento 167 inquéritos e aplicada a forma sumaríssima em 9 inquéritos.

Quadro 33- Crimes cometidos no Concelho no período de 2009 a 2013

Crimes	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Contra o Património	80	85	109	125	103	502
Contra Pessoas	73	85	93	86	92	429
Contra a Vida em Sociedade	54	44	34	58	39	229
Previstos em Legislação Avulsa	15	16	18	21	13	83
Contra o Estado	5	4	10	7	7	33
Contra a Autoridade	0	0	1	0	0	1
Total de Crimes	227	234	265	297	254	1277

Fonte: Serviços do Ministério Público de Miranda do Douro

Gráfico 3 - Criminalidade diferenciada no Concelho de Miranda do Douro

Fonte: Serviços do Ministério Público de Miranda do Douro

De acordo com o gráfico 3, durante o período em análise os crimes contra o património e pessoas surgem como crime padrão cometidos no concelho. Os dados remetem para uma diminuição dos crimes contra o estado e autoridade.

3.4- Principais Problemas Identificados

Número elevado de casos sinalizados pela CPCJ;

Número elevado de famílias com comportamentos desviantes e/ou negligentes.

4. Saúde

A área de abrangência é de 488 Km² e a população do Centro de Saúde são todos os utentes inscritos no Centro de Saúde, residentes no concelho. Atualmente atende uma população de 7461 habitantes, distribuídos pela Sede e 3 Extensões de Saúde (Sendim, Palaçoulo e São Martinho).

O Centro de Saúde de Miranda do Douro integra a ULS do Nordeste (Unidade Local da Saúde do Nordeste) desde 1 de Julho de 2011 conforme publicação Decreto-Lei n.º 67/2011 de 2 de Junho.

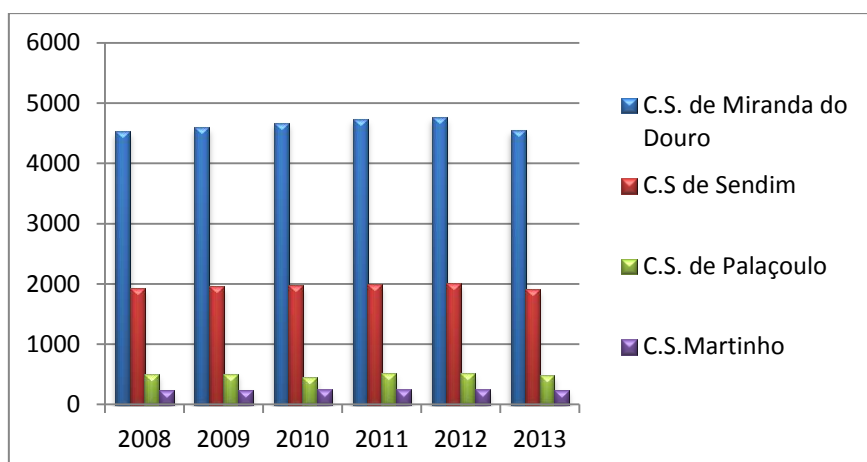
Presta assistência a toda a população residente no concelho, englobando a sede do Centro de Saúde, 3 Extensões (Sendim, Palaçoulo e S. Martinho), sendo que 49,84% são do sexo masculino e 50,15% são do sexo feminino.

O Serviço de Consulta Aberta dá resposta à população flutuante.

Quadro 34- População inscrita no CSMD

	Sexo	2008	2009	2010	2011	2012	2013
C.S. Mir. Douro	Masc.	2216	2252	2292	2323	2338	2201
	Fem.	2305	2343	2377	2407	2428	2347
Ext. S. de Sendim	Masc.	949	964	977	982	990	918
	Fem.	972	987	999	1006	1016	988
Ext. S. de Palaçoulo	Masc.	263	267	270	274	275	243
	Fem.	238	238	240	246	248	238
Ext. S. de S. Martinho	Masc.	113	114	114	114	115	111
	Fem.	125	127	128	129	130	128

Fonte: Centro de Saúde de Miranda do Douro

Gráfico 4 – População inscrita no centro de Saúde

Fonte: Centro de Saúde de Miranda do Douro

De acordo com o gráfico 4, verifica-se que no ano 2013 houve uma diminuição da população inscrita no Centro de Saúde.

Em 26 de Novembro de 2013, o número total de utentes inscritos era de 6.936 (ver quadro 34 e 35), dos quais 32% se situam na faixa etária dos maiores de 65 anos.

Quadro 35 – Distribuição dos utentes por faixa etária

Faixa Etária	0 – 19 anos	20 – 64 anos	>ou = 65 anos
Utentes %	13,69%	54%	32,32%

Fonte: Centro de Saúde de Miranda do Douro

Conclui-se que em 2013 a percentagem da população com idade igual ou superior a 65 anos corresponde a 1/3 da população residente, sendo que população dos 0-19 anos corresponde apenas a 1/6 do total da população.

4.1 - Natalidade e Mortalidade

A Mortalidade no concelho está relacionada com a questão do envelhecimento da população e do aumento da longevidade. Embora elevada, apesar da implementação de novos serviços e o aparecimento de novos tratamentos, que promovem o aumento da esperança de vida não impedem que a morte sobrevenha.

A Mortalidade Infantil caiu para zero atendendo à melhoria das condições sócio económicas

do concelho, assim como à existência de melhores das condições e respostas da saúde da mulher e da criança.

Quadro 36– Distribuição de nascimentos por ano e sexo

ANO	2008		2009		2010		2011		2012		2013	
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
Janeiro	0	4	0	0	0	3	2	0	2	2	3	1
Fevereiro	1	2	0	1	0	2	1	2	1	0	1	0
Março	0	1	0	0	2	3	1	0	1	1	2	1
Abril	1	2	0	1	1	1	0	1	2	2	1	0
Maio	2	2	0	0	2	0	2	5	1	3	0	2
Junho	1	3	0	0	2	4	0	1	2	0	1	1
Julho	1	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0
Agosto	1	1	0	0	2	1	1	2	2	2	3	1
Setembro	1	2	0	0	2	2	0	0	3	2	3	1
Outubro	2	0	3	3	1	0	5	2	1	1	2	2
Novembro	0	2	1	0	0	1	3	1	0	1	0	0
Dezembro	1	2	0	1	2	2	1	1	3	3	0	0
Total	11	21	4	6	15	19	17	15	19	17	16	9

Fonte: Centro de Saúde de Miranda do Douro

Quadro 37– Distribuição de óbitos por ano e sexo

ANO	2008		2009		2010		2011		2012		2013	
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
Janeiro	7	9	6	8	6	7	5	7	8	3	8	7
Fevereiro	5	7	2	8	3	5	5	4	8	7	2	13
Março	5	0	4	6	7	1	4	4	4	8	5	3
Abril	3	2	5	6	3	6	5	5	4	6	6	6
Maio	6	8	4	1	2	6	4	3	5	4	6	3
Junho	4	3	5	5	4	6	8	4	2	6	5	9
Julho	5	5	6	5	7	3	4	3	0	8	7	3
Agosto	2	3	2	9	7	2	6	2	5	6	7	4
Setembro	8	2	4	7	2	5	3	5	4	2	2	5
Outubro	7	2	4	7	4	2	6	3	1	6	3	5
Novembro	4	3	1	4	4	6	5	5	5	7	0	0
Dezembro	2	3	2	11	2	5	5	6	4	1	0	0
Total	58	47	43	77	51	54	60	51	50	64	51	58

Fonte: Centro de Saúde de Miranda do Douro

Constata-se um aumento progressivo do grupo dos mais de 75 anos, apresentando este grupo critérios de fragilidade aumentada, física, psíquica e social, verificando-se um aumento das pluripatologias e deterioração mental, com peso dos fatores de fragilidade social e dilatadas por uma densidade populacional baixa e dispersa.

Assim, a mortalidade tem vindo a aumentar e a natalidade tem vindo a diminuir o que explica o saldo fisiológico negativo neste concelho.

Quadro 38- Principais causas de morte

ANO	2008	2009	2010	2011	2012
SEXO	M/F	M/F	M/F	M/F	M/F
Doenças Cardiovasculares	36	26	31	29	19
Neoplasias	16	19	29	25	21
Infeção	9	16	6	12	8
Desconhecida	6	8	10	4	27

Fonte: Centro de Saúde de Miranda do Douro

Atendendo ao envelhecimento da população, é de esperar que os fatores de risco vascular, aumentem e paralelamente, as neoplasias como forma de expressão da acumulação de erros na formação celular ou uma maior expressão dos fatores ambientais com expressão em doenças orgânicas.

4.2 - Serviços de Saúde Prestados

Os serviços de saúde prestados pelo Centro de Saúde identificam-se em três áreas: preventiva, promoção da saúde, curativa e paliativa (Anexo III).

Com a reorganização dos serviços de saúde ainda em implementação continuam em atualização alguns serviços de saúde, tais como: Serviço Social, Psicologia, Nutrição, Saúde Oral, Fisioterapia, Podologia, Cardiopneumologia, Imagiologia e Saúde Ambiental. À exceção do Serviço Social, todos os serviços são a tempo parcial.

A Consulta Aberta dá resposta a todos os utentes entre as 8h e as 22h. A partir dessa hora os utentes dependem da SUB de Mogadouro. Outras respostas são asseguradas pelos cuidados de saúde diferenciados no Hospital de Bragança.

4.3- Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC)

A UCC tem por missão contribuir para a melhoria do estado de saúde da população da sua área geográfica de intervenção, visando a obtenção de ganhos em saúde. Desta forma, esta unidade funcional assegura respostas integradas, articuladas, diferenciadas, de grande proximidade às necessidades em cuidados de saúde e sociais da população e rege-se pelos princípios da cooperação; da solidariedade e trabalho de equipa; da autonomia assente na auto-organização funcional e técnica; da articulação efetiva com as outras unidades funcionais e da parceria com estruturas da comunidade local (Autarquias, Segurança Social, IPSS,

Associações e outras).

Figura 5 - Intervenções em Programas no âmbito da proteção e promoção de saúde e prevenção de doenças na comunidade



Fonte: Centro de Saúde de Miranda do Douro

4.3.1- Gravidez precoce

Da análise do quadro 39, podemos concluir que as grávidas, na sua maioria já tinham completado a maior idade civil (18 anos) e era manifesto o desejo de serem mães.

A grávida mais jovem, no ano 2010 tinha 15 anos, estava institucionalizada por decisão judicial, descendente de uma família desestruturada e que posteriormente solicitou transferência de processo para o concelho de origem do pai da criança.

Quadro 39– Número de Gravidez Precoce (2008-2012)

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Idade	-	18 anos	18 anos	15 anos	18 anos	-
Grávidas	-	1	1	1	1	-

Fonte: Centro de Saúde de Miranda do Douro

4.3.2- Crianças no Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI)

Quadro 40– Número de Crianças no SNIPI

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Nº de Crianças	2	1	1	1	2	2	1

Fonte: Centro de Saúde de Miranda do Douro

De acordo com o quadro 40, as crianças sinalizadas na Subcomissão de Coordenação Regional do Norte são 10. Neste momento, estão a ser acompanhadas orientadas e pela Equipa Local de Intervenção (ELI) 5 crianças.

4.3.3- A Problemática das Toxicodependências

Das problemáticas existentes podemos referir que estão sinalizadas no nosso Centro de Saúde apenas situações de indivíduos com dependência do álcool.

Sendo os portadores desta patologia orientados para consulta de especialidade, de equipas multidisciplinares existentes no Centro de Respostas Integradas (CRI).

Estas consultas são descentralizadas, os doentes são encaminhados pelos profissionais do Centro de Saúde para estas equipas técnicas especializadas multidisciplinares com carácter preventivo, curativo, reinserção e redução de risco e minimização de danos das toxicodependências e alcoolismo.

Esta problemática tem uma grande incidência populacional, mas não percebida pela comunidade como um comportamento de risco patológico, sendo aceite não como uma toxicodependência mas dentro dos padrões ditos normais. De referir que no presente ano não foram assinalados casos de toxicodependência no centro de saúde.

4.3.4- Núcleo Local de Prevenção e Combate à Violência Doméstica (NLPCVD)

O NLPCVD é uma rede de apoio local, tem como parceiros o Centro de Saúde, o Município, a Guarda Nacional Republicana e o Centro de Formação Agrícola de Malhadas.

A intervenção praticada pelos Cuidados de Saúde Primários tem como objetivo primordial a intervenção na prevenção e combate à violência exercida diretamente sobre as mulheres/homens no contexto das relações de intimidade presentes ou passadas, abrangendo ainda a violência exercida indiretamente sobre as crianças, testemunhas das situações de violência interparental.

Quadro 41- Intervenção do Núcleo de Prevenção da Violência Doméstica (2009 – 2013)

Intervenção do Núcleo de Prevenção da Violência Doméstica do Centro de Saúde			
SEXO F/M	Casos sinalizados	Casos acompanhados	Casos encaminhados
2009	5 F	3	1
2010	3 F	3	1
2011	6 F	5	4
2012	6 F -2 M	6	2
2013	3 F	5	0

Fonte: Serviço Social do Centro de Saúde

No total 23 mulheres e 2 homens foram sinalizados no período de 2009 a 2013, sendo 17 mulheres/homens acompanhadas pelo serviço social e 8 delas encaminhadas para outras instâncias.

4.3.5- Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção Santa Maria Maior (UCCILDMSMM)

A Rede Nacional Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) foi criada pelos Ministérios da Saúde e do Trabalho e da Solidariedade Social, através do Decreto-lei 101/2006, de 6 de Junho, e preconiza um modelo de intervenção integrado ou articulado de Saúde e da Segurança Social, de cariz preventivo, recuperador e paliativo, direcionado para as pessoas idosas ou com dependência funcional.

A Rede contempla diversas tipologias. As Unidades de Longa Duração e Manutenção são direcionadas para internamentos temporários ou permanentes do doente, num período superior a 90 dias. Têm como objetivo o apoio social e cuidados de saúde de recuperação, manutenção promoção do conforto e qualidade de vida, nas diversas intervenções (esta postura permite o internamento de doentes para descanso do cuidador).

A UCCILDMSMM entrou em funcionamento a 2 de Dezembro de 2008, no edifício do antigo Hospital Concelhio da Santa Casa da Misericórdia, antigo edifício do Centro de Saúde. Tem capacidade de 21 camas (três quartos individuais e nove quartos duplos), distribuídos por 2 pisos, prestou cuidados, desde a sua abertura até Dezembro de 2013, a 277 utentes, com uma taxa de ocupação que ronda os 93%.

A UCCILDMSMM conta com uma equipa multidisciplinar constituída por: 1 Diretor Clínico/Médico; 1 Diretora Técnica; 8 Enfermeiros (as); 1 Técnico de Serviço Social; 1 Psicóloga; 1 Animador Sociocultural; 2 Fisioterapeutas; 1 Rececionista /Administrativo; 10 Auxiliares da

Ação Médica; 4 auxiliares de Serviços gerais. Conta ainda com a colaboração em regime de prestação de Serviços, com 1 Médica Fisiatra, 1 terapeuta da Fala e 1 Nutricionista.

Quadro 42 - Distribuição dos utentes por género

GÉNERO	2008		2009		2010		2011		2012		2013		Total	
Masculino	10	50.0%	24	51.1%	20	46.5%	20	44.4%	21	53,8%	54	65,1%	149	53,8%
Feminino	10	50.0%	23	48.9%	23	53.5%	25	55.6%	18	46,2%	29	34,9	128	46,2%
Total	20	100%	47	100%	43	100%	45	100%	39	100%	83	100%	277	100%

Fonte: UCCILDMSMM

Com exceção do ano de 2010 e 2011 verifica-se que a maioria dos utentes admitidos era do sexo feminino. No ano de 2008, foi admitido o mesmo número de homens e mulheres. Nos outros períodos foram admitidos mais utentes do sexo Masculino.

Quadro 43- Distribuição dos utentes por intervalos de idades

IDADE	2008		2009		2010		2011		2012		2013		Geral	
Menos de 65 Anos	1	5%	4	8.5%	5	11.6%	2	4.4%	2	5,1%	5	6,0%	19	6,8%
65 – 75 Anos	3	15%	9	19.1%	12	27.9%	9	20.0%	9	23,1%	15	18,1%	57	20.6%
76 – 85 Anos	7	35%	24	51.1%	13	30.3%	16	35.6%	19	48,7%	40	48,2%	119	43.0%
86 – 95 Anos	9	45%	8	17.0%	12	27.9%	16	35.6%	9	23,1%	21	25,3%	75	27.1%
Mais de 95 Anos	0	0%	2	4.3%	1	2.3%	2	4.4%	0	0,0%	2	2,4%	7	2.5%
Total	20	100%	47	100%	43	100%	45	100%	39	100%	83	100%	277	100%

Fonte: UCCILDMSMM

Quadro 44- Distribuição dos utentes por género, e por intervalos de idades

Género	<65 Anos	65-75 Anos	76-85 Anos	86-95 Anos	> 95 Anos	Total						
Masculino	13	8.7%	30	20.1%	71	47.7%	32	21.5%	3	2.0%	149	100%
Feminino	9	4.7%	27	21.1%	48	37.5%	43	33.6%	4	3.1%	128	100%

Fonte: UCCILDMSMM

Da análise dos quadros anteriores (43 e 44), conclui-se que a maioria dos utentes admitidos no período em análise enquadra-se no intervalo entre os 76 aos 85 anos de idade (exceção feita ao ano de 2008). De ressaltar que os valores gerais do período em questão, de ambos os quadros apresentam uma percentagem muito elevada dos utentes admitidos referente ao intervalo entre os 86 e os 95 anos de idade.

Quadro 45- Distribuição geral dos utentes segundo o seu concelho de residência

RESIDÊNCIA	2008		2009		2010		2011		2012		2013		Geral	
Alfândega da Fé	2	10.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0,0%	0	0,0%	2	0,7%
Bragança	2	10.0%	6	12.8%	9	20.9	9	20.0%	4	10,2%	13	15,7%	43	15,5%
Macedo de Cavaleiros	0	0.0%	0	0.0%	1	2.3%	1	2.2%	0	0,0%	2	2,4%	4	1,4%
Mirandela	0	0.0%	0	0.0%	1	2.3%	0	0.0%	0	0,0%	3	3,6%	4	1,4%
Miranda do Douro	13	65.0%	30	63.8%	15	34.9%	25	55.6%	30	76,9%	40	48,2%	153	55,2%
Mogadouro	0	0.0%	4	8.5%	6	14.0%	6	13.4%	1	2,6%	10	12,1%	27	9,8%
Vimioso	0	0.0%	2	4.3%	5	11.6%	1	2.2%	3	7,7%	7	8,4%	18	6,5%
Vinhais	1	5.0%	1	2.1%	2	4.7%	2	4.4%	1	2,6%	6	7,2%	13	4,8%
Carraceda de Ansiães	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,2%	1	0,4%
Fora do Distrito	2	10.0%	4	8.5%	4	9.3%	1	2.2%	0	0,0%	1	1,2%	12	4,3%
Total	20	100%	47	100%	43	100%	45	100%	39	100%	83	100%	277	100%

Fonte: UCCILDMSMM

De referir que a grande maioria dos utentes admitidos na ULDM de Miranda do Douro residem no Concelho de Miranda do Douro, tendo o concelho de Bragança a segunda maior percentagem de utentes admitidos.

Quadro 46- Valores médios de idade, média de Barthel na admissão e média de dias de internamento, por género

Género	Média de Idade	Média Barthel na Admissão	Média de Dias de Internamento
Masculino	77,9 Anos	17,2 Pontos	141 Dias
Feminino	80,9 Anos	14,9 Pontos	144 Dias
Geral	79,5 Anos	16,0 Pontos	142 Dias

Fonte: UCCILDMSMM

A média de pontuação na Escala de Avaliação da Dependência nas AVD's (Barthel) de 16 pontos, correspondente a uma Dependência Grave (15 – 35 pontos).

4.4- Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos Planalto Mirandês (UDCPPM)

A Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos Planalto Mirandês (UDCPPM) surge em finais de 2009 e resulta do financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian a um projeto-piloto a implantar no Planalto Mirandês, efetivado com a assinatura do Protocolo entre a ARSNorte (através dos Centros de Saúde), as Santas Casas da Misericórdia, e Câmaras Municipais dos concelhos de Miranda do Douro, Vimioso e Mogadouro.

Assim, a área de intervenção desta UDCP-PM estende-se ao Planalto Mirandês, que abrange os 3 concelhos estando a operar no terreno desde fevereiro de 2010 até ao presente.

Em Agosto de 2011, a UDCP-PM, passou a integrar a Rede Nacional de Cuidados Continuados

Integrados, como Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos, com competências de consultoria, com intervenção nas Unidades de Cuidados Continuados, ECCL, Lares e domicílios.

Numa abordagem holística do sofrimento físico, psíquico, social e espiritual, com base nas necessidades e não no diagnóstico e/ou prognóstico, a equipa multidisciplinar presta cuidados com rigor técnico e de acordo com a complexidade da situação como uma resposta organizada de nível I (Plano Nacional de Cuidados Paliativos), tais como controlo de sintomas, continuidade de cuidados de higiene e conforto, ajuda na tomada de decisões, acompanhamento em final de vida, apoio na agonia, apoio psicológico, mediação familiar e apoio ao luto.

4.4.1 – Domicílios Realizados no Planalto Mirandês (Fevereiro de 2010 a Dezembro de 2013)

Foram realizados no Planalto Mirandês, 5540 visitas domiciliárias, desde a implementação do projecto. Atualmente presta cuidados a 60 doentes com níveis diferentes de necessidade de cuidados.

A unidade prestou cuidados a 242 doentes e suas famílias no Planalto Mirandês. Destes doentes, 57 pertencem a Miranda do Douro, 56 a Vimioso e 129 a Mogadouro. A média de dias na Unidade varia muito, dependendo da fase em que são referenciados à UDCP-PM, aproximando-se dos 120 dias.

Quadro 47– Número de Domicílios/ Atividades realizados no Planalto Mirandês (fevereiro de 2010 a dezembro de 2013)

Contatos Visitas Domiciliárias	Miranda do Douro	Mogadouro	Vimioso	Totais
Enfermagem	243	6654	738	3635
Médico(a)	201	1226	478	1905
Contatos Programados pela Equipa	113	1296	335	1744
Contatos não Programados pela Equipa	113	1296	335	1744
Contactos indiretos	84	269	149	502
Total	753	5640	1970	8363

Fonte: registo de dados (UDCP). MedicineOne

Esta unidade conta com uma equipa multidisciplinar, que engloba Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Serviço Social, Psicólogo(a), Nutricionista, Fisioterapeuta, Administrativos, Assistentes de Família, Voluntários, sendo que 25% dos profissionais possuem formação específica avançada e 75% dos profissionais envolvidos têm formação intermédia e/ou

avançada em Cuidados Paliativos.

A programação das visitas domiciliárias e dos contactos telefónicos são delineados de acordo com as necessidades identificadas e elaborado o Plano de Cuidados. Há doentes e famílias que necessitam de mais de uma visita por dia, outros diários, semanais, quinzenais ou mensais. Além dos domicílios realizados no Planalto Mirandês, foram feitos atendimentos no CS, nomeadamente aos familiares/cuidadores para resolução de problemas burocráticos e apoio psicológico no âmbito do apoio ao luto.

4.4.2- Domicílios realizados no concelho de Miranda do Douro

A UDCP-PM, pela natureza da sua atividade, contribui para a melhoria da qualidade de vida dos doentes e suas famílias, de todos aqueles que sofrem de doenças crónicas progressivas e incuráveis, sem resposta à terapêutica curativa, tendo como objetivo principal “CUIDAR”, e proporcionar conforto na fase terminal de vida, nunca esquecendo que a Unidade de Observação é o doente e a família.

A população do concelho é maioritariamente idosa, necessitando de mais cuidados de saúde no domicílio.

Quadro 48– População Residente por grandes grupos etários e sexo

Grupo Etário Concelho	0 – 14 A		15 – 24 A		25 – 64 A		≥ 65 A		Totais
	H	M	H	M	H	M	H	M	HM
Miranda do Douro	394	337	321	330	1.860	1.803	1.097	1.340	7.482

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação 2011

Quadro 49- Distribuição dos doentes admitidos na UDCP, por grupo etário e sexo.

Grupo Etário	Feminino	Masculino	Total
21 – 30 anos	0	1	1
31- 40 anos	1	0	1
41- 50 anos	0	0	0
51- 60 anos	2	0	2
61- 70 anos	0	4	4
71 - 80 anos	8	4	12
81- 90 anos	8	14	22
≥ 91 anos	9	6	15
Total	28	29	57

Fonte: registo de dados (UDCP). MedicineOne

Como podemos observar no quadro anterior a idade dos doentes varia entre os 25 e os 100 anos, sendo a maioria pertencente aos grupos etários superiores a 70 anos.

Aplicado o Índice de Katz e a escala de Barthel verificou-se que a maioria dos doentes apresenta um grau de dependência elevado, conforme se verifica na tabela seguinte.

Quadro 50– Grau de Dependência dos doentes segundo o índice de Katz e a Escala de Barthel

	Independente	Dependência Ligeira	Dependência Moderada	Dependência Total e Grave
Nº Doentes	4	6	12	35

Fonte: registo de dados (UDCP). MedicineOne

O número de doentes com dependência total determina necessidades de ajuda de terceiros (cuidadores formais ou informais), para a realização de todas as Atividades de Vida Diária (AVD), e de ajudas técnicas, tais como: canadianas, colchões e almofadas antiescara, camas articuladas, cadeira de rodas, cadeirões Relax, calcanheiras entre outras ajudas.

As principais patologias são as Neoplasias Malignas, seguidas das Cérebro-cardiovasculares, Complicações da Diabetes, Neurodegenerativas e Demências, e Osteoarticulares Incapacitantes/Reumatológicas.

A Equipa Domiciliária de Cuidados Paliativos é chamada a intervir directamente nos doentes, sempre que as equipas da comunidade em cuidados primários de saúde ou da RNCCI a solicitem, e/ou quando sinalizados por outras instituições após contacto com a Equipa Coordenadora Local do Projecto.

Ao oferecer Cuidados Paliativos no Domicílio a UDCCPPM proporciona ao doente a alternativa de poder morrer em casa. Pela natureza da sua actividade, a UDCC-PM contribuiu para a melhoria da qualidade de vida dos doentes e das famílias com doenças crónicas progressivas e incuráveis, com impacto na comunidade local. A UDCC-PM cumpriu assim, todos os objectivos propostos para os primeiros quatro anos de actividade.

4.5- Principais Problemas identificados:

Elevado número de pessoas dependentes com doenças Crónicas;

Inexistência de serviços especializados de proximidade;

Elevado número de pessoas com necessidades de cuidados paliativos no domicílio;

Estruturas Físicas destinadas à prestação de cuidados paliativos;

Financiamento para projetos na área da saúde;

Reduzido número de nascimentos.

5. Educação e Formação

No que se refere à escolaridade, a realidade portuguesa contrasta em grande medida com os países da União Europeia relativamente aos níveis educativos da população.

Os baixos níveis de escolaridade da população portuguesa constituem um fato, tanto no que se refere ao analfabetismo literal, como a toda a população que não possui a escolaridade obrigatória, sendo este já classificado, em alguns países industrializados, como analfabetismo funcional.

Quadro 51- Taxa de Analfabetismo por zona geográfica – 2001/ 2011

	2001	2011
Portugal	9,03%	5,23%
Alto Trás-os-Montes	15,81%	10,23%
Miranda do Douro	18,07%	11,31%

Fonte: INE- Censos 2001/2011

De acordo com o quadro 51, Miranda do Douro apresenta uma taxa bastante elevada de analfabetismo, comparativamente à taxa de outra zona geográfica do País. No entanto, verifica-se que a mesma taxa sofreu uma ligeira diminuição (18,07% para 11,31%), no intervalo censitário 2001-2011.

Relativamente ao nível de ensino atingido pela população residente, conforme o quadro 52, esta é detentora de um baixo nível de escolaridade (sabe ler e escrever – Básico 1º ciclo, ou é iletrada), o que obviamente se reflete em dificuldades de inserção no mercado laboral, acabando por justificar de alguma forma, as taxas de desemprego registadas e o peso do rendimento de inserção social na sustentabilidade económica de muitos agregados familiares.

Quadro 52- População residente no Concelho de Miranda do Douro segundo o nível de ensino atingido (2011)

Nível de Ensino atingido								
Sexo	Nenhum	Básico 1º Ciclo	Básico 2º Ciclo	Básico 3º ciclo	Secundário	Pós-Secundário	Superior	Total
Masculino	693	1246	488	569	402	35	239	3672
Feminino	1107	1019	336	520	413	35	380	3810

Fonte: INE, Censos 2011

Em 2011, a maior parte da população tinha apenas o ensino primário ou inferior. Os Cursos

EFA (Educação e Formação de Adultos) têm contribuído para a alteração desta realidade, habilitando os indivíduos (a maioria mulheres), para um nível de ensino mais elevado de qualificação profissional.

Quadro 53- População residente segundo o nível de instrução mais elevado completo e sexo

Zona Geográfica	Total		Nenhum		Básico						Secundário		Pós-secundário		Superior	
	HM	H	HM	H	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		HM	H	HM	H	HM	H
					HM	H	HM	H	HM	H						
Miranda do Douro	7482	3672	1800	693	2265	1246	824	488	1089	569	815	402	70	35	619	239
Atenor	121	58	28	14	58	24	12	5	13	8	7	6	0	0	3	1
Cicouro	95	47	16	6	47	23	5	3	17	9	8	5	1	1	1	0
Constantim	109	49	32	11	60	28	4	2	6	5	4	3	0	0	3	0
Duas Igrejas	599	290	127	39	250	137	53	30	68	41	59	28	4	1	38	14
Genísio	186	94	52	26	84	41	12	9	23	11	8	5	1	1	6	1
Ifanes	160	76	54	16	60	33	12	9	12	8	11	5	0	0	11	5
Malhadas	344	170	95	35	108	59	43	23	38	21	41	22	0	0	19	10
Miranda do Douro	2254	1085	449	188	436	228	275	163	387	197	370	176	33	16	304	117
Palaçoulo	554	285	147	60	159	96	64	40	101	48	49	28	5	2	29	11
Paradela	151	76	50	15	56	35	17	11	12	9	11	5	1	0	4	1
Picote	301	146	79	24	90	47	40	31	48	24	26	14	3	3	15	3
Póvoa	208	106	49	15	80	47	32	20	22	12	15	7	1	0	9	5
S.Martinho Angueira	307	148	128	39	103	68	29	19	28	12	9	7	0	0	10	3
Sendim	1366	673	299	130	362	208	176	94	233	116	147	64	14	6	135	55
Silva	237	121	68	27	108	59	17	8	22	14	14	10	1	1	7	2
Vila Chã de Braciosa	327	164	101	36	129	74	23	16	36	19	17	10	2	1	19	8
Águas Vivas	163	84	26	12	75	39	10	5	23	15	19	7	4	3	6	3

Fonte: INE, Censos 2011

5.1 Rede escolar

De acordo com a carta Educativa de Miranda do Douro, a rede escolar é constituída por um agrupamento de escolas que engloba 8 estabelecimentos de ensino público: três Jardim-de-infância (Miranda do Douro, Sendim e Palaçoulo), três escolas do 1º ciclo do Ensino Básico (Miranda do Douro, Sendim e Palaçoulo), uma escola do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico em Sendim e uma escola EB2/3-ES em Miranda do Douro.

O Agrupamento de escolas de Miranda do Douro, dispõe de duas associações de pais, sediadas em Sendim e Miranda do Douro.

De referir ainda um Jardim-de-Infância particular, da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro. O Agrupamento assegura o Ensino Regular em regime diurno (Pré-Escolar, Ensino

Básico do 1º Ciclo, do 2º Ciclo, do 3º Ciclo e Ensino Secundário – cursos Científico-Humanísticos), bem como cursos Profissionais.

5.2 Evolução das matrículas

5.2.1- Creche

De acordo com o quadro, verifica-se que a Casa da Criança Mirandesa sofreu uma diminuição nas inscrições relativamente aos anos anteriores. O mesmo sucedeu com o Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia, que nos últimos 3 anos registou um decréscimo de matrículas bastante significativo.

Quadro 54- Número de Crianças

Nº Crianças	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14
Casa da Criança Mirandesa	-	16	30	28	19	25
Centro Infantil Menino Jesus da Cartolinha	34	26	40	29	27	29

Fonte: Casa da Criança Mirandesa; Centro Infantil Menino Jesus da Cartolinha

5.2.2 - Pré-Escolar

No quadro e gráfico que se segue encontra-se representada a evolução das matrículas no ensino pré-escolar por anos letivos.

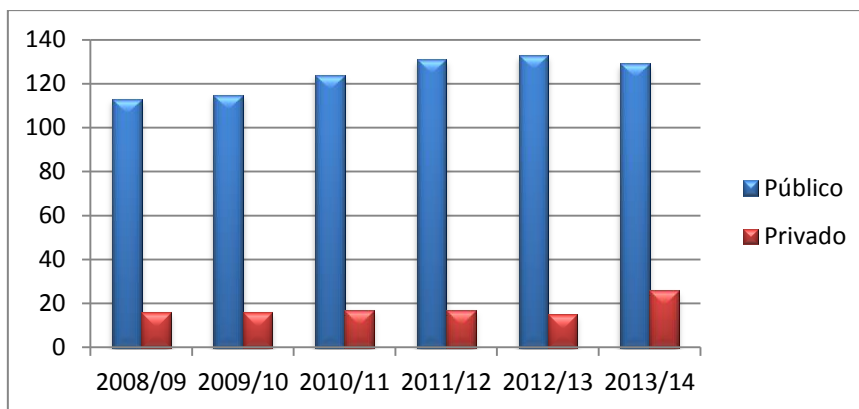
Quadro 55 – Evolução das matrículas no ensino pré-escolar

Pré-escolar		2008/09	2009/10	Agrupamento de escolas de Miranda do Douro	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14
Público	Agrup. Miranda	74	75		124	131	133	129
	Agrup. Sendim	39	40					
Privado		16	16	17	17	15	26	

Fonte: Agrupamento de Escolas / Sta. Casa da Misericórdia

*Dados desde o início do ano lectivo

Gráfico 5 - Evolução das matrículas no ensino pré-escolar



Fonte: Agrupamento de Escolas / Sta. Casa da Misericórdia
*Dados desde o início do ano lectivo

O gráfico 5 indica um aumento nas matrículas no ensino pré-escolar público até ao ano letivo 2012/2013. Enquanto, no privado verifica-se um aumento nas matrículas no ano letivo 2013/2014 e respetiva diminuição do público.

5.2.2 - 1º Ciclo

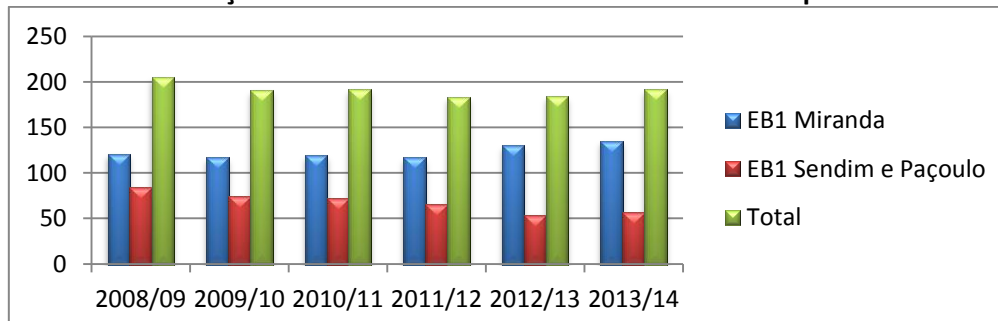
Os dados apresentados, remetem para uma diminuição das matrículas até ao ano letivo 2011/12. Nos últimos dois anos verifica-se um ligeiro aumento.

Quadro 56- Evolução das matrículas no 1º Ciclo de Ensino Básico por anos letivos

1º Ciclo	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14
EB1 Miranda	121	117	119	117	130	135
EB1 Sendim e Palaçoulo	84	74	72	66	54	57
TOTAL	205	191	192	183	184	192

Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho de Escolas de Miranda do Douro
*Dados desde o início do ano lectivo

Gráfico 6 - Evolução das matrículas no 1º Ciclo de Ensino Básico por anos letivos



Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho de Escolas de Miranda do Douro
*Dados desde o início do ano lectivo

5.2.3- 2º e 3º Ciclo e Ensino Secundário, Profissional e Cursos Educação e Formação (CEF)

De referir, um decréscimo em todos os níveis de ensino, consequência da crescente instabilidade económico-social do País, intimamente relacionada com a baixa taxa de natalidade verificada nos últimos anos.

Embora se verifique uma tendência para a estabilização, é de assinalar uma subida nos níveis de ensino secundário, sobretudo se contabilizarmos em conjunto com os alunos dos cursos profissionais.

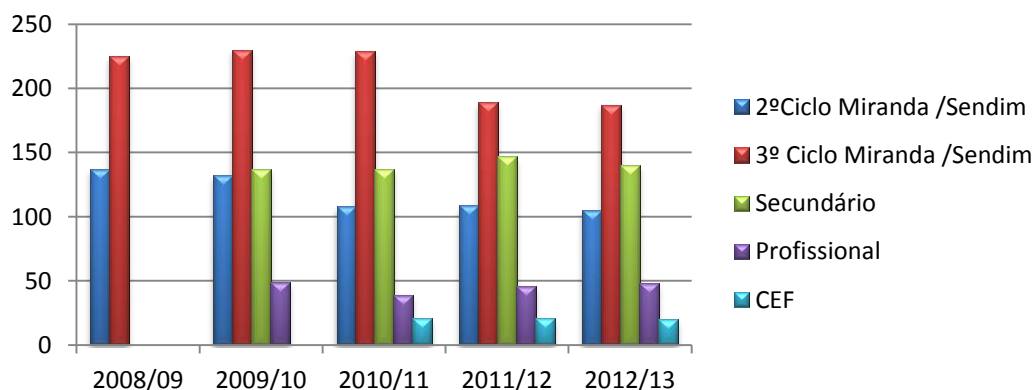
Quadro 57- Evolução das matrículas no 2º e 3º ciclo e ensino Secundário, Profissional e CEF

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14
2º Ciclo	Miranda	86	81	66	109	63	59
	Sendim	51	51	42		42	39
3º Ciclo	Miranda	138	149	152	189	121	115
	Sendim	87	81	77		66	70
Secundário		-	137	137	147	140	131
Profissional		-	49	39	46	48	54
CEF		-	-	21	21	20	-

Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho de Escolas de Miranda do Douro

*Dados desde o início do ano lectivo

Gráfico 7 - Evolução das matrículas no 2º e 3º ciclo e ensino Secundário, Profissional e CEF



Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho de Escolas de Miranda do Douro

*Dados desde o início do ano lectivo

De acordo com quadro 58, verifica-se que é no 3º ciclo e no secundário que são efetuadas mais retenções. Segundo o gráfico 8, no 3º ciclo nos anos 2010/11 e 2011/12 a retenção escolar aumentou consideravelmente, tendo atingido o máximo de 42 alunos. No ensino secundário os valores de retenção são sempre elevados, situação que reflete provavelmente as diferenças na legislação sobre a avaliação.

Relativamente ao 1º e 2º ciclo observa-se um número muito reduzido de retenções. Contudo, o 2º ciclo no ano letivo 2012/2013, apresenta um número bastante elevado de retenções em relação aos anos anteriores.

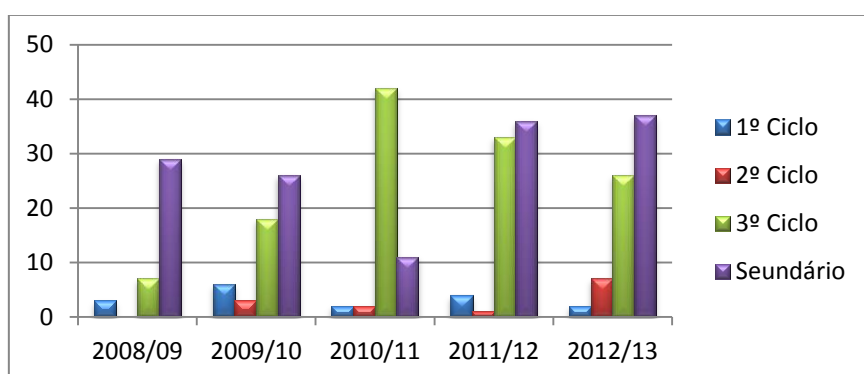
Quadro 58- Retenções por nível de escolaridade e ano letivo

	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13
EB1 Miranda	0	1	2	4	2
EB1 Sendim	3	5			
Total 1º Ciclo	3	6	2	4	2
EB2/3-ES Miranda	0	0	2	1	7
EB2/3 Sendim	0	3			
Total 2º Ciclo	0	3	2	1	7
EB2/3-ES Miranda	4	9	42	33	26
EB2/ 3º Ciclo Sendim	3	9			
Total 3º Ciclo	7	18	42	33	26
Secundário	29	26	11	36	37

Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho de Escolas de Miranda do Douro

*Dados desde o início do ano lectivo

Gráfico 8 - Retenções 1º, 2º, 3º ciclo e secundário



Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho de Escolas de Miranda do Douro

*Dados desde o início do ano lectivo

Quadro 59– Abandono escolar por ano de escolaridades e ano letivo

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13
Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro	7º ano	0	0	0	0	0
	8º ano	1	0	0	0	0
	9º ano	2	0	0	0	0
	Secundário	-	-	-	-	0
TOTAL		3	0	0	0	0

Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho de Escolas de Miranda do Douro

*Dados desde o início do ano lectivo

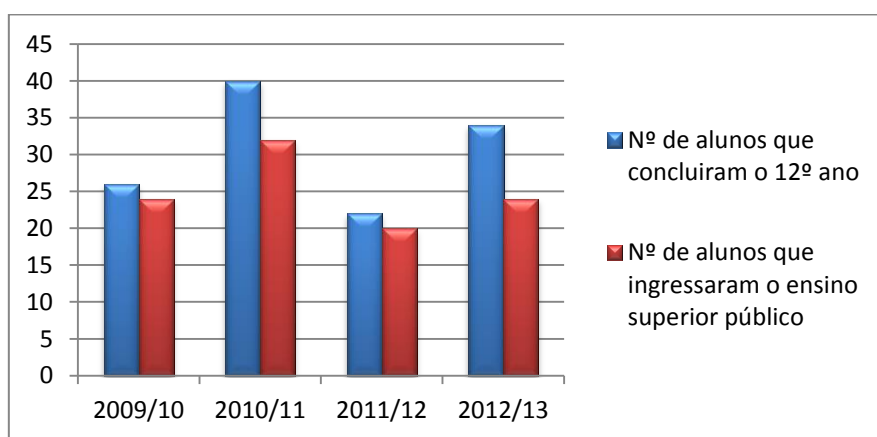
No que se refere ao abandono escolar, conforme o quadro 59 os anos letivos de 2009 a 2013 não apresentam abandono escolar, à exceção do ano letivo 2008/09 em que se registam 3 casos.

Quadro 60– Conclusão do 12º ano/ Ingresso no ensino superior público

	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13
Nº de alunos que concluíram o 12º ano	26	40	22	34
Nº de alunos que ingressaram o ensino superior público	24	32	20	24

Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho de Escolas de Miranda do Douro
*Dados desde o início do ano lectivo

Gráfico 9 – Conclusão do 12º ano/ Ingresso no ensino superior público



Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho de Escolas de Miranda do Douro
*Dados desde o início do ano lectivo

Relativamente à conclusão do ensino secundário, e o ingresso no ensino superior público, o número de alunos aumentou nos anos letivos 2010/11 e 2012/2013. De referir, um saldo bastante positivo relativamente aos anos anteriores.

5.3 – Ensino da Língua e Cultura Mirandesa

De acordo com a lei nº 7/99, de 29 de Janeiro, o mirandês foi oficialmente reconhecido como segunda língua oficial de Portugal. Mesmo antes de ser reconhecida, já era lecionada em regime de opção (ano letivo 1986/1987) e atualmente mais de 50% dos alunos do agrupamento frequenta essas aulas. Tem como objetivo preservar o património linguístico, assim como proporcionar às novas gerações o desenvolvimento de competências comunicativas na língua nativa. Deste modo, podemos considerar a Língua Mirandesa como um elo de ligação da escola ao meio e do meio à escola.

Quadro 61- Alunos matriculados em Língua e Cultura Mirandesa

	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14
Pré- escolar	75	80	128	132	114
1º Ciclo	122	180	181	183	179
2º Ciclo	33	60	72	69	59
3º Ciclo	49	80	73	88	95
Secundário	27	18	15	25	25

Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho de Escolas de Miranda do Douro

*Dados desde o início do ano letivo

5.4 - Ação Social Escolar

Os níveis de carências económicas determinam o valor que cada encarregado de educação deverá pagar pela refeição do seu educando. Estes são definidos de acordo com os escalões atribuídos pela Segurança Social.

Quadro 62 – Número de alunos e tipo de escalão por anos letivos

Ano letivo		2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Nº Alunos	Escalão A	228	186	180	166
	Escalão B	187	176	176	190
	Total	415	362	356	356

Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho de Escolas de Miranda do Douro

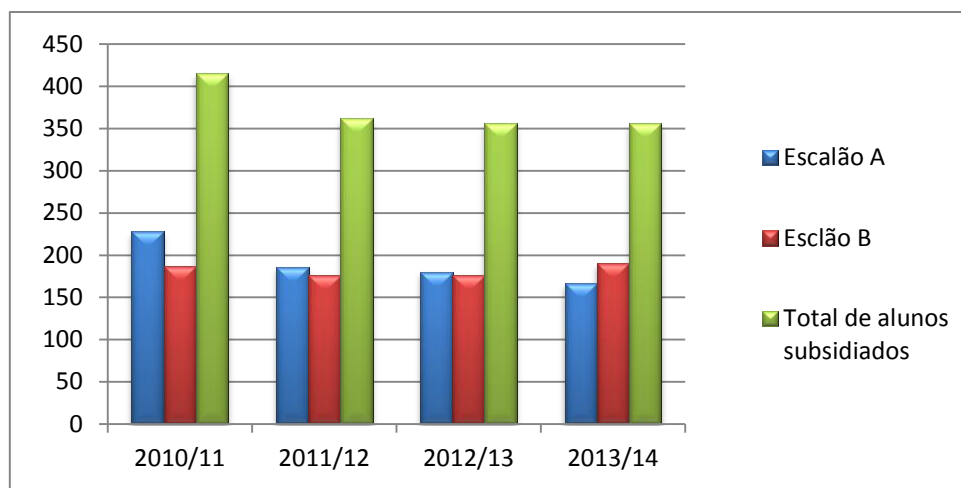
*Dados desde o início do ano lectivo

Nota:

Escalão A: isento de pagamento;

Escalão B: pagamento de 50% do valor da refeição;

Escalão C e D: pagamento de 100% do valor da refeição.

Gráfico 10 - Número de alunos e tipo de escalão por anos letivos

Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho de Escolas de Miranda do Douro

*Dados desde o início do ano lectivo

Em relação à ação social escolar, de acordo com os dados do gráfico 12, verifica-se que ocorreu uma ligeira diminuição na atribuição de escalões, não deixando no entanto de apresentar valores bastante significativos.

Quadro 63– População Escolar

	Anos Letivos					
	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14
Nº de Alunos com N.E.E`S	35	31	25	24	23	24
Ratio Alunos/Professor (%)	7.5	7.3	7.7	8	8.5	-
Ratio Alunos/Funcionários (%)	12.1	12.5	11.3	12.1	11.5	-
Nº de Alunos matriculados nos Cursos Técnico-Profissionais	36	33	64	73	45	58
Nº de Alunos no Ensino Recorrente	18	8	13	-	-	-
População Escolar Total	857	850	826	826	809	784

Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho de Escolas de Miranda do Douro

*Dados desde o início do ano lectivo

Os dados do quadro 63 apresentam uma diminuição da população escolar. De referir que desde ano letivo 2011/12, esta tem vindo a diminuir consideravelmente. Relativamente aos Cursos Técnico – Profissionais, à exceção do ano letivo 2012/2013, o número de alunos a frequentar estes cursos tem aumentado.

5.5- Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)

Segundo a Carta Educativa as Atividades de Animação e Apoio à Família da rede pública são asseguradas pela Câmara Municipal de Miranda do Douro e tem uma cobertura de 100% no Concelho. O Município garante a gratuidade do serviço isentando Encarregados de Educação do respetivo pagamento.

Este serviço tem respondido às reais necessidades dos encarregados de educação, através do prolongamento de horário (das 8h00 às 9h00, das 12h00 às 14h00 e das 16h00 às 18h30) e do fornecimento de almoço e lanche aos alunos do pré-escolar.

Quadro 64- Dados da AAAF

	Caf Miranda					Caf Sendim					Caf Palaçoulo				
	Anos Letivos					Anos Letivos					Anos Letivos				
	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14
Nº Salas	3	3	4	4	4	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1
Nº Crianças	75	82	81	75	66	33	28	40	42	41	12	12	7	8	5
Nº Crianças C/ Refeição	75	82	81	73	66	33	28	39	41	41	12	12	7	8	5
Nº Auxiliares	3	3	4	4	4	3	3	3	3	3	1	1	1	1	1

Fonte: Município de Miranda do Douro

5.6 - Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

A Câmara Municipal oferece aos alunos do 1º ciclo, aulas de educação física e desportiva, inglês e música, ficando a cargo do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, a disciplina de Artes Visuais e Tecnológicas e 8h de música. Cada sessão tem a duração de 45 minutos e ocorre uma vez por semana.

No ensino pré-escolar, os alunos frequentam, uma vez por semana, as áreas de educação física, desporto, música, inglês e mirandês.

Quadro 65– Dados estatísticos das AEC

	2010/11	2011/12	2012/13	2013/2014
N.º docentes	8	8	8	5
N.º de alunos inscritos	315	314	317	310

Fonte: Município de Miranda do Douro

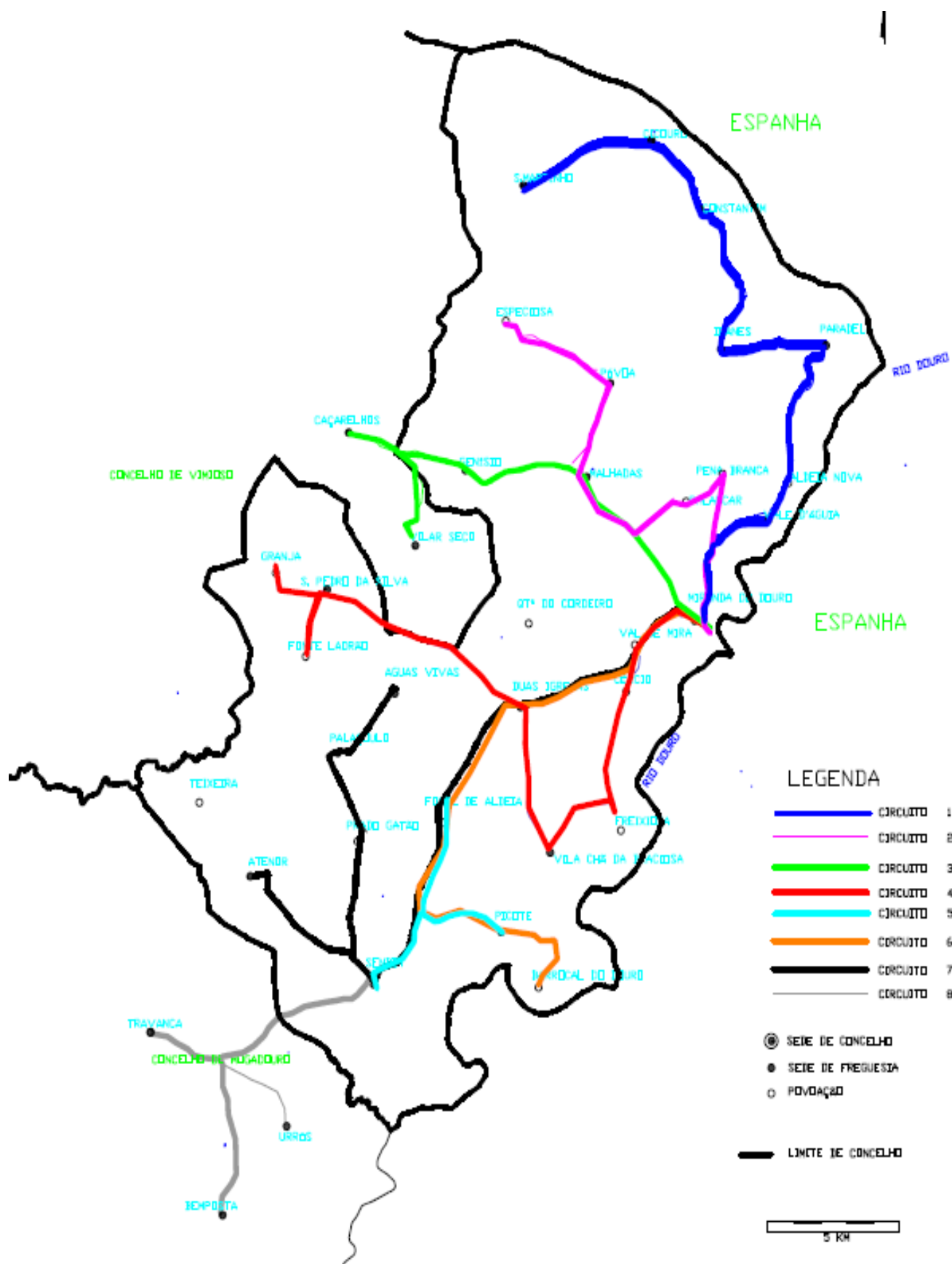
5.7 - Transportes escolares

O Município assegura o transporte a todos os alunos do Concelho de forma gratuita a todos os níveis de ensino, através de autocarros municipais e uma empresa de transportes.

O Plano de Transportes Escolares compreende 8 circuitos, a operar na área pedagógica do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, que abrange os Estabelecimentos de Ensino de Sendim e Miranda.

O horário de transporte varia conforme as localidades, tendo início às 7.50h, nas diversas localidades e chegada a Miranda do Douro às 8.50h. No período da tarde, o circuito inverte-se com partida de Miranda às 17.30h e chegada à última localidade do circuito por volta das 18.30h.

Figura 6 – Mapa do circuito do Transporte Público



Fonte: Município de Miranda do Douro

5.8 - Gabinete de Apoio ao Jovem (GAJ)

O Gabinete de Apoio ao Jovem (GAJ) foi criado no ano letivo 2009/2010 dando cumprimento à Lei n.º 60/2009 de 6 de Agosto. Deste modo, o Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro dispõe de dois gabinetes (um na EBS 2,3 de Sendim e um outro na EBS de Miranda do Douro).

O GAJ é um espaço de convívio e diálogo, com um ambiente informal, que promove várias iniciativas no âmbito da Educação para a Saúde, garantindo aos alunos anonimato e confidencialidade. Neste espaço existe uma equipa multidisciplinar composta por Técnicos e Professores da Escola, Psicóloga, Equipa de Saúde do Centro de Saúde de Miranda do Douro, Enfermeira e Nutricionista, dispostos e recetivos a apoiar os jovens na resolução das suas dificuldades.

No gabinete os alunos podem ter acesso a informação sobre vários temas do seu interesse, tais como: adolescência, sexualidade, namoro, alimentação, bullying, tabagismo e sempre que surjam situações de maior gravidade os alunos são encaminhados para consultas de especialidade.

5.9 – Serviço de Psicologia e Orientação (SOP)

É um Serviço especializado, que tem como objetivo acompanhar os alunos ao longo do seu percurso escolar, dando o seu contributo ao nível da identificação dos interesses e vocações; da avaliação e intervenção na área das dificuldades de aprendizagem; na promoção e desenvolvimento da identidade pessoal dos jovens; do apoio de natureza psicológica e psicopedagógica e da colaboração em ações de formação de professores.

Este serviço destina-se aos alunos, professores, pessoal não docente, pais e encarregados de educação, que necessitem de algum esclarecimento ou acompanhamento nas áreas de Apoio psicopedagógico a professores e alunos; Acompanhamento em consulta psicológica e Orientação escolar e profissional.

5.10 - Universidade Sénior de Miranda do Douro (USMD)

A Universidade Sénior de Miranda do Douro (USMD) é promovida pelo Município e visa criar e dinamizar regularmente atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio. Funciona desde o ano letivo 2012/2013.

Este é um projeto de ensino informal, que tem como objetivo dar uma resposta social e cultural a todos os cidadãos com idade igual ou superior aos 50 anos, independentemente da sua escolaridade, que possuam robustez física e mental e que sintam vontade de aprender, de trocar experiências e participar ativamente em diversas atividades. Todos os docentes

lecionam em regime voluntário.

A frequência das disciplinas é opcional. Deste modo, os alunos têm a liberdade para frequentar as disciplinas que desejam. As aulas funcionam de segunda a sexta em horário laboral e pós laboral.

No ano letivo 2013/2014 os alunos dispõem com 12 disciplinas numa vertente teórica, prática e social, contam com a disponibilidade de 11 docentes.

Quadro 66 – Número de alunos e docentes por ano letivo

Ano Letivo	Nº de Alunos	Docentes
2012/2013	78	6
2013/2014	57	11

Fonte: Universidade Sénior de Miranda do Douro

Quadro 67 – Disciplinas lecionadas

Disciplinas	Ano letivo	
	2012/2013	2013/2014
Teóricas		
História e Cultura Mirandesa	X	
Património Arqueológico	X	
Arqueologia e Cultura Mirandesa		X
Falar Saúde	X	X
Inglês I	X	X
Inglês II		X
Língua Mirandesa		X
Práticas		
Computador / Internet	X	
Informática I		X
Informática II		X
Ginástica Sénior	X	X
Artes Decorativas		X
Sociais		
Coro	X	X
Seminários	X	X
Visitas de Estudo	X	X

Fonte: Universidade Sénior de Miranda do Douro

5.11 - Confederação dos Agricultores de Portugal – Centro de Formação Agrícola de Malhadas (CFAM)

O Centro de Formação Agrícola de Malhadas tem como principal objetivo a promoção de ações de formação profissional, especialmente dirigidas para o sector agro-florestal.

No âmbito da formação financiada a atuação do centro de Formação passa pela tipologia 2.2 - Curso de Educação e Formação de Adultos (EFA) e 2.3 - Formações Modulares Certificadas (FMC) do POPH e ações no âmbito da ação 4.2.1 – Formação especializada.

No ano 2013, desenvolveram-se 121 ações de formação, abrangendo 1933 formandos em diferentes áreas de formação. Das ações realizadas 100 foram desenvolvidas no âmbito do protocolo de colaboração com as organizações de agricultores filiadas.

As ações desenvolvidas foram prioritariamente ações da área agrícola, cerca de 99%. As restantes foram de áreas de formação complementares ao desenvolvimento da atividade agrícola, como a área da informática.

Todos os dados referidos, são apresentados no anexo I.

5.12 - Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro (ACIMD)

A Associação Comercial e Industrial do Concelho de Miranda do Douro foi constituída a 16 de outubro de 1986. Trata-se de uma Associação sem fins lucrativos, tem como objetivo a defesa dos legítimos interesses dos Empresários do Concelho e o bem-estar Económico e Social.

Desde a sua constituição, a Associação colabora com organismos oficiais, nomeadamente o Município e outras entidades, para a solução de problemas económicos, laborais, sociais e fiscais nos diversos setores.

Paralelamente, a Associação ministra formação com equivalência escolar (EFA), promovendo a eventual integração das pessoas no mercado de trabalho.

A ACIMD pretende assim colmatar as necessidades formativas dos seus associados, prestando apoio a empresas e a todos os setores de atividade, de modo a gerar condições para a melhoria do quadro de qualificações dos recursos humanos, através da formação profissional (Anexo II).

5.13- Principais Problemas Identificados

- Desvalorização da escola e da importância da vida escolar;
- Absentismo escolar, abandono escolar precoce;
- Dificuldade na inserção profissional;
- Inexistência de Ensino Superior ou Técnico-Profissional equiparado;
- Falta de alojamento para estudantes extra concelho;
- Inexistência de Instituições/Serviços direcionados para crianças com Necessidades Educativas Especiais.

6 - Economia, Tecido Empresarial e Emprego

A atividade económica do concelho tem a sua representatividade no sector dos Serviços, seguindo-se o conjunto de atividades comerciais, alojamento, restauração e a agricultura, cujo peso económico se manifesta, quer pelo número de pessoas empregadas por setor, quer pelo volume de negócios.

Das 949 empresas existentes no concelho em 2001, vem-se assistindo a uma redução significativa. Em 2011 registavam-se apenas 878 empresas não financeiras (Censos 2011), distribuídas da seguinte forma:

Quadro 68- Empresas Não Financeiras

Setor da Pesca	1
Indústria Extrativa	2
Indústria Transformadora	60
Captação, Tratamento e Distribuição de água	1
Construção	105
Comércio por grosso e retalho	261
Transporte e Armazenagem	13
Alojamento, Restauração e similares	77
Atividades de Informação e Comunicação	1
Atividades Mobiliárias	6
Atividades de Consultoria, científicas, Técnicas e similares	47
Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	61
Atividades de Saúde Humana e Apoio Social	38
Atividades Artísticas de Espetáculos, Desportivas e Recreativas	12
Outras Atividades de Serviços	36

Fonte: INE, censos 2011

Das empresas não financeiras do concelho, 98% empregam menos de 10 pessoas. De referir ainda a existência de dois aproveitamentos hidroelétricos, tratando-se de uma entidade empregadora temporária aquando dos trabalhos que efetuam.

Em termos de atividades económicas, das 2889 pessoas em idade ativa, 2618 encontram-se empregadas segundo o CAE (2011) nos seguintes sectores: terciário 51,6%, primário 27,6% e secundário 20,8%.

Quadro 69- População ativa total e por sexo

		Sexo					
	Territórios	Total		Masculino		Feminino	
Âmbito Geográfico	Anos	2001	2011	2001	2011	2001	2011
NUTS 2002	Portugal	4990208	5023367	2742035	2603574	2248173	2419793
NUTS I	Continente	4778115	4780963	2617974	2472635	2160141	2308328
NUTS III	Alto Trás- os-Montes	83581	77656	50940	43136	32641	34520
Município	Miranda do Douro	3222	2889	1926	1603	1296	1286

Fonte: INE, Censos 2011

Analisando a população ativa, verifica-se que houve um decréscimo considerável do número de ativos no Concelho, na última década.

Da análise da população ativa, verifica-se que na faixa etária dos 15-24 diminuiu em todo o território. Dos 35-44 anos embora se verifique aumento a nível nacional, em termos de NUT III e do concelho, esta diminuiu. Dos 45-54 verifica-se um aumento em todos os territórios em análise. Da faixa etária dos 55-64 aumentou em todos os outros territórios, à exceção do concelho de Miranda do Douro. Os >65 anos apresentam uma diminuição em todas as áreas geográficas em análise.

Quadro 70- Taxa de atividade por grupo etário

Grupos etários	Anos	Âmbito geográfico/Territórios			
		NUTS 2002	NUTS I	NUTS III	Município/ Miranda do Douro
Total	2001	4990208	477815	83581	3222
	2011	5023367	4780963	77656	2889
15-24	2001	730228	692884	10926	292
	2011	431722	406734	5924	186
25-34	2001	1396429	1334210	19902	663
	2011	1279611	1212740	18099	652
35-44	2001	1281285	1224498	21799	772
	2011	1416341	1347950	19674	726
45-54	2001	1001926	965932	18087	727
	2011	1208861	1152924	20454	756
55-64	2001	490148	474156	10475	568
	2011	616660	592936	12067	488
+65	2001	90192	86435	2392	200
	2011	70172	67679	1438	81

Fonte: INE, Censos 2011

Quanto ao quadro referente à taxa atividade, verifica-se que houve uma diminuição em todo o país, exceto na faixa dos 45 aos 65 anos onde se regista um ligeiro aumento.

Quadro 71- Taxa de emprego por grupo etário (%)

Grupos etários	Anos	Âmbito geográfico/Territórios			
		NUTS 2002	NUTS I	NUTS III	Município/ Miranda do Douro
Total	2001	53,5	53,5	39,6	43,2
	2011	48,5			
15-24	2001	43,2	43,3	28,8	25,9
	2011	27,1	27,2	20,5	21,1
25-34	2001	83,2	83,4	70,8	76,8
	2011	78,4	78,6	71,8	74,9
35-44	2001	80,9	81,2	69,3	78,8
	2011	79,1	79,2	72,7	78,3
45-54	2001	71,2	71,4	61,1	69,5
	2011	71,3	71,5	63,5	70,4
55-64	2001	40,3	40,4	34,7	41,6
	2011	40,5	40,5	37,5	43
+65	2001	5,3	5,3	4,7	9,2
	2011	3,5	3,5	2,5	3,3

Fonte: INE, Censos 2011

Quanto à taxa de emprego por sexo verificamos um aumento significativo em ambos os géneros e em todas as áreas geográficas.

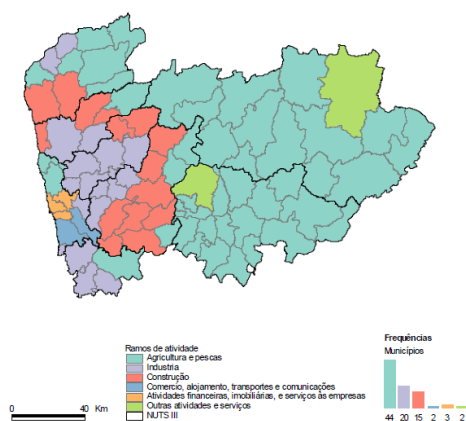
Quadro 72- Taxa de emprego por sexo (%)

Territórios	Anos	Sexo					
		Total		Masculino		Feminino	
Âmbito Geográfico		T 2001	T 2011	T 2001	T 2011	T 2001	T 2011
NUTS 2002	Portugal	6,8	13,2	5,2	12,6	8,7	13,8
NUTS I	Continente	6,9	13,2	5,3	12,5	8,7	13,9
NUTS III	Alto Trás-os-Montes	8,6	11,9	5,6	10,4	13,4	13,7
Município	Miranda do Douro	4,5	9,4	2,7	6,7	7,1	12,8

Fonte: INE, Censos 2011

Da análise da figura 7, referente às atividades económicas, conclui-se que o Concelho Miranda do Douro, maioritariamente rural, predominando a atividade Agrícola.

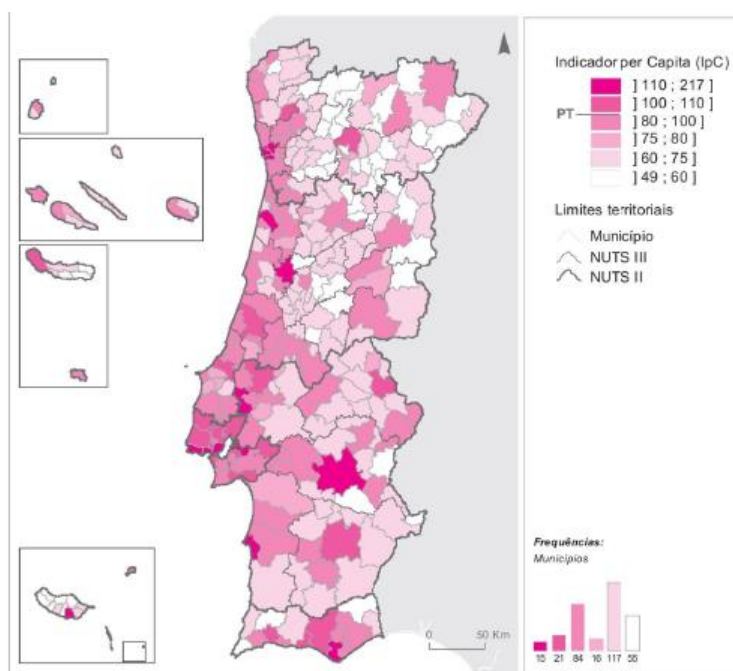
Figura 7 - Actividade económica 2011



Fonte: INE, Censos 2011

O Indicador per capita (IpC) define o grau de desenvolvimento económico de um país, é a soma dos salários de toda a população dividido pelo número de habitantes. Assim, de acordo com a figura 8 o indicador per capita no concelho situa-se entre os 60 – 65, enquanto que em algumas zonas do litoral, se situa entre os 110 – 217. Conclui-se que o poder de compra no Concelho fica aquém dos valores nacionais.

Figura 8 - Indicador Per capita



Fonte: INE, Censos 2011

6.1 - Setor Primário

O concelho de Miranda do Douro caracteriza-se por pequenas unidades familiares agrícolas, característico de uma agricultura de subsistência. Esta atividade representa ainda uma importante forma de absorção de mão de obra familiar no meio rural, induzindo a variações nos valores reais de desemprego do concelho.

A baixa densidade populacional, envelhecimento da população, as fracas estruturas produtivas e falta de investimento, tem levado ao enfraquecimento da actividade agrícola no Concelho, bem como o salário auferido apresenta valores mais baixos comparativamente aos outros sectores de actividade.

As condições edafo-climáticas provocam uma grande variabilidade da produção que, sem uma gestão adequada, conferem um risco individual elevado nesta área económica.

6.1.1- Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU)

São consideradas para determinação da SAU as terras da exploração agrícola quer as de baldio, apenas quando utilizadas na alimentação do efetivo pecuário da exploração.

Quadro 73- Número de Explorações

Miranda do Douro	Explorações							
	Área ha	Nº total	Sem SAU	Inferior a 1 ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a <20 ha	20 ha a <50 ha	Superior ou igual 50 ha
2001	27419	1 722	9	156	1 557			
2011	28 515	1 781	5	71	627	794	218	66

Fonte: Anuário Estatístico da Região Norte 2011, INE Recenseamento Agrícola 2009
Recenseamento geral da agricultura, INE 2001

Verifica-se que o concelho de Miranda do Douro apresenta um valor considerável de pequenas explorações agrícolas (<5 ha), o que vem reforçar a ideia de agricultura de subsistência. Denota-se que no total, as explorações agrícolas registaram um aumento na última década. De referir que ocorreu um aumento nas áreas de exploração.

Quadro 74- Superfície Agrícola Utilizada

Miranda do Douro	SAU					
	Total	Inferior a 1 ha	1 ha a <5 ha	5 ha a <20 ha	20 ha a <50 ha	Superior ou igual 50 ha
2001	21 470	94	21 376			
2011	21 813	51	1 761	8 284	6 584	5 133

Fonte: Anuário Estatístico da Região Norte 2011, INE Recenseamento Agrícola 2009
Recenseamento geral da agricultura, INE 2001

À semelhança do quadro anterior, o número de hectares de Superfície Agrícola Utilizada aumentaram entre 2001 e 2011. O número de hectares de pequena exploração (<5 ha) diminuiu.

Quadro 75- Utilização de Terra

	SAU		Terra arável		Horta Familiar		Culturas Permanentes		Pastagens Permanentes	
	Nº Explorações	Área ha	Nº Explorações	Área ha	Nº Explorações	Área ha	Nº Explorações	Área ha	Nº Explorações	Área Há
2011	1 776	21 813	1 614	12 204	1 507	213	1 625	2 586	1 235	6 810
2001	1713	21 470	1 672	12 646	1 621	232	64	36	1 242	6 417

Fonte: Anuário Estatístico da Região Norte 2011, INE Recenseamento Agrícola 2009
Recenseamento geral da agricultura, INE 2001

Ao analisar-se os indicadores referentes à utilização da terra, constata-se que em termos de exploração agrícola existe uma maior incidência de terra arável e de horta familiar na década em questão. Em termos de culturas permanentes aumentou consideravelmente. As pastagens permanentes também apresentam um número notável, sem grande alteração durante a década.

6.1.2- Efetivo Animal

Relativamente ao efetivo animal é fulcral referir as raças autóctones, a Raça Bovina Mirandesa, os ovinos de Raça Churra Galega Mirandesa, o Porco Bísaro, o Asinino Mirandês e o Cão de Gado Transmontano. As duas primeiras raças são detentoras de Denominação de Origem Protegida (DOP). É este fator, que contribui para o número elevado de ovinos e bovinos registados no efetivo animal do concelho.

Quadro 76- Número do Efetivo Animal por exploração

	Bovinos por exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por Exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
Portugal	28,6	26,7	38,2	42,9	12,9	0,60
Norte	13,2	28,0	5,3	23,2	17,2	0,57
Alto Trás-os-Montes	13,6	12,2	4,7	68,8	32,0	0,27
Miranda do Douro	22,1	10,6	8,5	117,3	44,1	0,34

Fonte: Anuário Estatístico da Região Norte 2011, INE Recenseamento Agrícola 2009

De referir que existem ainda explorações de aves, uma delas com um volume significativo de negócio, de galinhas poedeiras e reprodutoras.

Significativo é ainda o número de Apicultores existente no concelho, o que se justifica pelas magníficas condições naturais, que conseqüentemente dão origem a um mel de excelência. Deste modo, regista-se a existência de 89 explorações, com um total de 843 colmeias povoadas e 35 explorações com um total de 99 cortiços povoados.

6.1.3- Produtores Agrícolas

O número de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração é razoável. Regista um número bastante significativo mulheres. Um dos problemas da agricultura do concelho, é o fato da média de idade do produtor ser de 64 anos e baixa escolaridade, grande parte não concluiu o ensino secundário ou superior, e existe um número elevado que apenas possui formação exclusivamente prática.

Quadro 77- Produtores Agrícolas

	Singulares com actividade a tempo completo na exploração (Nº)	Singulares mulheres (Nº)	Singulares com formação profissional agrícola (Nº)	Singulares com formação secundária ou superior (Nº)	Idade média do Produtor agrícola (Anos)	Idade média da mão-de-obra agrícola familiar (Anos)
Portugal	21,23	31,23	10,85	8,59	63	56
Norte	27,30	38,21	12,83	8,55	62	55
Alto Trás-os-Montes	15,97	33,75	11,81	8,77	63	57
Miranda do Douro	29,49	31,76	17,84	9,03	64	58

Fonte: Anuário Estatístico da Região Norte 2011, INE Recenseamento Agrícola 2009

Da mesma forma verifica-se que a agricultura no concelho é maioritariamente assegurada por

mão-de-obra familiar, ou seja, empresas familiares de pequena dimensão e descapitalizadas, que assentam em processos tecnológicos e de gestão pouco atualizados com a existência de uma fraca mecanização e especialização, o que dificulta a sobrevivência ao nível de mercados mais abrangentes e exigentes.

Devido ao êxodo rural e ao fato de na última década ocorrer uma diminuição no investimento na agricultura e do número de agricultores, é de evidenciar a diminuição bastante notável do número de mão-de-obra familiar e do aumento de mão-de-obra não familiar, no entanto não significativo.

Quadro 78- Mão-de-obra Agrícola

	Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor
2001	4 084			46	-	-
2011	1 137	648	225	59	16	4

Fonte: Anuário Estatístico da Região Norte 2011, INE Recenseamento Agrícola 2009
Recenseamento geral da agricultura, INE 2001

6.1.4- Fauna e Cinegética

Miranda do Douro é, de facto, um dos últimos refúgios de diversas espécies animais raras ou ameaçados de extinção, que aqui encontram boas condições para viver e se reproduzir. De entre elas destaquem-se: a cegonha negra, a águia-real, o grifo, o abutre do Egipto, entre outros. É um local onde a biodiversidade é notória, pois conserva quase intacta a sua fauna. A cegonha preta, a águia de bonelli, o javali, o texugo, o corço entre outros fizeram o seu habitat neste paraíso natural.

No Concelho encontramos paisagens únicas como as ribeiras, os lameiros, onde habitam as lebres, o gato bravo e o lobo ibérico. A caça é variada e escassa, no entanto é muito procurada, em especial o coelho, a lebre e a perdiz. Realizam-se também com grande êxito batidas ao javali e à raposa. Miranda do Douro faz parte da 1ª região cinegética.

Entre as principais espécies que poderemos encontrar nas águas dos rios e ribeiras deste concelho, destacam-se: a boga, o barbo, a achigã, a perca-sol, o lúcio, a tenca, o escaló e a carpa.

6.1.5- Gabinete de Apoio ao Agricultor e Empreendedor

A Câmara Municipal de Miranda do Douro criou em Abril de 2010, o Gabinete de Apoio ao Agricultor e Empreendedor (GAEE), que engloba também o Gabinete Técnico Florestal (GTF).

O GAEE é constituído por uma equipa técnica, que em articulação com entidades do sector (Associação de Agricultores do Planalto Mirandês, Direção Regional de Agricultura do Norte, Autoridade Florestal Nacional, CORANE; EDP), visa prestar apoio, aconselhamento e orientação aos agricultores, empreendedores e organizações.

Pretende-se que este gabinete apoie também as exposições e concursos pecuários, que são um elemento fundamental para a divulgação das raças autóctones de Miranda do Douro.

6.1.6 - Produtos Agro-alimentares

O Concelho de Miranda do Douro é reconhecido pela qualidade dos seus produtos locais. Os alimentos designados de tradicionais são aqueles que durante gerações marcaram presença à mesa da população local e que, na maioria das vezes, eram produzidos em contexto doméstico. Ou seja, os produtos alimentares que atualmente se fabricam no Concelho resultam da evolução e aperfeiçoamento das tradições locais. Na produção alimentar local destacamos os enchidos, o mel, o vinho, o azeite, os frutos secos, pão e doçaria regional.

6.1.7 - Unidades de Venda Direta/ Fumeiro

Os enchidos são um dos produtos com maior tradição no concelho, os quais assumem uma importância notável com cerca de 12 produtores (unidades de produção). O fumeiro mirandês com a sua inconfundível experiência vai buscar às origens as suas melhores receitas da gastronomia tradicional e oferece uma gama de autêntico prazer para os sentidos.

Sujeitos à mais rigorosa seleção de matéria-prima e a um rigoroso controlo de qualidade durante o processo, os enchidos e o presunto apresentam uma qualidade e um vasto leque de sabores que os tornam tão apetecíveis e desejados por apreciadores desta milenar arte de transformar a carne.

Quadro 79- Cozinhas Regionais

	2009	2010	2011	2012	2013
Já existentes	11	11	12	12	13
Em fase de Licenciamento	0	1	1	1	1

Fonte: Município de Miranda do Douro

6.1.8 - Produtores de vinho e licores

O concelho de Miranda embora não seja área demarcada, nas encostas do Douro internacional produz-se vinho de qualidade reconhecida em muitos casos com denominação de origem protegida.

Existem assim, 5 produtores de vinho e licores no nosso concelho, e que em alguns casos foram premiados internacionalmente.

6.2- Setor secundário

O setor secundário engloba a indústria transformadora da matéria-prima, extraída ou produzida pelo setor primário, em produtos de consumo.

Este sector caracteriza sociedades desenvolvidas, sendo que no concelho, este setor tem um peso médio. Encontram-se nesta área a indústria da construção civil, com empresas de pequena dimensão, tendo em conta o número de postos de trabalho ocupados.

Quadro 80- Empresas sediadas no concelho tendo em conta o escalão de pessoal ao serviço

Escalão de pessoal ao serviço				
Total	-10 Pessoas	10-49 Pessoas	50-249 Pessoas	250 + Pessoas
725	711	13	1	0

Fonte: INE, Censos 2011

Encontramos no concelho indústrias com relevância nacional e internacional, de que são exemplo as Tanoarias e Cutelarias sediadas na freguesia de Palaçoulo. Tem ainda expressão as empresas que exercem a sua atividade nas áreas da serralharia mecânica e de alumínio, indústria de mármore e transformação de granitos, carpintarias, oficinas de reparação automóvel, armazéns de materiais de construção civil, bem como o comércio direcionado para o turismo.

6.3 - Setor terciário

O setor terciário caracterizado pela prestação de serviços, envolve a comercialização de produtos em geral, e a disponibilização de serviços comerciais, pessoais ou comunitários, a terceiros.

Segundo a Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro, o sector terciário no concelho apresenta-se como:

Quadro 81- Setor terciário

Comércio e Serviços	Hotelaria e Restauração	Bens Essenciais	Artesanato	Indústria
5%	35%	10%	5%	10%

Fonte: ACIMD

Na maior parte de comércio e serviços, hotelaria e restauração, localizam-se na sede do Concelho e Sendim.

6.4 –Desemprego

O crescimento económico, ou melhor, a ausência dele, tem sido apontado como o principal fator para os altos níveis de desemprego. O concelho de Miranda segue a tendência nacional e apresenta também uma elevada taxa de desemprego.

Assim, comparando a taxa de desemprego total e por sexo entre os anos de 2001 e 2011, verifica-se um aumento significativo, de 6.4% no total nacional, 6,3% no total do continente, 3.3% na NUTIII e 4,9% no concelho. No que se refere ao sexo masculino e feminino, a diferença no país é de 7,4% e 5,1%, respetivamente; 4,8% e 0,3% na NUTIII; 4% e 5,7% no concelho de Miranda do Douro.

Quadro 82- Taxa de desemprego segundo os censos total e por sexo (%)

Âmbito Geográfico	Territórios	Masculino		Feminino		Total	
		2001	2011	2001	2011	2001	2011
NUTS 2002	Portugal	5,2	12,6	8,7	13,8	6,8	13,2
NUTS I	Continente	5,3	12,5	8,7	13,9	6,9	13,2
NUTS III	Alto Trás-os-Montes	5,6	10,4	13,4	13,7	8,6	11,9
Município	Miranda do Douro	2,7	6,7	7,1	12,8	4,5	9,4

Fonte: INE, Censos 2011

De acordo com o quadro 83, nos últimos quatro anos, o número de indivíduos desempregados

no concelho tem vindo a aumentar, de ano para ano.

O Instituto de Emprego e Formação Profissional regista um número elevado, e alarmante, de indivíduos com tempo de inscrição de um ano ou mais. De realçar que o número de indivíduos inscritos há menos de um ano é superior.

Verifica-se um elevado número de pessoas à procura de novo emprego.

Quadro 83-Desemprego Registado segundo o Género, o Tempo de Inscrição e a Situação Face à Procura de Emprego

	Género		Tempo de Inscrição		Situação face à procura de emprego		Total
	Homens	Mulheres	<1 Ano	1 Ano e +	1º Emprego	Novo Emprego	
Dez. 09	75	123	140	58	47	151	198
Dez. 10	86	165	172	79	60	191	251
Dez. 11	116	165	170	111	46	235	281
Dez. 12	139	193	185	147	52	280	332
Dez. 13	133	146	139	140	46	233	279

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

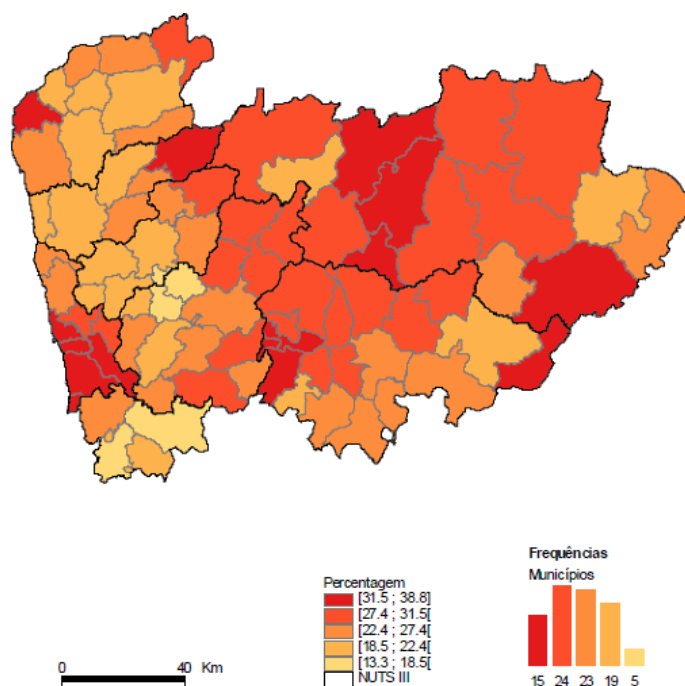
O grupo etário que apresenta valores mais elevados é o de 35 – 54 anos, seguido do grupo 25 – 34. O grupo de <25 anos indica menor número de desempregados, seguido do grupo 55 ou mais anos.

De referir ainda o elevado número no desemprego jovem (<25 aos 34 anos). A figura 9 indica que a taxa de desemprego jovem no concelho varia entre 22,4% e 27,4%.

Quadro 84- Desemprego Registado segundo o Grupo Etário

	Grupo Etário				Total
	<25 anos	25 – 34 anos	35 – 54 anos	55 anos e +	
Dez. 09	33	55	78	32	198
Dez. 10	40	70	98	43	251
Dez. 11	38	89	111	43	281
Dez. 12	43	108	131	50	332
Dez. 13	31	87	115	46	279

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

Figura 9 - Taxa de desemprego da população jovem em 2011

Fonte: INE, Censos 2011

O desemprego atinge sobretudo o grupo de indivíduos com o 12º ano, licenciados e pessoas com 3º ciclo. De salientar, que nem todos os desempregados estão registados nos centros de emprego e formação profissional.

Quadro 85- Desemprego Registrado segundo os Níveis de Escolaridade

	<1º ciclo	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário	Superior	Total
Dez. 09	23	36	27	41	41	30	198
Dez. 10	32	36	35	48	55	45	251
Dez. 11	22	44	33	60	64	58	281
Dez. 12	21	45	35	76	84	71	332
Dez. 13	25	28	37	56	57	76	279

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

6.5- Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

É um espaço criado, em 2013, a partir de uma parceria entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional e o Município de Miranda do Douro, com o objetivo de proporcionar aos jovens e adultos desempregados do concelho, um apoio na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

Entre Agosto e Dezembro de 2013 atende uma média de 160 pessoas por mês, afetas ao Gabinete, não subsidiadas e em situação de desemprego.

Presta ainda, apoio a uma média idêntica de pessoas com assuntos relacionados com o IEFP.

No mesmo período efectuou cerca de 31 candidaturas a Estágios/Emprego.

Acresce a estas actividades, a recolha de ofertas de emprego, o encaminhamento de pessoas para formação profissional e para ofertas de trabalho.

Quadro 86– Gabinete de Inserção Profissional

Atividades	Desde Agosto de 2013 a Dezembro de 2013
Sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências; de apoio à procura de emprego	166
Receção e registo de ofertas de emprego do concelho	4
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	21
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	9
Integração em ações de formação em entidades externas ao IEF, IP	23
Candidaturas a medidas de apoio ao emprego	30

Fonte: Gabinete de Inserção Profissional

6.6- Principais Problemas Identificados

Base económica frágil, fraca capacidade de regeneração de emprego e obstáculos estruturais ao empreendedorismo;	
Falta de Iniciativas para escoar produtos locais;	
Distância ao Litoral considerável;	
Fraca Iniciativa corporativa e insuficiente resposta da indústria transformadora, impeditiva de estimular e absorver as produções;	
Número elevado de indivíduos com tempo de inscrição no Centro de Emprego a longo prazo;	
Falta de apoios para o desenvolvimento da competitividade agrícola ;	
Elevado número de desemprego jovem;	
Elevado número de licenciados desempregados;	
População em idade ativa pouco qualificada;	
Ausência e/ou fracas oportunidades de Emprego;	
Isolamento, Envelhecimento e Densidade Populacional reduzida.	

7- Habitação e Ambiente

Segundo o INE, o quadro indica um aumento do número de alojamentos, no Concelho, na última década, embora ténue. Em algumas freguesias rurais, o processo foi inverso, com a diminuição do número de alojamentos.

Quadro 87- Número de Alojamentos

	Nº de Alojamentos	
	2001	2011
Portugal	5054922	5878756
Norte	1613781	1850890
Alto Trás-os-Montes	137967	150758
Concelho Miranda do Douro	5135	5545
Atenor	123	111
Cicouro	88	96
Constantim	97	112
Duas Igrejas	468	452
Genísio	196	194
Ifanes	167	181
Malhadas	223	248
Miranda do Douro	1136	1458
Palaçoulo	384	312
Paradela	103	97
Picote	260	257
Póvoa	146	144
São Martinho	322	321
Sendim	923	981
Silva	197	199
Vila Chã de Braciosa	302	271
Águas Vivas	0	111

Fonte: INE, Censos 2011

Dada a conjuntura económica de crise, pensões de velhice muito baixas e IpC muito inferior à média nacional, existem no concelho situações de grave carência habitacional de agregados familiares carenciados e idosos. Como consequência desta realidade, verifica-se falta de habitação social e habitações inadequadas ao novo ciclo de vida, com diversas barreiras arquitectónicas, falta de isolamento e de aquecimento. Esta situação é agravada pelas

condições climáticas características da região, invernos frios e longos e verões quentes.

De acordo com o quadro 88 predomina o tipo de alojamento familiar clássico e a sua ocupação é maioritariamente como residência habitual, sendo, também, uma parte considerável como residência secundária.

Quadro 88- Tipo de alojamento e a forma de ocupação dos Alojamentos Familiares

	Total	Tipo de alojamento						Coletivo
		Familiar						
		Total	Clássicos	Não Clássicos	Formas de Ocupação			
					Residência Habitual	Residência Secundária	Vago	
Portugal	5 877 991	5 865 390	5 858 439	6 951	3 997 378	1 133 166	734 846	12 601
Norte	1 850 813	1 847 707	1 846 488	1 219	1 320 817	324 479	202 411	3 106
Alto de Trás-os-Montes	150 754	150 337	150 268	69	80 990	55 515	13 832	417
Miranda do Douro	5 545	5 513	5 511	2	3 046	1 962	505	32

Fonte: INE, Censos 2011

Analisando os dados, verifica-se que maioritariamente a população do Concelho tem infraestruturas básicas, (água canalizada, sistema de drenagem de águas residuais e pluviais, instalação de banho ou duche). Apenas uma pequena população apresenta um défice nesta área, equiparando-se ao resto do país.

Quadro 89- Infra-estruturas básicas nos Alojamentos Familiares de Residência Habitual

	Total	Água		Sistema de Drenagem de Águas Residuais		Instalação de banho ou duche	
		Com Água Canalizada	Sem Água Canalizada	Com Sistema de Drenagem de Águas Residuais	Sem Sistema de Drenagem de Águas Residuais	Com Instalação	Sem Instalação
		Portugal	3 997 378	3 973 799	23 579	3 979 412	17 966
Norte	1 320 817	1 311 591	9 226	1 314 133	6 684	1 288 504	32 313
Alto Trás-os-Montes	80 990	80 462	528	80 504	486	78 822	2 168
Miranda do Douro	3 046	3 014	32	3 016	30	2 951	95

Fonte: INE, Censos 2011

A taxa de cobertura do Saneamento Básico e do Abastecimento de Águas do Concelho é de 99% e de 100% respetivamente, com 38 estações de tratamento de águas residuais dispersas pelas freguesias e com dois tipos de tratamento anaeróbio ou por lamas ativadas, conforme anexo IV.

Considera-se tratamento por lamas ativadas, uma cultura microbiológica de enriquecimento (com oxigénio), constituída por uma ligação de micro e macro-organismos, que metabolizam substâncias orgânicas do afluente transformando-as em formas ambientalmente aceites.

O tratamento Anaeróbio de Águas Residuais consiste na utilização de agentes biológicos, para remover os contaminantes da água, na ausência de oxigénio, com produção de Biogás (metano e dióxido de carbono).

A nível de Saúde Pública envolvente em espaço rural, tem-se construído uma condição de salubridade, que o Município faz questão de manter e primar.

7.1- Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos

A recolha de resíduos sólidos que se pratica no município de Miranda do Douro, é indiferenciada e também seletiva. É indiferenciada quando não ocorre nenhum tipo de seleção na sua recolha e acabam rotulados como lixo comum, sendo da responsabilidade do Município. É seletiva quando os resíduos são recolhidos, de acordo com o tipo de resíduo e destino dos mesmos.

O lixo comum é encaminhado para o aterro sanitário e o lixo reciclável é encaminhado para uma unidade de valorização e tratamento de resíduos.

O Ecocentro, localizado na Zona Industrial de Miranda do Douro, é um espaço vedado, amplo e vigiado, inclui duas zonas desniveladas que permitem o acesso dos utentes à zona de descarga dos resíduos e a movimentação dos contentores pelas viaturas de recolha.

As medidas de planeamento ambiental do Concelho são comuns para o conjunto dos municípios da Terra Fria e os planos de ação são propostos pela *Resíduos do Nordeste* revistas, aprovadas/reprovadas e avaliados por todos, minimizando os impactos negativos e maximizando os impactos positivos. Na Terra Fria o serviço de recolha é efetuado de segunda-feira a sábado nas zonas urbanas, e nas zonas rurais o serviço é efetuado duas vezes por semana. O serviço de lavagem de contentores é efetuado mensalmente.

A recolha no Concelho é efetuada pela Cespa Portugal, em dois circuitos, com frequência de

uma a seis vezes por semana, dependendo da afluência aos contentores. O horário é variável de acordo com a estação do ano e é sempre efetuada em período noturno.

Quadro 90- Número de Quilogramas recolhidos de Resíduos Sólidos Urbanos e Recolha Seletiva

Quilogramas (kg)	2009	2010	2011	2012	2013
RSU	2 650 400	2 789 560	2 754 520	2 490 560	2 510 640
Recolha Seletiva	155 055	202 700	157 768	136 240	129 264

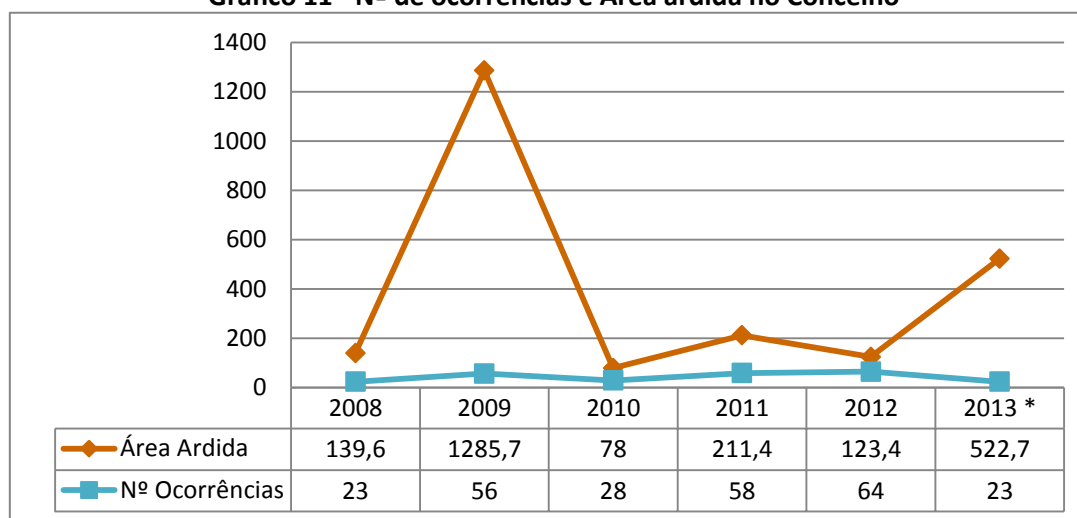
Fonte: Município de Miranda do Douro

O número de quilogramas recolhidos de RSU e da Recolha Seletiva não apresenta grandes variações ao longo do período em questão. Observa-se um decréscimo considerável no ano 2012 e no ano de 2010 ocorreu o pico mais alto, e desde então tem vindo a diminuir.

Todos os anos se definem medidas de ação de forma a que os impactos resultantes, que afetam negativamente o ambiente em que vivemos, sejam minimizados e que, os impactos positivos, sejam maximizados.

7.2 – Incêndios

Gráfico 11 - Nº de ocorrências e Área ardida no Concelho



Fonte: Gabinete Técnico Florestal - Miranda do Douro

*Dados de 2013 não oficiais, fornecidos pela GNR – Destacamento de Miranda do Douro

De acordo com a figura acima verifica-se que o ano de 2009 terá sido o mais gravoso com área ardida significativamente superior aos restantes anos em análise. Relativamente ao n.º de ocorrências, os piores anos são os de 2012, 2011 e 2009 com 64, 58 e 56 ocorrências respetivamente. Por outro lado, constata-se que 2010 é o ano que apresenta menor área ardida, simultaneamente com menos ocorrências. Os anos 2008 e 2013 registaram menos ocorrências (23). Relativamente a 2013, salienta-se o valor de área ardida, que apesar de ser bem menor que o de 2009, é também muito significativo, em comparação com os restantes

anos em análise. Pelo acima exposto verifica-se que o total de área ardida no concelho de Miranda do Douro (nestes 6 anos) assume valores significativos com 2360,8 hectares, num total de 252 ocorrências.

7.2.1- Bombeiros

Existem duas Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários no concelho, em Miranda do Douro e em Sendim. Estas associações Tem como missão: o socorro à população em todo o tipo de acidentes, socorro e transporte de acidentados e doentes, socorro a náufragos e buscas subaquáticas, prevenção e combate a Incêndios, prestação de outros serviços previstos nos regulamentos internos. Estas associações têm carácter Humanitário e duração ilimitada.

A *Associação Humanitária dos Bombeiros de Miranda do Douro* foi fundada em 4 de Junho 1960, tendo sido a sede desta corporação no edifício conhecido como "o casarão" na Praça D.João III. Em 1982 com a conclusão da construção de novas instalações a Associação altera a sua Sede na estrada nacional 218, onde ainda hoje se mantém.

A *Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sendim* foi fundada na referida localidade, no dia 05 de Dezembro de 1980.

Quadro 91- Número de elementos no quadro ativo

Elementos no Quadro Ativo	2009	2010	2011	2012	2013
Miranda do Douro	73	57	58	68	62
Sendim	71	69	67	64	61

Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Miranda do Douro
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sendim

As Associações possuem Equipas de Intervenção Permanente (EIP) desde 2010, com cinco elementos, a funcionar das 8h às 18h em dias úteis. O objetivo da EIP é dar uma resposta rápida às ocorrências que impliquem intervenções de socorro às populações ou outras intervenções no âmbito da proteção civil. Neste âmbito, existe um protocolo entre a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), o Município de Miranda do Douro e as Associações Humanitárias de Miranda do Douro e Sendim.

7.3- Gabinete Técnico Florestal

O Gabinete Técnico Florestal é uma estrutura técnica permanente de apoio à Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (artigo 5º da Lei n.º14/2004, de 8 de maio), que desenvolve ações estruturais e operacionais relativas à prevenção e proteção das florestas contra incêndios. Além destas ações tem ainda competências ao nível do planeamento, sendo responsável pela elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e do

Plano Operacional Municipal.

Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

O Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), elaborado em 2007, é um documento integrado que inclui um diagnóstico com informação base, resultante da análise do território e um plano de ação com a previsão e programação integrada das intervenções das diferentes entidades envolvidas, perante a eventual ocorrência de incêndios. O PMDFCI de Miranda do Douro encontra-se neste momento em fase de revisão e atualização.

Plano Operacional Municipal

O Plano Operacional Municipal (POM) é um documento aberto e dinâmico, sendo necessária a sua revisão anual e respetiva atualização dos recursos humanos e materiais disponíveis, infraestruturas de apoio, assim como qualquer alteração ao nível das funções e responsabilidades das entidades envolvidas na defesa da floresta contra incêndios. É portanto um instrumento anual de operacionalidade do PMDFCI que define a estratégia de prevenção e combate dos incêndios florestais e regula a articulação entre entidades e organismos municipais e distritais.

7.4- Hortas Comunitárias

Os dados relativos ao projeto Hortas Comunitárias dizem respeito ao ano de 2013. Dos 12 talhões disponíveis, 2 foram inicialmente inutilizados por falta de condições; havendo apenas 5 candidatos em 2013, por solicitação dos próprios candidatos, foi decidido atribuir 2 talhões por candidato, sendo que um dos candidatos decidiu ficar só com 1 talhão. Assim, dos 10 talhões, atribuíram-se 9, existindo ainda 1 talhão livre.

Quadro 92- Hortas Comunitárias

Número de hortas disponíveis	Número de hortas ocupadas	Lista de espera
12 talhões	9 talhões	0

Fonte: Gabinete de Apoio ao Agricultor Empreendedor

7.5- Principais Problemas Identificados

Falta de limpeza das matas e terrenos rurais;

Falta de Habitação Social;

Habitações desadequadas às necessidades da população, com barreiras arquitetónicas, e falta de isolamento e de aquecimento de acordo com a região.

8.- Turismo

O Turismo é considerado, como setor prioritário para a economia portuguesa pela capacidade que tem em criar riqueza e emprego, tendo a sua importância vindo a crescer nos últimos anos. Portugal perspetiva-se como um dos destinos de maior crescimento na Europa (Plano Estratégico Nacional do Turismo – PENT).

Tendo em conta a forte aposta neste setor, defendida no PENT, o turismo representa para o concelho, um forte potencial de desenvolvimento.

Miranda do Douro é um concelho, com grande parte do seu território em Plano Parque Natural do Douro Internacional, com recursos naturais excecionais, com um património histórico e cultural e local únicos, sem esquecer a gastronomia de excelência, tendo por base os produtos locais e raças autóctones.

Com uma localização privilegiada junto de Espanha e a melhoria das acessibilidades o concelho dispõe de uma variadíssima oferta hoteleira visando os diferentes tipos de procura e a variedade de serviços de apoio ao turista, para o aproveitamento das particularidades únicas deste “cachico de céu na terra”.

Por tudo isto e mais Miranda do Douro tem potencial, vontade, talento e determinação para se tornar o concelho da região com maior capacidade de atração turística.

As suas potencialidades são sobejamente conhecidas desde o património edificado da cidade, onde importa referir a Sé Catedral, o Paço Episcopal e os seus jardins, a Alcáçova do Castelo, a Igreja da Misericórdia, o Aqueduto do Vilarinho (sendo um dos dois existentes a norte do Douro), as suas muralhas Românicas com Portas Góticas, todo o centro histórico com o seu cunho medieval e uma arquitetura tradicional bem conservada. Nas restantes localidades do concelho podemos encontrar vários santuários religiosos, que refletem a devoção do povo mirandês, sem esquecer pequenas grandes relíquias da arquitetura tradicional, e o património paisagístico e natural, como o fator “Água” no concelho (Ver anexo V). Este é banhado por três rios: o Douro, o Fresno e o Angueira, que deixam uma marca única na paisagem mirandesa. De salientar a importância do rio Douro nesta vertente turística, pois representa um dos principais polos de atração através dos passeios fluviais pelo “Grand Canyon”, que se estendem pelo desfiladeiro do rio partilhado por portugueses e espanhóis, ladeado de assombrosas escarpas e santuário de espécies raras.

É dos mais extraordinários acidentes geológicos de Portugal”, (In: Pedro Castro Henriques, do Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB).

Nas margens do Douro Internacional são também criadas raças emblemáticas do Nordeste Transmontano, como a bovina Mirandesa (DOP), origem da famosa posta Mirandesa, o Cordeiro da Raça Churra Galega Mirandesa (DOP) ou o burro mirandês. A única raça asinina portuguesa protegida pela União Europeia.

Quadro 93- Movimento de Turistas

	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>
Museu da Terra de Miranda	18306	23141	16929	15648	12316	8614
Posto de Turismo Miranda do Douro	11534	9984	13692	8631	9391	8409
Posto de Turismo Mogadouro	2274	1455	1341	2115	1363	1300
Posto de Turismo Moncorvo	1510	1738	2233	2658	2008	1595
Posto de Turismo Vinhais	2827	3754	3515	3202	2138	2223
Posto de Turismo Alfândega Fé	555	615	1166	968	166	968
Posto de Turismo Bragança	15896	16668	17581	21401	23328	-
Posto de Turismo Freixo Espada Cinta	1957	1634	1351	683	1448	1598
Posto de Turismo Macedo Cavaleiros	2448	2189	-	1086	1984	1085 até Agosto
Posto de Turismo Mirandela	3873	2822	5868	3724	1287	1177 até Agosto

Fonte: Estatística do Museu da Terra de Miranda
Delegação de Turismo Natureza da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal

Tendo em conta a estatística dos Postos de Turismo (apenas aqueles que se mantêm abertos todo o ano) do Distrito de Bragança, podemos constatar que Miranda do Douro surge como a segunda cidade mais visitada, seguida da capital de distrito.

8.1 – Alojamento

Quando se planeia uma viagem a primeira decisão a tomar é, em princípio, a escolha do local onde dormir. No concelho de Miranda do Douro a oferta é muito diversificada. Para além das unidades hoteleiras em espaço rural, com uma magnífica localização, favorecendo a contemplação da bela paisagem, o descanso ativo e o sossego da ruralidade, existem unidades hoteleiras de várias categorias, de pequenas e médias dimensões. Para quem prefere a vida ao ar livre há a disponibilidade de um Parque de Campismo Municipal e um Centro de Acolhimento Juvenil do Barrocal do Douro. Para finalizar este leque de ofertas cumpre informar que existem ainda Unidades de Alojamento local (ver anexo V). Existindo um total de 306 quartos e 581 camas no concelho.

A capacidade de alojamento tem vindo a aumentar, para tal tem contribuído as unidades em espaço rural pois só em 2011 foram aprovadas nove candidaturas, contribuindo desta forma para um aumento significativo de camas no concelho e preenchimento de uma lacuna até aqui existente. De salientar algumas ampliações de hotéis já existentes.

8.2 – Restauração

A gastronomia rica e variada que caracteriza o Planalto Mirandês, constitui igualmente um chamariz do nosso concelho, para quem quer desfrutar de tão bons paladares. Caracteriza-se pela sazonalidade, onde a matança do porco acontece nos meses de dezembro/janeiro, dando origem ao famoso fumeiro mirandês, entre outros pratos como o cozido com o seu “botelo” com cascas, a alheira com grelos e demais petiscos e iguarias. Pela Páscoa e ao longo do ano excepcional “canhão” de raça Churra Galega Mirandesa (DOP), o Folar e a afamada Bola Doce Mirandesa. Sem esquecer a nobre Posta Mirandesa (DOP), ex-libris do concelho e o vinho da região. O bacalhau, que não sendo “filho da terra” possui um lugar privilegiado na cozinha mirandesa, tão solicitado pelos turistas. O concelho é recheado de empresas de restauração (Anexo V) capazes de deliciar qualquer visitante.

8.3 - Rotas Turísticas

Um Concelho em pleno Parque Natural do Douro Internacional, o qual integra o Turismo do Porto e Norte de Portugal na vertente natureza, é fundamental referir as Rotas temáticas (ver anexo V), as quais nos permitem percorrer as maravilhas deste “paraíso natural”.

8.4- Produtos Tradicionais

8.4.1 - Artesanato

O artesanato é o resultado da união entre a criatividade popular, o experimentalismo técnico e o aproveitamento das matérias-primas predominantes no meio físico envolvente.

No Concelho de Miranda do Douro, sobrevivem ainda artes populares como o fabrico de cestos e outras alfaias de vime cortado junto das ribeiras, trabalhos em madeira, como por exemplo, miniaturas de alfaias agrícolas ou utensílios caseiros, bem como a construção de instrumentos de música tradicionais como, a gaita-de-foles, o pandeiro e a rabeça. Permanecem ainda os saberes tradicionais dos trabalhos de tecelagem artesanal, de salientar a inovação gerada relativamente aos trabalhos em pardo, linho, burel e serrobeco e do trabalho do ferro com vários artesãos de cutelaria tradicional.

8.5 - Animação turística

Quanto a serviços, no domínio do turismo ativo, existem sete empresas e três associações que desenvolvem atividades nesta área:

- ✚ Estação Biológica Internacional - Europarques
- ✚ Douro Activo, Animação Turística, Lda.
- ✚ DR.Tours – Animação turística
- ✚ “Douro pula canhada” – Nordeste vivo, sociedade unipessoal,Lda.
- ✚ ORIOLUS – Ambiente e Ecoturismo, Lda.
- ✚ Silbote – Animação Turística Lda.
- ✚ Quintanica, Animação Turística Lda.
- ✚ AEPGA.
- ✚ ALDEIA.
- ✚ PALOMBAR.
- ✚ FRAUGA-Associação para o Desenvolvimento Integrado de Picote.

De referir que a Associação FRAUGA-Associação para o Desenvolvimento Integrado de Picote, tem realizado através do *Centro de Interpretação do Ecomuseu Terra Mater* várias actividades no domínio do turismo ativo.

A informação turística é facultada em vários pontos da cidade: Posto de Turismo de Miranda do Douro, Posto de turismo Transfronteiriço (aberto no período de verão) e Casa da Cultura Mirandesa.

Existem várias publicações que reúnem informação da oferta turística existente que vai desde

a paisagem, cultura, passando pela história e património edificado, alojamento, restauração até ao artesanato, gastronomia e vinhos, entre outros.

8.6- Principais Problemas Identificados

Falta de formação profissional na atividade turística, (restauração e hotelaria);

Divulgação Turística reduzida a nível nacional e internacional;

Falta de sinalização, dinamização e divulgação de caminhos e percursos pedestres;

Investimento do poder central escasso.

9 - Cultura, Associativismo e Desporto

A dinâmica cultural do concelho de Miranda do Douro é marcada pela diversidade de associações e eventos culturais, o que tem registado valor em termos económicos, sociais, culturais e desportivos.

Miranda do Douro tem progressivamente vindo a afirmar-se no mapa da atividade cultural, com vários equipamentos direcionados para este desenvolvimento numa dinâmica única intra e extra fronteiras concelhias.

É de referir equipamentos culturais tais como: Auditório Municipal, Casa da Cultura Mirandesa, Casa da Música, CITA, Posto de vendas, Mini-auditório Municipal, Espaço Internet, Biblioteca Municipal, Centro de Música Tradicional Sons da Terra, Casa do Pauliteiro, Museu das Terras de Miranda, entre outros.

Quadro 94- Despesas com a cultura









Despesa/ ano				
2008	2009	2010	2011	2012
823.085€	864.143€	906.945€	1.321.433€	720.260€

Fonte: Município de Miranda do Douro

As despesas com a Cultura eram superiores nos anos precedentes ao ano de 2012, no qual ocorreu uma diminuição significativa do valor.

Festas populares, efemérides, feiras e romarias

Existem várias atividades neste domínio (ver anexo VI), que oferecem ao concelho e aos visitantes, festivaleiros, peregrinos, ou turistas, tradições, gentes, língua, gastronomia, animação, tão singulares como a cultura mirandesa. De referir alguns exemplos expressivos:

-  - Feira de Sabores Mirandeses;
-  - L Burro i l Gueiteiro – Festival itinerante;
-  - Festival Intercéltico de Sendim;
-  - Festival Geada – Miranda do Douro;
-  - Romaria de N^a Sr^a do Naso e de N^a Sr^a da Luz;
-  - Festas em honra de St^a Bárbara de Miranda do Douro e de Sendim,
-  - Feira de Artesanato e Multiatividades – Famidouro;
-  - Entre outros.

9.1- Dinâmicas culturais concelhias

Miranda do Douro é por inerência cidade cultural, com tradições únicas no país como são bons exemplos os grupos de pauliteiros, danças mistas e a *Lhngua Mirandesa*, daí o estímulo a novas expressões culturais e o elevado dinamismo cultural existente.

Município é responsável por uma variedade de atividades de âmbito cultural, das quais se destacam algumas:

- ✚ Cantares de Reis;
- ✚ Feira de Sabores Mirandeses;
- ✚ Semana da Cultura Mirandesa;
- ✚ Exposições regulares na Biblioteca Municipal e Casa da Cultura;
- ✚ Percursos Pedestres;
- ✚ Festivais de Gastronomia (dedicados ao Bacalhau e às carnes de raças autóctones do concelho);
- ✚ Apresentação de livros;
- ✚ Atividades de divulgação da Língua Mirandesa;
- ✚ Entre outras.

9.2- Associativismo

As associações desenvolvem um importante papel de “auto regulação da sociedade”, porque através da sua ação contribuem para criar espaços de partilha, pontos de encontro, dinâmicas desportivas, recreativas e culturais.

Em função das competências de cada movimento associativo é fundamental desenvolver um trabalho integrado, com as várias associações existentes no Concelho de Miranda do Douro.

Estas classificam-se em 11 associações de cariz social, 22 ligadas à área cinegética (caça e pesca) 71 de cariz cultural, recreativo e desportivo, 5 que prestam apoio ao setor primário, 3 cooperativas agrícolas e 1 de desenvolvimento local. (ver anexo VII)

9.3- Desporto e Recreio

No concelho existe uma pequena variedade de equipamentos desportivos, com várias atividades, como a Natação, Hidroginástica, Futebol, Ginástica, Voleibol, Ballet, Karaté, Canoagem e Circuito de Manutenção do Fresno. A piscina municipal coberta encontra-se fechada desde 2011. A piscina ao ar livre apenas abre nos meses de Julho e Agosto, tal como a

canoagem e gaivotas no cais do Rio Douro e Fresno.

O Estádio Municipal de Santa Luzia, o Polidesportivo de Santa Luzia, o Polidesportivo e o Pavilhão Gimnodesportivo da Terronha encontram-se em relativo estado de conservação e de funcionalidade.

Quadro 95- Equipamentos desportivos/ atividades desenvolvidas – Piscina Municipal

Equipamento desportivo	Atividades desenvolvidas
Piscina Municipal	Natação Livre, Adaptação ao meio aquático, natação para crianças, natação para adultos, Hidroginástica, Hidroterapia.
	Natação Livre, Adaptação ao meio aquático, natação para crianças, natação para adultos, Hidroginástica, Hidroterapia.
	Natação Livre, Adaptação ao meio aquático, natação para crianças, natação para adultos, Hidroginástica.
	Natação Livre, Adaptação ao meio aquático, natação para crianças, natação para adultos, Hidroginástica.

Fonte: Município de Miranda do Douro

Quadro 96 – Equipamento Desportivo / Atividades desenvolvidas – Estádio Municipal de Santa Luzia

Equipamento desportivo	Anos	Nº de utentes	Atividades desenvolvidas
Estádio Municipal de Santa Luzia	2008	90	Futebol formação, Futebol Sénior
	2009	90	Futebol formação, Futebol Sénior
	2010	90	Futebol formação, Futebol Sénior
	2011	190	Futebol formação, Futebol Sénior, Ballet, Pilates, Ginástica Rítmica.
	2012	110	Futebol formação, Futebol Sénior, Ballet

Fonte: Município de Miranda do Douro

Quadro 97 – Equipamento Desportivo / Atividades desenvolvidas – Gimnodesportivo da Terronha

Equipamento desportivo	Anos	Nº de utentes	Atividades desenvolvidas
Gimnodesportivo da Terronha	2008	150	Aulas Enriquecimento Curricular; Gira-volei, Ginastica sénior.
	2009	170	Aulas Enriquecimento Curricular; Gira-volei, Ginastica Sénior, Futebol Petizes e traquinas.
	2010	140	Aulas Enriquecimento Curricular; Gira-volei, Ginástica Sénior
	2011	155	Aulas Enriquecimento Curricular; Gira-volei, Ginástica Sénior, Futebol Petizes e traquinas.
	2012	132	Aulas Enriquecimento Curricular; Gira-volei, Ginástica Sénior, Futebol Petizes e traquinas.

Fonte: Município de Miranda do Douro

Quadro 98– Equipamento Desportivo / Atividades desenvolvidas – Cais Rio Douro e Rio Fresno

Equipamento desportivo	Anos	Atividades desenvolvidas
Cais	2009	Canoagem
	2010	Canoagem
	2011	Canoagem
	2012	Canoagem
	2013	Canoagem

Fonte: Município de Miranda do Douro

9.4- Principais Problemas Identificados

Falta de atividades motivadoras e atrativas para a população em geral;

Mau aproveitamento dos espaços naturais;

Falta de articulação entre Associações;

Falta de medidas diretas de incentivo ao desenvolvimento do Associativismo;

Dificuldade em envolver os jovens em atividades;

Necessidade de intervenções estruturais nas piscinas municipais;

Reduzido período de disponibilidade de determinadas atividades desportivas e culturais .

10.- Transporte Acessibilidades

Em termos de rede viária nacional o concelho é servido pelo IC5 (Itinerário Complementar nº5), Miranda-Mogadouro e pela E.N.218 na direção Este-Oeste, Vimioso/Bragança e Espanha. Estes itinerários polarizam/determinam os grandes fluxos rodoviários da população a nível externo.

Figura 10 - Mapa de estradas do Concelho de Miranda do Douro dividido por Freguesias



Fonte: Município de Miranda do Douro

Atualmente e com a abertura do IC5, o qual liga Miranda do Douro ao alto do Pópulo/Murça, permite ao Concelho uma ligação condigna ao IP2 (Itinerário Principal nº 2), com ligação ao interior e sul do país - Algarve), e IP4, (Itinerário Principal nº 4 – Quintanilha/Amarante), que liga ao litoral – Porto Espanha e Norte da Europa, sendo este apontado como uma mais-valia para o nosso concelho.

Segundo o Plano de Mobilidade Sustentável (2008), os principais problemas do concelho neste campo direccionam-se para as “limitações nas acessibilidades externas, à reduzida cobertura de serviços de transporte público nas zonas rurais”, situação que se mantém na atualidade.

A nível do Concelho os principais aglomerados de maior dimensão são os responsáveis pelos

maiores fluxos de tráfego, de referir a sede do concelho, a vila de Sendim, Palaçoulo, Duas Igrejas Malhadas, São Martinho de Angueira, Póvoa e Ifanes (PMSMD, 2008).

A nível externo, de referir o tráfego proveniente de Espanha, nomeadamente para turismo e comércio na cidade, de Mogadouro e Bragança e proveniência do litoral.

10.1 - Rede Viária Municipal e Nacional

As principais vias de ligação nacionais e municipais de ligação a Miranda do Douro são as seguintes:

O IC5 - Itinerário Complementar nº5, o qual liga, Miranda do Douro, Mogadouro (ligação ao IP2 Pocinho-Guarda), e Alfândega da Fé, Vila Flor, Carrazeda de Ansiães e Alto do Pópulo/Murça (IP4 Vila Real/Porto-Futura A4).

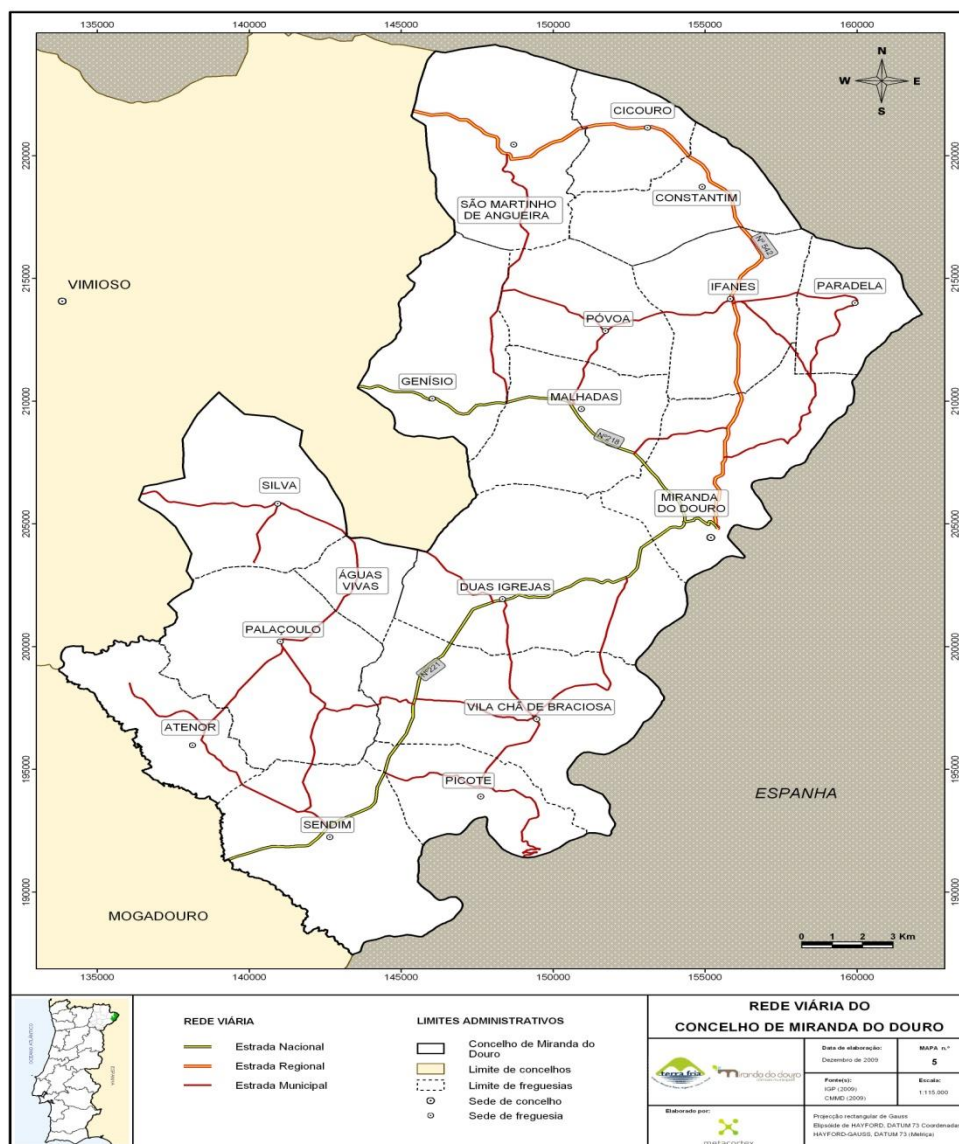
A EN218 – Miranda a Vimioso, passando por Malhadas e Genísio (articula com a EM544 e EM543), dando continuidade à fronteira de Espanha e à ZA-324, sendo esta uma das vias mais importantes a nível externo;

A EN221 - Miranda a Mogadouro, passando por Vale de Mira, Cércio, Duas Igrejas, Fonte Aldeia e Sendim e respetivos ramais de ligação (EM221-2, EM221-6 e EM568);

A E542- Miranda a São Martinho, com duas ligações a Espanha, sendo esta muito utilizada para as deslocações a Bragança

De referir outras estradas municipais, as quais se interligam com as já referidas vias se encontram em bom estado de conservação e de circulação, com algumas exceções.

Figura 11 – Mapa das principais vias de comunicação à Cidade



Fonte: Município de Miranda do Douro

10.2 – Transportes Coletivos no Concelho

Quanto aos circuitos internos no concelho, estes são insuficientes ou inexistentes em determinadas localidades fora do período de atividade escolar.

No que diz respeito às ligações externas Porto/ Lisboa/ Miranda e vice-versa, estas são asseguradas efetivamente por duas Empresas a operar no concelho:

- Rede Expresso – Via Viseu com diversos enlances às restantes zonas do país, e diversos horários conforme o dia da semana.
- Santos/Rodonorte – Via Vila Real com diversos enlances, para as restantes zonas

do país e diversos Horários dependendo do dia da semana.

- A empresa Santos/Rodonorte, dado ser a única concessionária a operar no concelho, assegura também as ligações à sede do distrito – Bragança.

Quadro 99– Horários dos autocarros no concelho Rodonorte /Santos fora do período escolar

Partida/Localidade	Horas	Chegada
Sendim	8.20	Miranda
	13.09	
	16.10	
	19.55*	
Miranda (De segunda a Sexta)	6.30	Sendim
	11.05	
	15.00	
	17.20	
São Martinho a)	8.15	Miranda
Miranda a)	12.00	São Martinho
	17.15	
Granja b)	8.15	Miranda
Miranda b)	17.20	Granja
Miranda b)	12.00	S. Pedro
Miranda (De Segunda a Sexta)	7.00	Vimioso
	13.30	
Vimioso (De Segunda a Sexta)	12.50	Miranda
	18.15	

*Estes horários efetuam-se aos sábados

a) Apenas à Segunda- Feira e Quinta – Feira

b) Apenas à Segunda – Feira

Fonte: Elaborado pelo Município (Segundo informação do Responsável da Central de Camionagem)

10.3 – Táxis

O táxi e as viaturas particulares, embora impliquem custos mais elevados, constituem para um grande número de pessoas os principais meios de acesso à sede do concelho, sobretudo para os aglomerados mais desfavorecidos de transporte regular de passageiros.

Quadro 100-Nº de Táxis do Concelho

Localidades /Praças	Nº Táxis
Miranda do Douro	5
Sendim	2
São Martinho	2
São Pedro da Silva	1
Ifanes	1
Genísio	1
Póvoa	1
Picote	1
Total	14

Fonte: Balcão Único do Município de Miranda do Douro

Dos dados recolhidos em 2011 (Quadro 101), num universo de 3117 no concelho de Miranda

do Douro, é evidente o uso de viatura própria para as deslocações internas e frequentes no Concelho.

Quadro 101- Meio de transporte mais utilizado nos movimentos pendulares

A pé	Autocarro	Transporte Coletivo da Empresa ou Escola	Aut. Ligeiro como condutor	Aut. Ligeiro como passageiro	Motociclo ou Bicicleta	Outros
829	269	162	1368	445	32	12

Fonte: INE: Meio de transporte mais utilizado nos movimentos pendulares, (N.º) por Local de residência e Principal meio de transporte (Censos 2011);

10.4- Principais Problemas Identificados

Falta de acessibilidade de transporte público a todas as localidades do Concelho;

Limitadas ligações extra Concelho e horários desfasados.

Conclusão

A análise ao Diagnóstico Social do Concelho de Miranda do Douro, permitiu identificar um conjunto de problemas que afetam transversalmente o Concelho e evidenciou a necessidade de intervenção em diversas áreas.

A nível demográfico verifica-se uma desertificação territorial, um envelhecimento populacional alarmante e uma taxa de mortalidade bastante significativa.

Na área Social, de realçar o elevado número de idosos sem resposta institucional, habitações desadequadas, a esta população e falta de habitação social. A crise económica e financeira que remete para a pobreza e exclusão social, o endividamento das famílias, que impede de suprir as necessidades básicas.

Relativamente à Justiça e Criminalidade, de registar o elevado número de casos e famílias com comportamentos desviantes e negligentes, que colocam em causa a sobrevivência e o bem-estar da criança.

Na área da Saúde, verifica-se a inexistência de serviços especializados de proximidade, agravando a capacidade de resposta dada ao número de pessoas dependentes e com doenças crónicas e/ou paliativas, bem como a falta de apoios financeiros para projetos na área da saúde.

No que diz respeito à Educação e Formação, regista-se algum absentismo e abandono escolar precoce e conseqüente dificuldade na inserção profissional e também a inexistência de Ensino Superior.

Em relação à Economia, Tecido Empresarial e Emprego verifica-se a falta de oferta de emprego, o que contribui para a desertificação territorial, elevado número de jovens desempregados e licenciados, e ainda para a diminuição da fixação da população e densidade populacional. De referir, que embora sem base numérica, porém do conhecimento empírico, podemos afirmar que se verifica uma forte emigração de mão-de-obra jovem e qualificada para o estrangeiro. É notável a falta de apoio à competitividade agrícola, bem como a insuficiência de empreendedorismo dinâmico e efetivo.

Quanto ao Turismo, de referir a fraca formação profissional na actividade turística de

Restauração e Hotelaria, bem como a reduzida divulgação a nível nacional e internacional.

Na área Cultural, Associativismo e Desporto, de registar o não aproveitamento de espaços naturais na sua plenitude, à inexistência de articulação entre associações e o fraco envolvimento dos jovens. Necessidade de intervenção nas piscinas municipais, fundamental ao desenvolvimento e qualidade de vida da população do Concelho.

No que se refere aos Transportes e Acessibilidades, evidencia-se a falta de transporte público a todas as localidades do Concelho, bem como horários insuficientes e inadequados às grandes cidades do país.

Assim, e perante as dificuldades identificadas, é fulcral a intervenção nos seguintes Eixos:

- ✚ Envelhecimento populacional e desertificação;
- ✚ Isolamento de idosos e Saúde;
- ✚ Pobreza e exclusão social;
- ✚ Empregabilidade e fixação territorial da população.

ANEXOS

Anexo I – CAP Malhadas**Formação Modular Certificada – 2010**

Plano/Curso	Início	Fim	Horas	Formandos
Técnicas de Fabrico de Pão	25/01/2010	25/03/2010	250	14
Acompanhamento de Crianças	10/02/2010	18/03/2010	50	16
Técnicas de Poda	25/01/2010	19/03/2010	225	16
Operador de Motosserra	27/01/2010	29/03/2010	250	16
HACCP	09/03/2010	05/03/2010	25	16
Amb., Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	09/03/2010	25/03/2010	25	18
Aplicação de Produtos e Fitofarmacêuticos	06/09/2010	23/09/2010	50	11
Pequenos Ruminantes	05/05/2010	24/06/2010	200	16
Manutenção de Jardins	19/08/2010	19/10/2010	250	14
Técnicas de Socorrismo	31/05/2010	06/07/2010	50	18
Culturas Hortícolas	24/05/2010	13/07/2010	200	14
Manutenção de Espaços Florestais	15/04/2010	30/06/2010	200	16
Confeção de compotas, Geleias e Sobremesas	20/10/2010	10/12/2010	200	14
Operador de Transformação de Produtos Cárneos	02/11/2010	16/12/2010	200	16
Amb., Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	15/09/2010	28/09/2010	25	16
TOTAL GERAL				579

Fonte: Centro de Formação Agrícola de Malhadas

Cursos EFA - 2010/2011

Plano /Curso	Início	Fim	Horas	Formandos
Técnicos de Mesa e Bar	05/02/2009	07/05/2010	2020	14
Operadores de Máquinas Agrícolas	18/08/2010	28/02/2011	840	15
Técnicos de Recursos Florestais e Ambientais	19/08/2010	06/12/2011	2120	13
Técnicos de Mesa e Bar	18/12/2010	24/01/2012	2020	16
TOTAL GERAL				58

Fonte: Centro de Formação Agrícola de Malhadas

Formações Modulares Certificadas – 2011

Plano/Curso	Horas do Curso	Formandos que iniciaram
Podas fruticultura/viticultura	200	16
Culturas hortícolas	200	16
Plantas aromáticas e medicinais	200	16
Conservação e execução de flores de corte	200	16
Operador de transformação de carnes II	225	14
Processador de texto – Word 1	50	16
Processador de texto – Word 2	50	16
Arranjos Florais	200	16
MBCVA	225	12
Prevenção e primeiros socorros – geriatria	50	20
Internet base	50	12
Criação de site web	50	12

Fonte: Centro de Formação Agrícola de Malhadas

Cursos EFA – 2011/12

Cursos	Início	Fim	Horas	Nº Formandos
Operadores de máquinas agrícolas (B2)	18/08/2010	28/02/2011	840	16
Operadores de jardinagem e espaços verdes (B3)	17/03/2011	24/04/2012	1910	16
Técnicos de recursos florestais e ambientais (NS)	19/08/2010	06/12/2011	2120	13
Técnicos de mesa e bar (NS)	18/12/2010	19/01/2012	2020	16

Fonte: Centro de Formação Agrícola de Malhadas

Legenda:

B2: 6º ano de escolaridade

B3: 9º ano de escolaridade

NS: 12º ano de escolaridade

Plano de formação – 2012

Curso para o 1º trimestre 2012	Horas	Horário	Formandos
Operadores de motosserras	225	Laboral	15
Aplicação de produtos fitofarmacêuticos	50	Misto	15
Compitas, geleias e sobremesas	200	Laboral	15
Culturas hortícolas	225	Laboral	16
MBCVA	225	Laboral	12
Aplicação de produtos fitofarmacêuticos	50	Misto	15
Aplicação de produtos fitofarmacêuticos	50	Misto	15
Aplicação de produtos fitofarmacêuticos	50	Misto	15
Folha de cálculo - Excel	50	Laboral	16
Apicultura	50	Laboral	16

Fonte: Centro de Formação Agrícola de Malhadas

Educação e Formação de Adultos

Educação e Formação de Adultos	Formação Modular Certificada
Técnicos de mesa e bar (NS)	Agricultura biológica
Técnicos de jardinagem e espaços verdes (NS)	Agroturismo
Técnicos de gestão cinegética (NS)	Aplicação de produtos fitofarmacêuticos
Operador apícola (B3)	Alimentação de bovinos, ovinos e caprinos
Sapador florestal (B3)	Apicultura
—	Arranjos florestais
—	Azeite
—	Boas práticas agrícolas e ambientais
—	Bovinicultura
—	Mecanização e condução de veículos agrícolas
—	Colheita de cogumelos silvestres
—	Comercialização e marketing
—	Contabilidade e gestão agrícola
—	Cultura de frutos secos
—	Culturas arvenses
—	Culturas hortícolas

—	Cunicultura
—	Higiene e saúde no trabalho agrícola
—	Enologia
—	Informática
—	Jardinagem
—	Marketing agroalimentar
—	Motosserristas
—	Noções de HACCP
—	Normalização e controlo de produtos agroalimentares
—	Olivicultura
—	Ovinicultura e caprinicultura
—	Produção artesanal de queijo e enchidos
—	Proteção integrada e produção integrada
—	Rega e drenagem

Fonte: Centro de Formação Agrícola de Malhadas

Nota : NS— Curso EFA de nível secundário, permite a obtenção do 12º ano de escolaridade

B3—Curso EFA de nível básico, permite a obtenção do 9º ano de escolaridade

Formação Previstas para o ano 2012-2013

Projeto/ Área de Formação	Nº Cursos	Nº Formandos
EFA	3	48
811- Hotelaria e Restauração	1	16
621-Podução e Agrícola Animal	1	16
622- Floricultura e Jardinagem	1	16
Formação Modular	235	3.808
UC – Formação Base	10	200
862 – Segurança e higiene no Trabalho	2	32
811- Hotelaria e Restauração	2	32
541- Industrias Alimentares	4	64
761 – Serviços de Apoio e Crinaças e Jovens	2	40
481 – Ciências Informáticas	10	160
215 - Artesanato	3	48
621 – Artesanato	198	3.168
622 – Floricultura e Jardinagem	2	32
623 – Silvicultura e Caça	2	32
Total	238	3.856

Fonte: Centro de Formação Agrícola de Malhadas

Formações Modulares Certificadas – 2012/2013

Cursos	Nº de Cursos	Nº Formandos Previstos
Agricultura Biológica	1	16
Agroturismo	1	16
Alimentação de Bovinos, Ovinos e Caprinos	2	32
APF	49	781
Apicultura	2	32
Aplicações de apresentação gráfica	2	32
Arranjos Florais e Ornamentais	1	16
Arranjos Florais I	2	32
Arranjos Florais II	2	32
Azeite	4	64
Boas práticas agrícolas e ambientais	4	64
Boas práticas e condicionalidade	6	96
Bovinicultura	3	48
Bovinos de Carne	1	16
Bovinos de Leite	1	16
CLC_LEC – Inglês continuação	2	40
CLC_LEI – Inglês Iniciação	2	40
CMBCVA	10	120
Colheita de Cogumelos Silvestres	2	40
Comercialização e Marketing	1	16
Conservação e execução de flores de corte	2	32
Contabilidade e Gestão Agrícola	3	48
Cultura de frutos secos	1	16
Cultura de Plantas Aromáticas, medicinais e condimentares	2	32
Cultura de Pomares de Amendoeira	2	32
Culturas do castanheiro	3	48
Culturas Arvenses	2	32
Culturas Hortícolas	2	32
Culturas Hortícolas não comestíveis	2	32
Cunicultura	1	16
Enologia	2	32
Ética e deontologia profissionais	2	40
Folha de cálculo	4	64
Forragens e Pastagens	3	48

Fruticultura	7	112
Frutos secos	2	32
Gestão da Empresa Agrícola	1	16
Gestão da Contabilidade	5	80
Higiene, saúde e segurança no trabalho	2	16
Horticultura	4	16
HST	14	64
Instalação e Manutenção de espaços Verdes	1	232
Internet navegação	2	16
Jardinagem	2	32
Jardins e Espaços Verdes	1	32
Maneio alimentar, higio-sanitário, reprodutivo e produtivo de Bovinos	2	16
Motosserrista	2	32
Noções de HACCP	4	16
Normalização e controlo de produtos agroalimentares	2	16
Olivicultura (6277, 6286, 6287, 6353,6354)	2	64
Operações Culturais na vinha	2	32
Operador em Fruticultura	3	32
Operador em Olivicultura	3	32
Operador em Viticultura	3	48
Operador Olivícola	1	48
Operador Vitícola	1	48
Operador Vitícola	1	16
Ovinicultura e caprinicultura	1	32
Ovinicultura e caprinicultura produção de queijo	1	16
Pequenos Ruminantes	2	16
Poda enxertia em fruticultura	4	32
Poda enxertia em viticultura	4	64
Processador de texto	2	64
Prod. Artesanal de queijo e enchidos	2	32
Produção integrada em vinha	1	32
Produção ovina e caprina	2	16
Produção suína ao ar livre	2	32
Proteção integrada e produção integrada	6	32
Rega e drenagem	2	96
SHST Agrícola	6	32

STC_4 Relações económicas	2	96
STC_5 Rede de informação e comunicação	2	40
STC_7 Sociedade, tecnologia e ciência – fundamentos	2	40
Suicultura	1	40
Transporte de animais de curta duração	1	16
Vinho	6	16
Viticultura	6	96

Fonte: Centro de Formação Agrícola de Malhadas

Formações Modulares Certificadas - 2013

Designação Formação	Carga Horária	Nº de Formandos
Técnicas de Socorrismo	25	16
Vinho	50	16
Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	50	16
Cogumelos Silvestre	50	16
Confeção de compotas, geleias e licores	50	16
Ervas aromáticas e condimentares	100	15
Informática	75	16
Língua Inglesa – inf. Acerca da vida quotidiana, compras e serviços locais de interesse turístico	50	16
Mecanização básica e condução de veículos agrícolas	225	15
Frutos Secos	100	15
Transporte de animais de curta duração	25	16
Mecanização básica e condução de veículos agrícolas	250	15
Poda e enxertia em viticultura	50	16
Produção artesanal de Queijos e enchidos	150	15
Higiene e Segurança no Trabalho Agrícola	50	16
Transporte de Animais de Curta Duração	25	15
Transporte de Animais de Curta Duração	25	16
Turismo em Espaço Rural	50	16

Anexo II – ACIMD

Formações Modulares 2010

Nº UFCD	Designação do Curso	Ação	Nº Formandos
1	Política de gestão de Stocks	1	10
2	Reclamações – tratamento e encaminhamento	1	10
3	Apresentação, argumentação e fecho de venda	1	12
4	Comunicação mix	1	11
5	Sistemas operativos multitarefas	1	11
6	Folha de cálculo – Operação e programação	1	10
7	Confeção de sobremesas regionais	1	12
8	Preparação e realização do serviço de bar	1	13
8	Preparação e realização do serviço de bar	2	11
9	Preparação e serviço de bebidas compostas do tipo hot drinks	1	16
10	Confeção de sopas	1	11
11	Preparação, confeção e preparação de saladas	1	11
12	Língua Inglesa – Informação	1	10
12	Língua Inglesa – Informação	2	11
13	Segurança no trabalho – Avaliação e controlo de Riscos		13
14	Espaço de intervenção – Área de exposição, produtos e público - alvo	1	12
15	Arranjos florais e adornos para datas festivas	1	10
Total			194

Fonte: ACIMD – Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro

Tabela Resumo

Projeto 29810_2010_2.3

UFCD	Total Horas 2010
	747

Fonte: ACIMD – Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro

Curso EFA 2010

Curso	Horas	Formandos
Técnico de Cozinha Pastelaria de NS	569	10

Fonte: ACIMD – Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro

Formação Modulares Certificadas – 2011

Áreas de formação	Designação	Duração	Nº de Formandos
Hotelaria e Restauração	Preparação e serviço de aperitivos sólidos, refeições ligeiras e produtos de cafetaria	50 Horas (20-01-2011/11-03-2011)	14
Hotelaria e Restauração	Confeção de fundos, molhos e pratos principais de cozinha	50 Horas (20-01-2011/11-03-2011)	13
Hotelaria e Restauração	Preparação e serviço de bebidas compostas do tipo hot drinks	50 Horas (20-01-2011/11-03-2011)	12
Ciências Informáticas	Sistemas Operacionais	50 Horas (24-01-2011/16-03-2011)	12
Hotelaria e Restauração	Preparação e realização do serviço de bar	50 Horas (24-01-2011/21-03-2011)	13
Ciências Informáticas	Sistemas Operativos	50 Horas (25-01-2011/22-03-2011)	11
Ciências Informáticas	Internet - evolução	25 Horas (14-02-2011/09-03-2011)	11
Hotelaria e Restauração	Confeção de fundos, molhos e pratos principais de cozinha	50 Horas (14-02-2011/06-04-2011)	14
Ciências Informáticas	Internet - navegação	25 Horas (14-02-2011/06-04-2011)	11
Hotelaria e Restauração	Atendimento e gestão de reclamações	50 Horas (22-03-2011/12-05-2011)	14
Hotelaria e Restauração	Confeção de pratos de peixe de marisco	50 horas (24-03-2011/19-05-2011)	14
Hotelaria e Restauração	Preparação e serviço de aperitivos sólidos, refeições ligeiras e produtos de cafeteira	50 Horas (24-03-2011/19-05-2011)	10
Comércio	Layout do armazém	50 Horas (28-03-2011/23-05-2011)	11
Hotelaria e Restauração	Preparação e serviço de bebidas compostas do tipo hot drinks	50 Horas (28-03-2011/27-05-2011)	12
Comércio	Conferência da mercadoria	50 Horas (28-03-2011/23-05-2011)	10
comércio	Reclamações – tratamento e encaminhamento	50 Horas (29-03-2011/12-05-2011)	10
Ciências Informáticas	Processador de texto – processamento e edição	50 Horas (04-04-2011/30-05-2011)	11
Hotelaria e Restauração	Confeção de pratos de cozinha regional portuguesa	50 Horas (12-04-2011/02-06-2011)	14
Hotelaria e Restauração	Confeção de pratos de peixe e marisco	50 Horas(02-05-2011)	10
Hotelaria e Restauração	Preparação de bebidas simples	25 Horas (06-06-2011/04-07-2011)	12
Hotelaria e Restauração	Confeção de compotas, geleias e sobremesas de fruta internacionais	25 Horas (14-06-2011/12-07-2011)	12
Ciências Informáticas	Sistemas operativos utilitários complementares	25 Horas (14-06-2011/14-07-2011)	10
Hotelaria e Restauração	Língua Inglesa – Serviço de mesa e Bar na Restauração e Hotelaria	25 Horas (18-06-2011/03-08-2011)	15
Hotelaria e Restauração	Confeção de pratos de cozinha regional	50 Horas (14-09-2011/09-11-2011)	13
Hotelaria e Restauração	Alimentos – Características e Confeção	25 Horas (15-09-2011/11-10-2011)	10
Hotelaria e Restauração	Preparação e serviços de Bar – direto, indireto e misto	50 Horas (16-09-2011/10-11-2011)	12
Hotelaria e Restauração	Preparação e serviço de bebidas compostas do tipo médium drinks	50 Horas (18-10-2011/13-12-2011)	10
Ciências informáticas	Criação de Sites Web	50 Horas (18-10-2011/09-12-2011)	10

Hotelaria e Restauração	Confeção de pratos regionais de carne	50 Horas (31-10-2011/21-12-2011)	10
Artesanato	Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho	50 Horas (02-11-2011/07-12-2011)	11
Hotelaria e Restauração	Serviço de sobremesas e respetivas bebidas	50 Horas (17-11-2011/13-01-2011)	11
Hotelaria e Restauração	Confeção de pastéis, queijadas e tartes	50 Horas (21-11-2011/16-01-2012)	12
Hotelaria e Restauração	Serviços de pratos principais e bebidas de acompanhamento	50 Horas (20-12-2011/10-02-2012)	11
Comércio	Técnicas de merchandising	50 Horas (19-12-2011/23-01-2012)	10
Hotelaria e Restauração	Confeção de pratos regionais de peixe e marisco	50 Horas (04-01-2012/27-02-2012)	15
Ciências Informáticas	Processador de texto – processamento e edição	50 Horas (09-01-2012/08-02-2012)	15
Comércio	Comunicação interpessoal – comunicação assertiva	50 Horas (10-01-2012/23-02-2012)	15
Ciências informáticas	Processador de texto – processamento e edição	50 Horas (11-01-2012/27-02-2012)	15
Eletricidade e Energia	Instalações elétricas – a cabo	50 Horas (12-01-2012/28-01-2012)	15
Hotelaria e Restauração	Serviço de vinhos	25 Horas (19-01-2012/10-02-2012)	15
Artesanato	Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho	50 Horas (25-01-2012/29-01-2012)	15
Hotelaria e Restauração	Confeção de sobremesas	25 Horas (01-02-2012/27-02-2012)	15
Ciências informáticas	Processador de texto – funcionalidades avançadas	25 Horas (13-02-2012/29-02-2012)	15

Fonte: ACIMD – Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro

Curso EFA 2011/2012

Curso	Horas	Formandos
Técnico de Condução de Obra de NS	1910	10

Fonte: ACIMD – Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro

Formação Modulares Certificadas – 2012

Área de Formação	Horas
Artesanato	50 Horas
Comércio	400 Horas
Secretariado e Trabalho administrativo	125 Horas
Ciências informáticas	425 Horas

Eletricidade e energia	100 Horas
Serviço de apoio a crianças e jovens	50 Horas
Trabalho Social e Orientação	200 Horas
Hotelaria e restauração	300 Horas
Turismos e Lazer	200 Horas
Cuidados de beleza	100 Horas
Segurança e higiene do trabalho	275 Horas

Fonte: ACIMD – Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro

Formações modulares certificadas 2012/2013

UFCD	Área de Formação	Nível	Ações Concluídas	Ações em Execução	Carga Horária	Nº Formandos Elegíveis	Situação Profissional
Confeção de bolos	811 - Hotelaria e restauração	Nível 3	1	0	50 H	15	Ativos
Documentação comercial	341 - Comércio	Nível 2	1	0	50 H	15	Ativos
Marketing mix	341 - Comércio	Nível 3	1	0	50 H	15	Ativos
Preparação e serviço de bebidas compostas do tipo long drinks	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	1	0	50 H	15	Ativos
Língua inglesa - atendimento	341 - Comércio	Nível 2	1	0	50 H	15	Ativos
Língua inglesa - atendimento personalizado	812 - Turismo e lazer	Nível 3	1	0	50 H	15	Ativos
Confeção de pastéis, queijadas e tartes doces	541 - Indústrias alimentares	Nível 2	1	0	50 H	15	Ativos
Preparação e decoração de cocktails	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	1	0	25 H	15	Ativos
Língua inglesa - atendimento no serviço pós-venda	341 - Comércio	Nível 2	1	0	50 H	15	Ativos
Aplicações de apresentação gráfica	481 - Ciências informáticas	Nível 2	1	0	50 H	16	Ativos
Atendimento - relações interpessoais	541 - Indústrias alimentares	Nível 2	1	0	25 H	18	Ativos
Serviços volantes	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	1	0	25 H	16	Ativos
Processos e técnicas de costura	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	1	0	50 H	16	Ativos

Saúde - necessidades individuais em contexto institucional	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	1	0	50 H	15	Ativos
Higiene da pessoa idosa no domicílio	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	1	0	50 H	15	Ativos
Preparação e serviço de bebidas compostas do tipo long drinks	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	1	0	50 H	15	Ativos
Folha de cálculo	481 - Ciências informáticas	Nível 2	1	0	50 H	16	Ativos
Língua inglesa - serviço de bebidas na restauração e hotelaria	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	1	0	25 H	15	Ativos
Produção alimentar - mise-en-place	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	1	0	50 H	15	Ativos
Técnicas de animação	761 - Serviços de apoio a crianças e jovens	Nível 2	1	0	50 H	17	Ativos
Técnicas de decoração no serviço de andares	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	1	0	50 H	19	Ativos
Produção alimentar - confeção de alimentos	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	1	0	50 H	15	Ativos
Sistemas de gestão de bases de dados (SGBD)	481 - Ciências informáticas	Nível 2	1	0	50 H	16	Ativos
Preparação e serviço de bar - direto, indireto e misto	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	1	0	50 H	15	Ativos
Saúde - necessidades individuais em contexto institucional	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	1	0	50 H	16	Ativos
Cuidados humanos básicos - higiene e apresentação pessoal	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	1	0	50 H	15	Ativos
Produção alimentar - queijos e bebidas	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	1	0	25 H	15	Ativos
Preparação e serviço de pequenos-almoços e serviço de alimentos e bebidas em room-service	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	1	0	25 H	15	Ativos

Criação de sites WEB	481 - Ciências informáticas	Nível 2	1	0	50 H	16	Ativos
<i>Animação em lares e centros de dia</i>	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	1	0	50 H	18	Ativos
<i>Animação em Instituições de saúde</i>	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	1	0	50 H	20	Ativos
<i>Confeção de salgados</i>	541 - Indústrias alimentares	Nível 2	1	0	25 H	15	Ativos
<i>Serviço de banquetes</i>	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	1	0	25 H	15	Ativos
<i>Instituições de apoio familiar e à comunidade</i>	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	1	0	50 H	15	Ativos
Administração de redes	481 - Ciências informáticas	Nível 2	1	0	50 H	16	Ativos
Serviço de restaurante/bar – serviços especiais	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	1	0	50 H	15	Ativos
Animação - conceitos, princípios e técnicas	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	1	0	50 H	15	Ativos
Animação no domicílio e em Instituições - técnicas e actividades	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	1	0	50 H	16	Ativos
Acabamentos em paredes	582 - Construção civil e engenharia civil	Nível 2	0	1	50 H	16	Ativos
Informática - noções básicas	481 - Ciências informáticas	Nível 2	0	1	50 H	15	Ativos
Técnicas de atendimento - N	341 - Comércio	Nível 2	0	1	50 H	15	Ativos
Prevenção e primeiros socorros - geriatria	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	0	1	50 H	15	Ativos
Sistema operativo - plataformas	481 - Ciências informáticas	Nível 3	1	0	50 H	15	Ativos
Princípios de nutrição e dietética	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	1	0	25 H	16	Ativos

Acompanhamento de crianças - técnicas de animação	761 - Serviços de apoio a crianças e jovens	Nível 2	0	1	50 H	15	Ativos
O bordado tradicional português	215 - Artesanato	Nível 2	0	1	50 H	15	Ativos
Preparação e serviço de bebidas compostas	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	0	1	50 H	15	Ativos
Segurança e Higiene no Trabalho	861 - Proteção de pessoas e bens	Nível 2	0	1	50 H	15	Ativos
Acompanhamento de crianças - técnicas de animação	761 - Serviços de apoio a crianças e jovens	Nível 2	0	1	50 H	17	Ativos
Informática - noções básicas	481 - Ciências informáticas	Nível 2	0	1	50 H	15	Ativos
Língua inglesa - vendas	541 - Indústrias alimentares	Nível 2	0	1	50 H	15	Ativos
Cuidados primários de saúde e segurança da criança	761 - Serviços de apoio a crianças e jovens	Nível 2	0	1	50 H	15	Ativos
Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho - construção civil	582 - Construção civil e engenharia civil	Nível 2	0	1	50 H	18	Ativos
Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho - construção civil	582 - Construção civil e engenharia civil	Nível 2	0	1	50 H	18	Ativos
Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho - construção civil	582 - Construção civil e engenharia civil	Nível 2	0	1	50 H	19	Ativos
TOTAL DE HORAS 2525 Horas							

Fonte: ACIMD – Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro

**** O plano de Formação Profissional 2012/2013 – Tipologia 2.3 – Formação Modular Certificada ainda se encontra em fase de execução até Junho de 2014.**

Anexo III – Saúde

Áreas de Intervenção e Serviços Prestados no CSMD

Áreas de Intervenção	Serviços Prestados
Preventiva e Curativa	UCSP: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Consulta aberta ✓ Consulta médica - Ambulatório e Domicilio ✓ Consulta de enfermagem - Ambulatório e Domicilio
Preventiva e de Promoção da Saúde	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Consultas de Vigilância de Saúde de Adultos; ✓ Consultas de Vigilância em Saúde-Infantil, ✓ Consultas de Planeamento Familiar, ✓ Consultas de Vigilância em Saúde-Materna ✓ Consultas de Estomatologia; ✓ Consultas de Nutrição ✓ Saúde Escolar ✓ Educação para a Saúde ✓ Vacinação ✓ Domicílios de enfermagem
Social	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atendimento ✓ Visitação domiciliária ✓ Gabinete de Utente ✓ Programas UCC e UCSP
UCC	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Programas – Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE) ✓ Programa Nacional Promoção Saúde Oral (PNPSO) ✓ Programa Nacional de Saúde Reprodutiva (PNSR) ✓ Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Diabetes ✓ ECCI, NLI, IP, NADJ ✓ Voluntariado da Saúde ✓ Núcleo de Prevenção e Combate à Violência Doméstica ✓ CPCJ ✓ Programa Nacional de Intervenção Integrada sobre os Determinantes de Saúde relacionados com os Estilos de Vida.

Fonte: Centro de Saúde de Miranda do Douro

Recursos Humanos a trabalhar no Centro de Saúde de Miranda do douro

Tipo de Técnico	Nº de profissionais
Médicos de Família	3
Enfermeiros	11
Técnica de Serviço Social *	1
Técnica de Saúde Ambiental*	1
Técnica de Radiologia *	1
Estomatologia*	1
Nutricionista *	1
Psicóloga *	1
Podologista *	1
Assistentes Técnicos	9
Assistentes Operacionais	7

*Serviço a tempo parcial

Fonte: Centro de Saúde de Miranda do Douro

Anexo IV – Ambiente**ETAR's – Tipo de Tratamento**

ETAR's	Tipo de Tratamento
Águas Vivas	Lamas ativadas
Aldeia Nova	Lamas ativadas
Cércio 1	Anaeróbio
Cércio 2	Anaeróbio
Cicouro	Lamas ativadas
Constantim	Lamas ativadas
Duas Igrejas	Lamas ativadas
Especiosa	Lamas ativadas
Fonte Aldeia	Lamas ativadas
Fonte Ladrão 1	Lamas ativadas
Fonte Ladrão 2	Lamas ativadas
Freixiosa	Lamas ativadas
Genísio	Lamas ativadas
Granja	Lamas ativadas
Ifanes	Lamas ativadas
Juncal (Miranda)	Lamas ativadas
Malhadas	Lamas ativadas
Miranda	Lamas ativadas
Palaçoulo (est. Aguas Vivas)	Lamas ativadas
Palaçoulo (est. Atenor)	Lamas ativadas
Palaçoulo 3	Lamas ativadas
Palancar	Lamas ativadas
Paradela	Lamas ativadas
Pena Branca	Lamas ativadas
Picote	Lamas ativadas
Póvoa	Lamas ativadas
Prado Gatão 1	Anaeróbio
Prado Gatão 2	Anaeróbio
S. Martinho	Lamas ativadas
Sendim	Lamas ativadas
Silva (escola)	Lamas ativadas
Silva 2	Lamas ativadas
Teixeira 1	Lamas ativadas

Teixeira 2	Lamas ativadas
Vale de Mira	Anaeróbio
Vila Chã	Lamas ativadas

Fonte: Município de Miranda do Douro

Localização de Ecopontos

	Localização	Capacidade (L)	
		1.100	2.500
Miranda do Douro	Largo do Castelo		1
Miranda do Douro	Rua José Inácio Pinto		1
Miranda do Douro	Rua Coronel Eduardo Beça		1
Miranda do Douro	Parque de Campismo		1
Miranda do Douro	Rua da Trindade		1
Miranda do Douro	Rua do Mercado		1
Miranda do Douro	Em frente aos Bombeiros		1
Miranda do Douro	Loteamento da Granja		1
Sendim			4
Duas Igrejas	Junto à Capela (entrada da Aldeia)	1	
Duas Igrejas	Junto à Associação Cultural	1	
Cércio	Junto à Associação Cultural	1	
Malhadas	Junto à Junta de Freguesia	1	
Palaçoulo	Junto à Associação Cultural	1	
Palaçoulo	Junto ao Café "Boundi"	1	
Picote	Junto à Casa do Povo	1	
S. Martinho Angueira	Junto ao Cruzamento (perto da Igreja)	1	
S. Pedro Silva	Junto ao bar "Nicola"	1	
Vila Chã Braciosa	No Largo do Tanque	1	
Águas Vivas		1	
Fonte de Aldeia		1	

Fonte: Município de Miranda do Douro

Localização dos Ecopontos

Localidade	Nº de Contentores
Miranda do Douro	68
Vale de Mira	6
Cércio	7
Freixiosa	3
Vila Chã	14
Picote	19
Sendim	42
Vale de Águia	2
Aldeia Nova	9
Paradela	3
Ifanes	3
Pena Branca	4
Palancar	6
Constantim	5
Cicouro	3
S. Martinho	8
Especiosa	4
Póvoa	7
Malhadas	16
Genísio	5
Duas Igrejas	19
Fonte Aldeia	5
Prado Gatão	3
Palaçoulo	7
Águas Vivas	10
Teixeira	7
Atenor	9
S. Pedro	8
Fonte Ladrão	1
Granja	4
Quinta do Cordeiro	3

Fonte: Município de Miranda do Douro

Anexo V – Turismo**Rotas Turísticas**

Rota Temática	Descrição
PR1-MDR	Percurso circular de 19 Km em pleno Parque Natural do Douro Internacional, sinalizado no terreno, dificuldade reduzida/ média.
GR-14	Dividido por vários troços, junto ao rio Douro, dificuldade média.
BR – RA	Dividido por vários troços, junto ao rio Douro, dificuldade média.
PR-1	Percurso circular urbano – Miranda do Douro
PR – 2	Percurso Circular – Picote / Barrocal do Douro
PR – 3	Percurso linear – Picote/ Castro das Cigaduenha
PR – 4	Percurso Circular – Picote
PR - 5	Percurso Circular – Sendim
Rota Transfronteiriça dos Castros e Berrões	Rota Linear – Ávila – Penafiel Cada Município com rotas específicas
Rotas da água	Vários percursos da água/ rios/fontes/fontanários – no concelho
Rota da amendoeira	Integrada na Rota da Amendoeira do Douro Superior
Rota Regional – Grande circuito Todo o Terreno	Percurso Todo o Terreno na Terra Fria transmontana
Rota da Terra Fria Transmontana	Rota Linear que inclui os Municípios de Vinhais, Bragança, Vimioso e Miranda do Douro
Caminho Português da Via de la Plata	Percurso que atravessa o concelho.
Rota dos Castelos	Rota Linear que inclui os Municípios de Vinhais, Bragança, Vimioso e Miranda do Douro
Rota do Unicórnio	Percurso que atravessa o concelho

Fonte: Município de Miranda do Douro

Pontos de Interesse Turístico

Freguesia	Anexa	Pontos de interesse turístico
Miranda do Douro		<p>Sé Catedral</p> <p>Museu da Terra de Miranda</p> <p>Igreja da Misericórdia</p> <p>Igreja de Sta. Cruz</p> <p>Solar dos Ordazes</p> <p>Rua da Costanilha</p> <p>Casa das quatro esquinas</p> <p>Ruínas do Paço Episcopal</p> <p>Casa da Música Mirandesa</p> <p>Casa da Cultura Mirandesa</p> <p>Cabanais do Castelo</p> <p>Castelo e Muralhas Pré Românicas</p> <p>Casa dos Sarmentos e Vasconcelos</p> <p>Biblioteca Municipal – Convento dos Frades Trinos</p> <p>Fonte dos canos</p> <p>Aqueduto do Vilarinho</p> <p>Parque Urbano do Rio Fresno</p> <p>Miradouros</p> <p>Capela de Santa Luzia</p> <p>Capela de Santa Catarina</p> <p>Postigo da Barca</p> <p>Solar dos Buiças</p> <p>Antiga Hospedaria do Zambeira</p> <p>Antigo Quartel de S. José</p>
	Vale D'Água	<p>Igreja Matriz</p> <p>Castro</p> <p>Moinho de água recuperado</p> <p>Fontes</p> <p>Arquitetura tradicional</p> <p>Miradouros</p>

	Aldeia Nova	<p>Igreja Matriz</p> <p>Castro de S. João das Arribas</p> <p>Capela de São João das Arribas</p> <p>Fontes</p> <p>Lagar recuperado</p> <p>Arquitetura Tradicional</p> <p>Miradouros</p>
	Palancar	<p>Igreja Matriz de S. Gerónimo</p> <p>Fontes</p> <p>Arquitetura tradicional</p> <p>Cruzeiro e pelourinho</p> <p>Moinhos de água</p>
	Pena Branca	<p>Igreja Matriz de S. Simão</p> <p>Fontes</p> <p>Arquitetura tradicional</p>
Duas Igrejas		<p>Arquitectura popular e tradicional</p> <p>Igreja Matriz de Sta. Eufémia</p> <p>Capela de São Bartolomeu</p> <p>Igreja de Sta. Eufémia</p> <p>Santuário e Capela da Sra. do Monte</p> <p>Abrigo rupestre da solhapa</p> <p>Vestígios de um povoado românico</p> <p>Povoação da Idade do Ferro</p> <p>Fontanários e fontes de salientar, fonte Ferrada, fonte de Fontósia</p> <p>Vários cruzeiros, de salientar o de Vale de Monio</p> <p>Centro de Acolhimento do Burro Mirandês</p> <p>Fraga da Moura</p> <p>Estação do Caminho de Ferro – desativada</p> <p>Casa da Abadia</p> <p>Casa do Ferrador / Frauga</p>

	Cércio	<p>Igreja Matriz</p> <p>Fontanários, de salientar a Fonte a Baixo</p> <p>Capela de Sta. Marinha</p> <p>Castro de Cércio e Sta. Marinha, povoado romano medieval</p> <p>Ruínas da capela de santo André</p> <p>Árvore de interesse publico - Zimbro</p> <p>Capela do Divino Espírito Santo</p> <p>Poço do Inferno</p>
	Vale de Mira	<p>Capela de Sta. Ana</p> <p>Fontanário</p> <p>Poço Poceirote</p>
	Quinta de Cordeiro	<p>Capela de Sto Isidro lavador</p>
Vila Chã de Braciosa		<p>Igreja Matriz</p> <p>Casa Paroquial</p> <p>Capela de Sta Cruz</p> <p>Capela da Santíssima Trindade</p> <p>Capela de Santo Albino</p> <p>Capela de São Domingos</p> <p>Vestígios arqueológicos da existência de dois castros</p> <p>Vestígios rupestres: Lagares rupestres, altar de sacrifícios, sepulturas</p> <p>Casa da frágua</p> <p>Forja Comunitária</p> <p>Vários Parques de merendas</p> <p>Estrada e calçada Romana</p>
	Freixiosa	<p>Igreja Matriz</p> <p>Duas capelas</p> <p>Fontanários</p> <p>Miradouro dos Molhões e do Chapéu</p> <p>Parque de merendas</p>
	Fonte Aldeia	<p>Igreja Matriz</p> <p>Capela do divino espírito santo</p> <p>Santuário e Capela da Santíssima Trindade</p> <p>Curraladas Mirandesas</p> <p>Vestígios castrejos</p> <p>Fontes</p> <p>Parque de merendas</p>

Picote		<p>Igreja Matriz</p> <p>Arquitectura tradicional e popular</p> <p>Capela de Sto. Cristo</p> <p>Capela de Santa Cruz</p> <p>Cruzeiros e Fontes</p> <p>Lagares de Azeite</p> <p>Vestígios arqueológicos da existência de três castros</p> <p>Esculturas rupestres e esculturas em pedra</p> <p>Miradouro da Fraga do puio</p> <p>Eco-Museu da Terra de Miranda – “ Terra Mater”</p> <p>Moinho recuperado</p>
	Barrocal do Douro	<p>Igreja Matiz</p> <p>Arquitectura própria – “ Moderno escondido”</p> <p>Aproveitamento Hidroeléctrico de Picote</p> <p>Miradouros</p>
Sendim		<p>Arquitectura civil, tradicional e popular</p> <p>Igreja Matriz</p> <p>Capela de Nosso Senhor da Boa Morte</p> <p>Capela de Nossa Senhora dos Remédios</p> <p>Vários Cruzeiros</p> <p>Esculturas e sepulturas em pedra (Santos)</p> <p>Ruínas da capela de S. Paulo nas Arribas do Douro</p> <p>Carreirão das Arribas</p> <p>Casa do Pauliteiro</p> <p>Casa da Cultura</p> <p>Centro de Música Tradicional “ Sons da Terra”</p> <p>Fontanários e fontes</p> <p>Pisões – Espaço de lazer junto ao rio Douro</p> <p>Casa do Artesanato</p>

Palaçoulo		<p>Igreja Matriz</p> <p>Capela de São Sebastião</p> <p>Capela da Sra. do Carrasco</p> <p>Vestígios de um castro Romanizado</p> <p>Vestígios de um povoado romano</p> <p>Fraga do Barroco Pardo</p> <p>Igreja e capela Santo Cristo</p> <p>Ruínas da capela de Macieiras</p> <p>Ribeira de tortulhas</p> <p>Fabricas de Tanoaria e Cutelaria</p> <p>Castelo da Serra (Miradouro)</p> <p>Fraga da Moura</p> <p>Pisão recuperado</p> <p>Arte rupestre</p>
	Prado Gatão	<p>Igreja Matriz</p> <p>Capela de Sto. Cristo</p> <p>Capela de Sta. Barbara</p>
Atenor		<p>Igreja Matriz de N. Sra. da Purificação</p> <p>Capela de Santo Cristo</p> <p>Arte Rupestre – Fraga da Lapa</p> <p>Afloramentos Rochosos</p> <p>Abrigos Rupestres</p> <p>Sede da Associação AEPGA – Centro de Recria</p> <p>Fonte do cabo do Lugar</p> <p>Vestígios de um Castro – Ervideiros</p> <p>Povoado Romano</p>
	Teixeira	<p>Igreja Matriz</p> <p>Capela de Sto. Cristo</p> <p>Vestígios de um castro e povoado romano</p> <p>Arte Rupestre</p> <p>Afloramentos Rochosos</p> <p>Parque de lazer junto ao rio Angueira</p>
Águas Vivas		<p>Igreja Matriz de Sta. Catarina</p> <p>Capela de São Sebastião</p> <p>Duas Fontes de mergulho</p> <p>Cruzeiro</p> <p>Frauga Restaurada</p>

São Pedro da Silva		<p>Igreja Matriz</p> <p>Capela do Divino espírito Santo</p> <p>Dois Cruzeiros</p> <p>Grutas de santo Adrião com indícios de ocupação Pré Histórica</p> <p>Capela da Sra. do Rosário</p> <p>Parque de merendas</p>
	Granja	<p>Igreja Matriz</p> <p>Capela de Santa Ana</p> <p>Estátua Menir</p> <p>Fontanários</p>
	Fonte Ladrão	<p>Igreja Matriz</p> <p>Capela de Santo António</p>
Genísio		<p>Igreja Matriz de Santa Eulália</p> <p>Capela de santa Cruz</p> <p>Capela de S. Ciríaco</p> <p>Fontes</p> <p>Cruzeiros</p> <p>Museu Lagar de Genísio</p>
	Especiosa	<p>Igreja Matriz</p> <p>Príapo</p> <p>Fontanários</p>
Malhadas		<p>Igreja Matriz de Nossa Senhora da Expectação</p> <p>Cruzeiros</p> <p>Capela de São Bartolomeu</p> <p>Capela de Nossa Senhora das Dores</p> <p>Vestígios de uma fortaleza e de um castro Romano</p> <p>Gravuras e Esculturas rupestres (Berrão)</p> <p>Lápides</p> <p>Fontes e fontanários</p> <p>Caminho Mourisco</p> <p>Posto Zootécnico</p> <p>Sedes das Associações das Raças Autóctones</p>

<p>Póvoa</p>	<p>Igreja Matriz de S, Sebastião Capela da Sra. das Dores Capela do Divino espírito Santo Vários Cruzeiros Fontes e fontanários Santuário de N. Sra. do Naso, Com uma Igreja e cinco capelas Ruínas do Santuário da Sra. do Picão O Maior Carrasco do P.N.D.I. Fontes de mergulho Pegada do Mouro Caminho Mourisco Pegadas do Diabo</p>
<p>S. Martinho</p>	<p>Igreja Matriz Capela do Santo Cristo Castro Romanizado Vestígios de arte rupestre Parque de merendas e lazer, junto ao rio Angueira Mina do Codesco Vários Moinhos</p>
<p>Cicouro</p>	<p>Igreja Matriz de São João Baptista Capela de Santo Amaro Vários Cruzeiros Vestígios de uma via romana Varias Fontes e fontanários Forja Comunitária Lavadouro Comunitário Miradouro do Cimo da Serra Marco geodésico</p>

Constantim	<p>Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção</p> <p>Vestígios de castro Romanizado</p> <p>Fontes e Fontanários</p> <p>Capela da Sra. da Luz</p> <p>Capela da Santíssima Trindade</p> <p>Casa do Gaiteiro</p> <p>Cruzeiros</p> <p>Museu da Associação Cultural e Recreativa</p> <p>Capela de Nossa Senhora das Dores</p> <p>Vestígios de um castro</p> <p>Parque de Lazer dos Lagonalhos</p>
Ifanes	<p>Igreja Matriz de S. Miguel</p> <p>Capela de São Bartolomeu</p> <p>Capela de São Roque</p> <p>Vários Cruzeiros</p> <p>Vestígios de povoado Romano</p> <p>Esculturas e santuários rupestres</p> <p>Fontes e fontanários</p>
Paradela	<p>Igreja Matriz</p> <p>Capela de S. Martinho</p> <p>Capela do Cemitério</p> <p>Cruz do Pendonico</p> <p>Fonte da Pregriça</p> <p>Casa do Dízima</p> <p>Penha do Mouro</p> <p>Moinhos de água</p> <p>Vestígios de um castro</p> <p>Miradouro da penha las Torres</p> <p>Maior Castanheiro do P.N.D.I.</p>

Unidades de Restauração do Concelho de Miranda do

Unidades de restauração do concelho de Miranda do Douro	Capacidade do estabelecimento
Restaurante Sta. Cruz	180
Estalagem Sta. Catarina	350

Restaurante D. João III	150
Restaurante “ O Mirandês”1	60
Restaurante “ O Mirandês”2	190
Restaurante Balbina	50
Restaurante Buteko	
Restaurante Capa D`Honras	80
Restaurante El Duero	130
Restaurante Jordão	115
Restaurante L Pauliteiros	40
Restaurante Miradouro	122
Restaurante Moinho	140
Restaurante Planalto	-
Restaurante S. Pedro	150
Restaurante Sol e Sombra	50
Restaurante Torreão	
Restaurante Take Away Paladares	35
Restaurante Gabriela	75
Restaurante “ O encontro”	250
Restaurante “ La Tenerie”	-
Restaurante Galego	40
Restaurante Concelho	35
Restaurante Malharés	60
Restaurante Burela	60
Restaurante Nor - Imperial	300
Restaurante Carmona	40
Pizzaria Gorgonzola	25+30 Esplanada

Unidades Hoteleiras do Concelho de Miranda do Douro

Unidades hoteleiras no concelho de Miranda do Douro	Nº de Quartos	Nº de Camas
Alojamento Local Flor do Douro	12	24
Alojamento Local Sta. Cruz	15	25
Alojamento Local Vista Bela	8	16
Alojamento Local “ A Gabriela”	11	14
Hospedaria D. João III	26	36
Estalagem Sta. Catarina	12	24
Hotel a Morgadinha	20	45
Hotel Turismo	30	60
Hotel Mira Fresno	25	50
Hotel “ O Mirandês”	21	33
Residencial Planalto	32	64
Hotel Cabeço do Forte	25	32
Hospedaria Galego	5	9
Hotel “ O Encontro”	20	54
Hospedaria “ O Caçador”	5	8
Hotel Rural La Tenerie	11	22
Turismo Rural “ Quinta de la Barandica”	6	7
Casas de Campo Mirandesas	10	10
Centro de Acolhimento Juvenil do Barrocal do Douro	12	48
Parque de Campismo de Miranda do Douro		

Fonte: Unidades Hoteleiras do Concelho de Miranda do Douro

Anexo VI – Cultura

Festas por Freguesias

Mês	Festas	Anos				
		2008	2009	2010	2011	2012
janeiro	• Festa do Menino Jesus / festas de Solstício – Vila Chã;	X	X	X	X	X
	• Festa do menino Jesus – Duas Igrejas	X	X	X	X	X
	• Festa dos Reis - Silva	X	X	X	X	X
	• Santo António - Cicouro	X	X	X	X	X
	• Santo Amaro – Duas Igrejas	X	X	X	X	X
	• Santo Amaro –Genísio	X	X	X	X	X
	• Santo Amaro – Malhadas	X	X	X	X	X
	• Santo Amaro -Póvoa	X	X	X	X	X
	• São Sebastião Duas Igrejas	X	X	X	X	X
	• São Sebastião Palaçoulo	X	X	X	X	X
	• São Sebastião Malhadas	X	X	X	X	X
	• São Sebastião Miranda do Douro	X	X	X	X	X
	• São Sebastião Ifanes	X	X	X	X	X
	• São Sebastião Póvoa	X	X	X	X	X
	• São Sebastião Paradela	X	X	X	X	X
	• Encontro de Cantares dos Reis – Miranda do Douro	X	X	X	X	X
	• São Brás Cércio	X	X	X	X	X
• São Brás Duas Igrejas	X	X	X	X	X	

fevereiro	• São Brás Teixeira	X	X	X	X	X
	• Festa do Ramo – Águas Vivas	X	X	X	X	X
	• Nossa Senhora das Candeias – Duas Igrejas	X	X	X	X	X
	• Nossa Senhora das Candeias - Genísio	X	X	X	X	X
	• Nossa Senhora das Candeias – Águas Vivas	X	X	X	X	X
março	• São José – Miranda do Douro	X	X	X	X	X
	• Nosso Senhor dos Passos - Cércio	X	-	X	-	X
	• Nosso Senhor dos Passos – Duas Igrejas	-	X	-	X	-
abril	• Romaria de Nossa Senhora da Luz – Constantim;	X	X	X	X	X
	• Nossa Sra. da Encarnação – Vale d'Água	X	X	X	X	X
maio	• São João das Arribas – Aldeia Nova	X	X	X	X	X
	• Domingo de Pascuela – Sra. do Nazo					
	• Festas do Divino Senhor da Piedade – S. Martinho	X	X	X	X	X
	• Festas do Divino Senhor da Piedade – Ifanes	X	X	X	X	X
	• Nossa Senhora dos Remédios - Malhadas	X	X	X	X	X
	• Nossa Senhora de Fátima - Cicouro	X	X	X	X	X
	• Nossa Senhora de Fátima – Miranda do Douro	X	X	X	X	X
	• Santa Bárbara – Duas Igrejas	X	X	X	X	X
	• Nossa Senhora do Rosário - Silva	X	X	X	X	X

	<ul style="list-style-type: none"> • São Miguel - Palaçoulo 	X	X	X	X	X
junho	<ul style="list-style-type: none"> • São João – Miranda do Douro 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • Romaria no Cabeço da Trindade – Fonte Aldeia; 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • São João -Cicouro 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • São Pedro - Silva 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • Nossa Senhora dos Caminhos – Miranda do Douro 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • Santo António – Duas Igrejas 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • Santo António – Cércio 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • São Sebastião Sendim 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • São João -Constantim 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • Santo António - Póvoa 	X	X	X	X	X
	julho	<ul style="list-style-type: none"> • Santa Isabel – Prado Gatão 	X	X	X	X
<ul style="list-style-type: none"> • Santo Aleixo - Póvoa 		X	X	X	X	X
<ul style="list-style-type: none"> • Santa Marinha - Cércio 		X	X	X	X	X
<ul style="list-style-type: none"> • Santa Luzia – Miranda do douro 		X	X	X	X	X
<ul style="list-style-type: none"> • São Judas Tadeu – Miranda do Douro 		X	X	X	X	X
agosto	<ul style="list-style-type: none"> • Festas de Sta. Bárbara – Sendim 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • Festas de Sta. Bárbara de Miranda do Douro; 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • Santo Amaro - Cicouro 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • Santa Bárbara – Vila Chã 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • Santa Bárbara - Genísio 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • Santa Bárbara - Silva 	X	X	X	X	X

	• Santa Bárbara - Malhadas	X	X	X	X	X
	• Nossa Senhora do Carrasco - Palaçoulo	X	X	X	X	X
	• Senhora do Rosário – Prado Gatão	X	X	X	X	X
	• Nossa Senhora da Purificação - Atenor	X	X	X	X	X
	• Nossa Senhora da Ascensão - Paradela	X	X	X	X	X
	• Santa Bárbara – Prado Gatão	X	X	X	X	X
	• Santa Bárbara - Atenor	X	X	X	X	X
	• Santa Bárbara - Picote	X	X	X	X	X
	• Santa Bárbara - Palaçoulo	X	X	X	X	X
	• Nossa senhora do Rosário – São Martinho	X	X	X	X	X
	• Santa Marinha - Silva	X	X	X	X	X
	• Santo Eustáquio – Vila Chã	X	X	X	X	X
	• São Bartolomeu - Genísio	X	X	X	X	X
	• São Bartolomeu -Teixeira	X	X	X	X	X
	• São Gregório - Genísio	X	X	X	X	X
	• Santo Cristo - Picote	X	X	X	X	X
setembro	• São Jerónimo - Palancar	X	X	X	X	X
	• Nossa Senhora do Rosário - Palaçoulo	X	X	X	X	X
	• Nossa Senhora do Rosário - Freixiosa	X	X	X	X	X
outubro	• Nossa Senhora do Rosário - Póvoa	X	X	X	X	X

	• Nossa Senhora do Rosário - Cicouro	X	X	X	X	X
	• São Simão – Pena Branca	X	X	X	X	X
novembro	• Nossa Senhora da Encarnação – Vale d'Água	X	X	X	X	X
	• São Martinho – São Martinho	X	X	X	X	X
	• São Martinho - Paradela	X	X	X	X	X
	• Santa Catarina - Ifanes	X	X	X	X	X
	• Santa Ana – Vale de Mira	X	X	X	X	X
	• Sra. das dores – va mira					
dezembro	• Nossa Senhora da Conceção - Génísio	X	X	X	X	X
	• Festa da Mocidade em honra de S. João Evangelista / Constantim – O Carocho e a Velha;	X	X	X	X	X
	• Festas de Natal	X	X	X	X	X
	• Santo Estêvão - Póvoa	X	X	X	X	X
	• São João Evangelista – Duas Igrejas	X	X	X	X	X
	• São João Evangelista –Aldeia Nova	X	X	X	X	X
	• Santo Estêvão –Duas Igrejas	X	X	X	X	X
	• Festas em honra de São João – Duas Igrejas.	X	X	X	X	X

Fonte: Município de Miranda do Douro

Romarias

Mês	Romarias	Anos				
		2008	2009	2010	2011	2012

abril	<ul style="list-style-type: none"> Nossa Senhora da Luz - Constantim 	X	X	X	X	X
agosto	<ul style="list-style-type: none"> Nossa Senhora do Monte – duas Igrejas 	X	X	X	X	X
junho	<ul style="list-style-type: none"> Santíssima Trindade – Fonte Aldeia 	X	X	X	X	X
setembro	<ul style="list-style-type: none"> Nossa Senhora do Nazo - Póvoa 	X	X	X	X	X

Fonte: Município de Miranda do Douro

Festivais, Feiras e Outros Eventos

Mês	Outros	Anos				
		2009	2010	2011	2012	2013
fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> Montarias Municipais; Festival de Sabores Mirandeses 	X X	X X	X X	X X	X X
abril	<ul style="list-style-type: none"> Concurso de Ovinos de Raça Churra Galega mirandesa Feira dos Saberes e Sabores Sendineses 	X X	X -	X -	X -	X -
maio	<ul style="list-style-type: none"> Ronda das Adegas – Atenor (último fim-de-semana) Feira Medieval 	- -	- X	X -	X -	X -
junho	<ul style="list-style-type: none"> Festa das Aves – Vila Chã Dia 24 – Feira de São João – Miranda do Douro 	- X	- X	- X	X X	X X

julho	<ul style="list-style-type: none"> Semana da Cultura Mirandesa – Festas da cidade 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Dia da Vila de Sendim – dia 13 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Festival Itinerante da Cultura Tradicional “ L Burro I L Gueiteiro” 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Exposição e Concurso da Raça Bovina Mirandesa 	X	X	X	X	X
agosto	<ul style="list-style-type: none"> Festival Intercéltico de Sendim (primeiro fim-de-semana) 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> FAMIDOURO – Feira de Artesanato e multiatividades 	X	X	X	X	X
setembro	<ul style="list-style-type: none"> Comemoração do Dia da Oficialização da Língua Mirandesa – dia 17 	-	X	X	X	-
	<ul style="list-style-type: none"> Exposição e concurso da Raça Asinina Mirandesa 	X	X	X	X	X
outubro	<ul style="list-style-type: none"> Feira dos Grazes (último fim-de-semana) 	X	X	X	X	X
dezembro	<ul style="list-style-type: none"> Geada – Festival da Cultura Tradicional de Miranda do Douro (último fim-de-semana) 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Acuontro de Fraitas de las Tierras de Alite i Miranda 	-	X	X	?	?
	<ul style="list-style-type: none"> Ceia das Morcelas - Constantim 	X	X	X	X	X
outros	<ul style="list-style-type: none"> 1ª segunda-feira da Quaresma – Miranda do Douro 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Dia 1 de cada mês – Miranda do Douro 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Dia 22 de cada mês – Santuário de Nossa Senhora do Naso 	X	X	X	X	X

Fonte: Município de Miranda do Douro

Anexo VII - Associativismo

Associações do concelho

- ✚ Associação Cultural e Recreativa de Cicouro
- ✚ Associação Cultural e Recreativa Constantinense
- ✚ Associação Cultural Social Pauliteiros de Malhadas
- ✚ Associação Cultural e Recreativa Renascer das Tradições da Póvoa
- ✚ Associação Cultural e Recreativa de Ifanes
- ✚ Associação Cultural e Recreativa Vila Chã da Braciosa
- ✚ Associação de Desenvolvimento da Freguesia de Vila Chã de Braciosa
- ✚ Associação Cultural e Recreativa da Especiosa
- ✚ Associação Cultural e Recreativa de Cércio
- ✚ Associação Cultural e Recreativa Sol Nascente de Génísio
- ✚ Associação Cultural e Recreativa S. Pedro da Silva
- ✚ Associação Cultural e Recreativa de Vale de Mira
- ✚ Associação Cultural e Recreativa de Paradela
- ✚ Associação Cultural e Recreativa de Duas Igrejas
- ✚ Associação Cultural e Recreativa dos Amigos de São Martinho
- ✚ Associação Filarmónica de Miranda do Douro
- ✚ Mirandanças- Associação para o Desenvolvimento Integrado da Terra de Miranda
- ✚ Associação Recreativa da Juventude Mirandesa
- ✚ Associação de Desenvolvimento de Aldeia Nova
- ✚ Associação Cultural e Recreativa de Águas Vivas
- ✚ Associação Cultural e Recreativa de Fonte de Aldeia
- ✚ Associação Cultural e Recreativa de Picote
- ✚ Caramonico - Associação para o Desenvolvimento Integrado de Palaçoulo
- ✚ Associação Cultural e Recreativa Dos Professores Mirandeses, EB1 de Sendim
- ✚ Galandum Galandaina - Associação Cultural
- ✚ Mirai que Alforges - Associação da juventude do Centro Cultural de Sendim
- ✚ Associação Cultural e Recreativa "Os Gatões"
- ✚ Associação Cultural e Recreativa de Palaçoulo
- ✚ Lérias- Associação Cultural
- ✚ Associação Cultural e Recreativa de Atenor
- ✚ CAP – Centro de Formação Agrícola de Malhadas – Agricultores de Portugal

- ✚ Agrupamento de Escuteiros 1254
- ✚ Agrupamento de Escuteiros 1221
- ✚ AEPGA- Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino
- ✚ Palombar – Associação de Proprietários de Pombais Tradicionais do Nordeste
- ✚ ALDEIA – Ação, Liberdade, Desenvolvimento, Educação, Investigação
- ✚ Associação Sartigalhos Palgrinos
- ✚ Clube Motard Cartolicas Zinantes
- ✚ Associação L Crenque – BTT- Associação de cicloturismo de Miranda do Douro
- ✚ Miranda na Ruodas – Club TT
- ✚ Associação de Dadores de Sangue
- ✚ FRAUGA - Associação para o Desenvolvimento Integrado de Picote
- ✚ Associação Cultural e Recreativa de Teixeira
- ✚ Grupo desportivo Mirandês
- ✚ Grupo desportivo de Sendim
- ✚ ACIMD – Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro
- ✚ Delegação da Cruz Vermelha – Miranda do Douro
- ✚ Associação Centro Cultural de Sendim
- ✚ Associação Motoclub – Abutres do Douro
- ✚ Kolping – Picote
- ✚ Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sendim
- ✚ Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Miranda do Douro
- ✚ ASARTE – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Termo de Sendim
- ✚ Associação de Pauliteiros de Sendim
- ✚ Sapadores Florestais de São Martinho
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Palaçoulo
- ✚ Associação de Caça e Pesca Póvoa / Ifanes
- ✚ Associação de Caça e Pesca Aldeia Nova
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Silva
- ✚ Associação de Caçadores da Terra Quente Mirandesa - Atenor
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Malhadas
- ✚ Associação de Caça de Duas Igrejas
- ✚ Penha das Torres - Associação de Caça e Pesca - Paradela
- ✚ Associação de Caça e Pesca Genísio / Vilar Seco
- ✚ Associação São Martinhense de Caça e Pesca
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Vila Chã

- ✚ Associação de Caça e Pesca de Constantim
- ✚ Associação de caçadores “ Os Gatões” – Prado Gatão
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Fonte Aldeia
- ✚ Penha do Puio - Associação Caça e Pesca de Picote
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Cicouro
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Miranda do Douro
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Sendim
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Silva
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Cércio
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Águas Vivas
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Sendim
- ✚ Associação de Caça e Pesca de Especiosa
- ✚ Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas de Sendim
- ✚ Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro
- ✚ Associação de criadores de Bovinos de Raça Mirandesa
- ✚ Associação Nacional de Criadores de Ovinos de Raça Churra Galega Mirandesa
- ✚ Associação de Agricultores do Planalto Mirandês
- ✚ Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro*
- ✚ “ Sabores de Miranda” - Associação de Produtores Gastronómicos da Terras de Miranda
- ✚ Associação de Tração Animal (APTRAN)
- ✚ Cooperativa Ribadouro – Sendim
- ✚ Cooperativa Agrícola de Palaçoulo + OPP
- ✚ Cooperativa Agro-pecuária Mirandesa